



澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

2 0 1 0





澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

2 0 1 0

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2 0 1 0

Contents

I. Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau	6
II. Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga	12
III. Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga -Polícia Judiciária	
Judicial Police	18
IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	
Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social	36
Serviços de Saúde	38
Comissão de Luta contra à SIDA	66
Estabelecimento Prisional de Macau	73
V. Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs	
Desafio Jovem Macau	82
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - Centro de Reabilitação	90
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação	108
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	121
Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde	125
VI. Trabalho de Investigação e Estudos	134
VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior	147
Anexo	
Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga	156
Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau	158

I. Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau



(1) Política de Luta contra à Droga em Macau

Em 2010, de acordo com as funções emanadas pelo Governo da RAEM, a Comissão de Luta contra à Droga implementou, de forma permanente e completa, as políticas de controlo de drogas e apresentou opiniões e recomendações sobre os esforços para o controlo de drogas. A Comissão continuará a manter a ligação e a cooperação estreita com entidades públicas e privadas relacionadas com o combate à droga, coordenando e sistematizando os respectivos trabalhos e mobilizando a participação de toda a sociedade, por forma a elevar a eficácia do combate a droga. A Comissão institucionalizou o trabalho de coordenação no controlo de drogas, facilitou contactos e colaboração estreita entre entidades públicas e privadas, promovendo a eficácia destes esforços no controle de drogas, e mobilizou a participação da comunidade. Até aqui, para assegurar a segurança e a saúde da sociedade, o governo da RAEM tem vindo a aplicar três estratégias e orientações na luta

contra a droga: o controlo do fluxo da oferta, redução da procura e redução dos efeitos nocivos das drogas.

Os serviços subordinados à Secretaria para a Segurança e à Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura da RAEM são responsáveis, em Macau, pelo combate aos crimes associados à droga e à prevenção e tratamento da toxicodependência. A partilha de tarefas, a cooperação entre uma série de organizações de luta contra à droga e a participação de instituições não-governamentais, permitiu a ampla implementação de medidas de controlo das drogas. As autoridades estão atentas a realidade da situação local e internacional e tem estado a reforçar a legislação e a sua implementação no combate aos crimes associados à droga. Para além disso, também é dada importância à promoção e desenvolvimento de intercâmbio e cooperação com o exterior nos trabalhos de controlo das drogas.



(2) Situação da Droga em Macau

Segundo um relatório sobre a situação dos narcóticos em Macau, o número de casos de investigação e acção penal registados em 2010, foi superior ao do ano de 2009. As apreensões da heroína e quetamina registaram reduções relevantes, mas as da cocaína cresceram em espiral. O rápido desenvolvimento da indústria do jogo levou à proliferação dos negócios ilícitos, com cidadãos sem escúpulos a promoverem o tráfico de drogas. Considerando que as actividades de tráfico transfronteiriço de drogas envolvem as cidades de Zuhai, Hong Kong e Macau, aumentam as dificuldades às investigações da polícia.

Nos crimes transfronteiriços do tráfico de drogas, resolvidos recentemente pela polícia, verifica-se que os cartéis da droga estão a alterar gradualmente os seus métodos de tráfico de drogas. Se no passado utilizavam africanos para traficar drogas transportadas no corpo, agora fazem circular raparigas asiáticas ou caucasianas para fazer passar narcóticos pelas fronteiras, escondidos nas malas para não atrair a atenção da polícia. Considerando que os cartéis da droga empregam pessoas de todas as idades e de diferentes nacionalidades para fazer o transporte da droga, com preferência para as mulheres do Interior da China, a Polícia tem por vezes dificuldade na inspecção do enorme fluxo de visitantes. Sendo o combate à droga uma tarefa que requer um esforço contínuo, é igualmente importante reforçar a comunicação e a cooperação com os serviços públicos, instituições particulares e escolas para combater, em conjunto, as actividades do tráfico e consumo de drogas.

Em 2010, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes acompanhou 447 casos em tratamento de desintoxicação voluntária, mais 3% do que os 434 casos acompanhados em 2009. Dos casos em acompanhamento, 80% eram novos casos, representando 17.8%

do total de casos. O “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” entrou oficialmente em funcionamento em 2010, com 673 consumidores de droga, registando um aumento de 7.5% comparado com os 626 registados em 2009. O documento que se segue é um testemunho exaustivo de registo e análise dos narcóticos e do abuso de drogas, com dados recolhidos, nos últimos 5 anos, por unidades de relevo no controlo e abuso das drogas.

Segundo estatísticas do Ministério Público da RAEM no que respeita a casos de droga, o total de processos autuados entre 2006 e 2010 foi de 1125, tendo sido deduzida a acusação em 998. Em 2010, o número de processos autuados foi de 301, um aumento de 9.85% em relação a 2009, ano em que se registou um total de 274 casos. No mesmo ano, foi deduzida a acusação em 226, uma diminuição de 12.4 % em comparação com os 258 processos do ano anterior.

	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Processos autuados	130	157	263	274	301	1,125
Processos de acusação	160	147	207	258	226	998

As estatísticas de Serviços de Alfândega sobre os dados relativos às drogas confiscadas nos diversos postos fronteiriços mostram que, em 2009, foram apreendidos um total de 82 comprimidos de drogas psicotrópicas e de 175.5 comprimidos, em 2010, ou seja, o dobro do número de 2009. Verificou-se um ligeiro aumento na apreensão da quetamina (467,42 gramas), uma queda drástica na apreensão da marijuana (2,06 gramas), tendo sido apreendidos

4,49 gramas de cabeças de marijuana e não houve confiscação de haxixe. Em 2010, foram também confiscadas 5781,34 gramas de heroína, um aumento dramático comparado com os valores de 2009. As apreensões de codeína baixaram sensivelmente (814,65 gramas) contra as 2133 confiscadas no ano de 2009. Em 2010, não houve casos de apreensão de metamfetaminas (ice), metadona, MDMA (ecstasy), cocaína e diazepam.

Tipos e quantidades de drogas confiscadas pelos Serviços de Alfândega de Macau, nos últimos 5 anos

Tipo de Droga Unidade	Unidade/ Quantidade	2006	2007	2008	2009	2010
Cannabis	Gramas	302.33	1.2	36.96	32.98	2.06
Flores de cannabis	Gramas	-	-	-	-	4.49
Haxixe	Gramas	-	-	-	15.58	-
Heroína	Gramas	0.80	644.3	2,014.34	0.94	5,781.34
Cocaína	Gramas	1.30	0.5	-	-	3.96
Quetamina	Gramas	10.91	272.61	645.71	332.76	467.42
MDMA (Ecstasy)	Comprimido	36.50	97.00	-	-	-
Diazepam	Comprimido	184.00	101.00	-	-	-
Metanfetamina (Ice)	Comprimido	4.00	95.00	-	-	-
	Gramas	5.80	3.25	3.43	-	-
MDA	Comprimido	-	-	5.00	-	-
MDMA	Comprimido	-	-	108.00	2.00	-
	Gramas	-	-	0.90	-	-
Midazolam	Comprimido	-	-	49.5	9.00	-
Nimetazepam	Comprimido	-	-	121.50	42.00	-
2C-B	Comprimido	-	-	1.00	-	-
Nimetazepam	Comprimido	-	-	-	19.00	74.50
Clonazepam	Comprimido	-	-	-	-	51.00
Alprazolam	Comprimido	-	-	-	1.00	-
Metanfetamina Comprimido	Comprimido	-	-	-	-	50.00
Codeín	Comprimido	-	-	-	4.38	29.97
	Gramas	-	-	2.00	9.00	-
Codeín	Mililitro	-	-	3,800.00	-	1,280.00
	Gramas	-	-	2,133.00	-	814.65

Entre os tipos de drogas confiscados, nos anos recentes, pela Polícia Judiciária, os principais continuaram a ser a heroína, metanfetamina (Ice), quetamina (vulgarmente conhecida por “K”), marijuana, cocaína, Nimetazepam (erimin 5) e Midazolam (vulgarmente conhecida por “blue elf”). Em 2010, foram confiscados 12,111 gramas de heroína, registando-se uma redução em relação aos 17,009 gramas do ano anterior. Ao mesmo tempo, foram detidos 262 suspeitos relacionados com droga, dos quais 147 eram suspeitos de consumo, uma queda de 13% e 13.5% quando comparados, respectivamente, com os 302 suspeitos e 170 prováveis consumidores dos números de 2009. (Os detalhes da situação da confiscação de drogas e da análise de dados em questão podem ser consultados no relatório da Polícia Judiciária).

Em relação às estatísticas sobre cidadãos toxicodependentes em Macau, o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, foi lançado oficialmente em 2009 pelo IAS, com o objetivo de se inteirar melhor da situação e da tendência do consumo abusivo de droga em Macau. Um total de 16 entidades aderiu ao sistema em 2010, das quais 8 eram serviços governamentais e 8 ONGs. Durante esse ano, houve 1058 registos, mas o número exacto é de apenas 673, quando subtraídos os registos de repetição. (Para mais pormenores sobre o Sistema de Registo consultar a secção “Trabalho de Investigação e Estudos”).

Em 2010, o Serviço de Consulta Externa do Complexo de Apoio a Toxicodependentes acompanhou um total de 447 toxicodependentes que solicitaram o apoio para a desintoxicação, tendo-se registado um aumento em relação a 2009, dos quais 80 pediram apoio pela primeira vez, situação semelhante ao do ano anterior.

A Estatística dos últimos 5 anos sobre os casos de pedidos de apoio para desintoxicação acompanhada pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS.

	2006	2007	2008	2009	2010
Nº total de casos	345	349	388	434	447
Nº de novos casos	59	57	86	89	80

Graças à realização de uma série de acções, nos últimos anos, nomeadamente a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona, a criação de Centros de serviço externo nas ONGs e os vários tipos de tratamento médico dedicados à desintoxicação de consumidores de drogas, revelaram-se de uma eficácia promissora. Uma queda na taxa das doenças contagiosas resultou num efectivo controlo da infecção e de propagação do VIH/SIDA entre os consumidores de droga. A taxa de infecção tem sido relativamente baixa nos últimos 2 anos. A introdução de medidas oportunas em diferentes aspectos, procura travar o contágio do vírus VIH na população de toxicodependentes.

Estatística de casos de infecção por VIH/SIDA em Macau, nos últimos 5 anos

	2006	2007	2008	2009	2010
VIH	28	21	22	17	22
SIDA	2	5	2	2	5
Infecção de VIH por partilha de seringas	8	1	3	3	3
Infecção de SIDA por partilha de seringas	0	1	1	0	0

II. Trabalho da Comissão de Luta contra à Droga



Trabalho da Comissão de Luta contra à Droga

Em 2010, a Comissão de Luta contra à Droga implementou uma política de controlo de droga e apresentou opiniões e recomendações válidas para o esforço global de controlo de drogas em Macau, conforme as funções que lhe foram incumbidas. Realizou 5 plenárias, tendo o “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática de Droga dos Jovens” realizado 5 reuniões e efectuado 2 visitas ao exterior. Seguem-se os detalhes:



Reunião Plenária

1. A primeira reunião plenária realizou-se em 13 de Abril e foi conduzida pelo presidente da Comissão, o Secretário para os Assuntos Sociais e Culturais, Dr. Cheong U. Foram apresentados os trabalhos da Comissão e do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática de Droga dos Jovens, e os dados sobre os crimes relacionados com droga em Macau e sobre o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” em 2009. Alguns membros da comissão manifestaram preocupações quanto ao consumo de droga pelos jovens no interior da China e sugeriram a imposição de limitações à saída dos mesmos nas deslocações ao interior da China, a redução da idade para imputação da responsabilidade criminal e o agravar das penas no que respeita ao tráfico de drogas. Estes membros também acreditam

que a educação é a principal medida de prevenção a toxicod dependência juvenil e outros comportamentos desviantes. Para além disso, o convocador do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática de Droga dos Jovens (a seguir referido como Grupo para Acompanhamento), Pun Chi Meng, apresentou a proposta para o “Projecto-piloto do Estudo Qualitativo sobre o Consumo de Drogas entre os Jovens de Macau” e o “Estudo sobre a Gravidade da Toxicod dependência Juvenil”, aprovados unanimemente pela Comissão. Ficou decidido que o I.A.S. irá organizar equipas não-governamentais para a implementação e divulgação do lançamento do projecto.

2. A segunda reunião plenária, realizada a 11 de Novembro, sob a direcção do presidente da Comissão, o Secretário para os Assuntos Sociais e Culturais, Dr.Cheong U, e conduzida pelo vice-residente da Comissão, long Kong lo, presidente substituto do IAS. A reunião serviu, por um lado, para aferir os trabalhos da Comissão e do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens e, por outro, para dar conta dos resultados do “Estudo sobre a Gravidade da Toxicod dependência Juvenil”, dos dados recolhidos do “Sistema de Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau”, durante o primeiro semestre de 2010, e discutir sobre as medidas para a desintoxicação dos toxicod dependentes durante o período de pena suspensa. O convocador do Grupo para Acompanhamento, Pun Chi Meng, fez a apresentação dos trabalhos do Grupo e sugeriu 3 formas de restrições para os jovens na entrada dos estabelecimentos de diversão nocturna e de entretenimento, como intensificar a informação e a educação, reforçar a legislação e a inspecção, aperfeiçoar leis e fazer recomendações. Os dados preliminares do “Estudo sobre a Gravidade da Toxicod dependência Juvenil” revelam que o abuso de drogas por parte dos jovens em Macau, até a data, tem sido “moderadamente baixo”, no que respeita aos consumos sérios. Os membros most-

raram-se bastante apreensivos com o crescimento do número de abuso de metanfetamina (Ice) e da “idade cada vez mais precoce dos abusadores do sexo feminino”, revelados pelo relatório sobre o “Sistema de Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau”. Para além disso, apresentaram muitas opiniões válidas sobre as medidas preventivas e o tratamento da dependência das drogas. Considerando que o sistema legal e o controlo das drogas estão interligados, os membros decidiram unânimemente estabelecer um grupo de trabalho subordinado à Comissão, que no próximo ano ficará responsável de dar seguimento e iniciar estudos sobre aspectos relevantes da implementação de serviços pertinentes ao decreto sobre a nova lei da droga e melhorar os regimes conducentes ao tratamento das drogas.

Para mais detalhes dos Relatórios sobre “Sistema de Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau” e “Estudo sobre a Gravidade de Toxicod dependência Juvenil”, favor referir-se ao capítulo “Trabalho de Investigação e Estudo”.

Reuniões do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

O Grupo para Acompanhamento realizou 5 reuniões durante 2010: a 10 de Março, 29 de Abril, 11 de Junho, 23 de Julho e a 3 de Novembro. Durante as reuniões, os membros apresentaram as seguintes opiniões e sugestões:



- O grupo mostrou-se muito preocupado com a forma como os jovens entram com muita facilidade nos estabelecimentos de diversão nocturna e de entretenimento, por isso, solicitaram aos funcionários oficiais da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça que lhes esclarecesse sobre as leis destinadas à proibição da entrada de jovens nestes estabelecimentos. Após discussões e trocas de ideias com os referidos funcionários, o grupo apresentou 3 propostas à Comissão de Luta contra a Droga: intensificar a divulgação e a educação, reforçar a aplicação da lei e da inspecção, fazer a revisão das leis.
- Complementarmente ao “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” e de forma a se ter uma melhor visão da gravidade do problema do abuso de drogas entre os jovens, o grupo propôs um “Estudo sobre a Gravidade de Toxicodependência Juvenil”, a ser realizado por um task-force, composta por três das suas organizações associadas e pelo IAS;
- Seguir com atenção os problemas mentais/psicológicos induzidos pelas drogas. Até a data, não existe apoio suficiente nesta área e não há organizações especializadas que forneçam serviços em questão. O tempo de espera é longo para obter esse serviço num hospital público;
- Sondar a possibilidade para se estabelecer condições de restrição nas saídas dos jovens de Macau, para prevenir o abuso e o tráfico de drogas entre os jovens, de um lado e do outro da fronteira;
- Explorar a possibilidade de fundar um centro de juventude, uma instituição ou uma organização de natureza similar, para providenciar refúgio aos jovens toxicodependentes, no período de pena suspensa com a finalidade de corrigir desvios e maus hábitos, através do aconselhamento e educação;
- Dentro das medidas aplicadas pelo actual sistema judicial, é encorajado o tratamento, assim que possível, aos jovens toxicodependentes que cometeram delitos. Esses jovens poderão beneficiar de medidas de incentivo, se mostrarem dispostos a receber tratamento e a absterem-se do consumo de drogas;

Foi sugerido munir à polícia, de apoio e informação suficiente sobre às drogas, para que, no caso de encontrar jovens suspeitos de abuso de drogas, a polícia possa fornecer informação relevantes aos suspeitos e às suas famílias.

Em 2010, a Comissão de Luta contra à Droga realizou 2 visitas à China, para melhorar a troca de informações e a colaboração entre entidades que partilham a mesma luta. A 10 de Fevereiro, a Comissão esteve em Zhuhai, em visita ao Gabinete da Comissão de Luta contra a Droga de Zhuhai e à “Instituição de tratamento obrigatório de droga No.2”, de Zuhai, onde tiveram lugar discussões sobre políticas de controlo de droga, nas duas regiões, o tráfico fronteiro de droga e a saída de jovens de Macau, para a China, para consumo de drogas

Em 18 de Maio, a Comissão viajou para Guangzhou para uma visita à Comissão de Luta contra à Droga da província de Cantão, tendo visitado o centro de controlo de doenças Provincial e a Unidade de tratamento com metadona do Hospital da Cruz Vermelha do distrito de Haizhu, em Cantão. Trocaram-se experiências no que toca aos esforços de controlo das drogas e aos serviços de tratamento a consumidores nas duas regiões e foram dados a conhecer as políticas mais recentes e os serviços de controlo da droga, na província de Cantão.



III. Trabalho de Repressão dos Crimes relacionados com a Droga



Polícia Judiciária

O Regulamento Administrativo n.º 20/2010, publicado em Outubro de 2010, reorganiza o funcionamento da Polícia Judiciária e optimiza o trabalho da PJ efectuando um agrupamento estrutural mais prático e precursor através do ajustamento da estrutura e o alargamento do quadro para melhores resultados na prevenção e no combate à criminalidade.

Relativamente ao reajustamento, a estrutura da PJ alargou-se de 6 departamentos e 12 divisões para 7 departamentos e 20 divisões; relativamente ao quadro do pessoal, o mesmo regulamento estipulou também o alargamento de 853 pessoas para 1356 com um aumento de 503 unidades, entre estas, 370 na carreira de investigadores criminais e o resto é distribuído entre técnicos de criminalística, técnicos e assistentes técnicos administrativos, prevê-se o pleno preenchimento do quadro dentro dos próximos 4 ou 5 anos. O reajustamento desenvolve-se principalmente em três direcções, a saber: a investigação orientada pelas informações, uso de ciência e tecnologia para fortalecer a polícia e

subdivisão por especialidades. O Regulamento Administrativo n.º 20/2010 transforma a Divisão de Informações desta Polícia no Departamento de Informações e Apoio que compreende 4 divisões: Divisão de Informações em Geral, Divisão de Apoio Operacional; Divisão de Investigação Tecnológica e Divisão de Investigação Especial.

Hoje em dia em todos os países dá-se muita importância ao uso de ciência e tecnologia para fortalecer a polícia, trazendo novas exigências à gestão e capacidade de exploração técnica destas áreas, para os órgãos de polícia criminal. Por conseguinte, com o intuito de tornar mais coerentes trabalhos como a peritagem e a inspecção ao local de crime, melhorar a capacidade de

gestão e coordenação do pessoal e das subunidades relacionadas, correspondendo melhor assim às necessidades do trabalho policial, estipulou-se no Regulamento Administrativo n.º 20/2010 a criação, no Departamento de Ciências Forenses, das divisões de Peritagem de Ciências Forenses, de Apoio Técnico de Ciências Forenses e de Inspeção ao Local do Crime.

Nos anos mais recentes, a utilização da internet tornou-se cada vez mais generalizada e trouxe muitos benefícios ao acesso à informação, estimula a comunicação interpessoal e facilita a vida quotidiana, no entanto, surgiram, nos últimos anos, em Macau, uma série de casos criminais ligados à ciência e técnica informática, e a comunidade está cada vez mais preocupada com a segurança nesta área, desejando cada vez mais um combate eficaz à criminalidade informática. Para acompanhar a entrada em vigor da Lei n.º 11/2009, Lei de combate à criminalidade informática, e aumentar a capacidade de investigação à segurança e criminalidade na internet, um dos reajustamentos importantes do Regulamento Administrativo n.º 20/2010, é tornar independente o trabalho de investigação dos crimes informáticos que pertencia anteriormente à Divisão de Investigação de Crimes Económi-

cos, passando o trabalho para a nova Divisão de Investigação de Crimes Informáticos. Por outro lado, foi criada a Divisão de Informática Forense no Departamento de Coordenação de Informática e Telecomunicações, aprofundando a regulação e reajustamento do trabalho policial na área de ciência e tecnologia informática, reforçando a investigação e combate aos crimes informáticos e na internet, ao mesmo tempo, melhorando a capacidade policial a fim de cooperar eficientemente na aplicação da respectiva lei e garantir a segurança na rede.

Para além das referidas subunidades recém-criadas, a PJ compreende ainda o Departamento de Investigação Criminal e Departamento de Investigação de Crimes Relacionados com o Jogo e Económicos, aos quais compete a prevenção e investigação, designadamente, dos crimes enunciados no Código Penal e no n.º 1 do artigo 7º da Lei n.º 5/2006. Na dependência do Departamento de Investigação Criminal, funciona a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de estupefacientes à qual compete essencialmente a prevenção e investigação dos crimes ligados a estupefacientes, enunciados na lei acima mencionada.

Departamento de Investiga- ção Criminal – Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes

Em 10 de Agosto de 2009, o Chefe do Executivo promulgou a nova Lei n.º 17/2009 “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas”, para substituir a antiga que tinha entrado em vigor há dez anos. A principal diferença entre as duas leis reside em que na nova enumeram-se todas as substâncias consideradas internacionalmente como estupefacientes, nas tabelas anexas I a IV, para além disso, para satisfazer as exigências das convenções internacionais foram acrescentadas as tabelas V e VI ficando sujeitos ao regime previsto na nova lei os materiais para fabrico de estupefacientes. As substâncias referidas nas tabelas I a IV continuam a ficar sob o controle dos Serviços de Saúde, as substâncias referidas nas tabelas V e VI são químicas, ficando portanto sujeitas à fiscalização da Direcção dos Serviços de Economia. Na nova lei, separa-se em dois tipos penais autónomos a “produção de estupefacientes” e o “tráfico de estupefacientes”, originalmente previstos no art. 8.º (Tráfico e actividades ilícitas) da antiga lei, são considerados neste mesmo artigo como “crime de tráfico e actividades ilícitas” todos os outros crimes ligados a estupefacientes que não são

“crime de consumo”. Entretanto, na realidade, os casos podem envolver diversos factores objectivos e vários tipos de ilícitos. Do ponto de vista técnico da legislação penal, trata-se de estipulações sem rigor nem ordem que não corresponde ao princípio explícito na legislação. Para além disso, na antiga lei não existiam circunstâncias agravantes para a situação do abuso de autorização para aquele que beneficia de autorização para a produção, enquanto que foram feitas alterações no n.º 2 do artigo 7.º e n.º 2 do artigo 9.º da nova lei. Em todo o mundo, o combate aos crimes ligados a estupefacientes foca o combate à “produção de estupefacientes” e acredita-se que atingir o “fornecimento de estupefacientes” é a forma mais rápida e eficiente para reprimir o “tráfico de estupefacientes”. Por este motivo, proceder-se a separação dos dois crimes mencionados acima pode adaptar o regime actual sobre compra e venda, bem como o uso lícito de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas.

As molduras penais de 8 a 12 anos de prisão passam para 3 a 15 anos de prisão no caso de envolvimento em tráfico de substâncias previstas na tabela I a III, as penas de prisão mínimas baixaram significativamente e passaram a ser de 3 anos. Ao mesmo tempo, na nova lei não se definem as condutas de tráfico “de quantidade geral” e “de quantidades diminutas”, é aplicável ao artigo 8.º (Tráfico ilícito de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas) da nova lei quan-

do um caso não corresponde aos previstos no artigo 11.º (Produção e tráfico de menor gravidade), o juiz goza então de uma maior discricionabilidade na determinação de pena. Comparando situações em que se encontram semelhantes tipos de ilícitos, é relativamente razoável que a quantidade de estupefacientes sirva como fundamento único para determinar se o caso é tráfico “de quantidade geral” ou “de quantidades diminutas”, a nova lei então corresponde ao princípio da adequação entre o crime cometido e a medida de pena aplicada.

Para além disso, por forma a combater com maior eficácia os crimes de tráfico de estupefacientes além fronteiras, que passam pelo Aeroporto Internacional de Macau, está previsto no artigo 27.º da nova lei que quando houver fortes indícios de que um suspeito oculta no seu corpo plantas, substâncias ou preparados compreendidos nas tabelas I a IV, é efectuada pelo órgão de polícia criminal a revista e, se necessário, procede-se a perícia, e quem, depois de devidamente advertido das consequências penais do seu acto, se recusar a ser submetido a revista, e punido com pena de prisão até 2 anos ou com pena de multa até 240 dias.

Por fim, para garantir os direitos e liberdade dos cidadãos, o artigo 31.º da nova lei estipula detalhadamente os meios de investigação utilizados pelos agentes infiltrados dos órgãos de polícia criminal. Para além disso, foi anexado à nova lei

um mapa de quantidades de referência para uso diário de vários tipos de estupefacientes, que foram estabelecidas com base em dados fornecidos pela Junta Internacional de Fiscalização de Estupefacientes (INCB – International Narcotics Control Board), servindo como referência para os juizes na determinação da quantidade de uso diário.

	2008	2009	2010
Inquéritos	39	48	38
Denúncias	174	166	191
Total	213	214	229

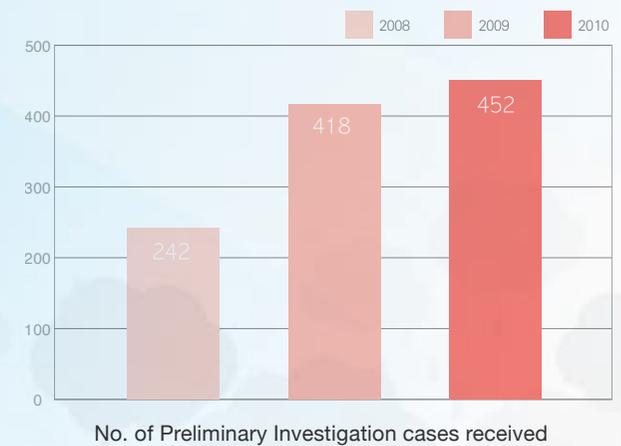
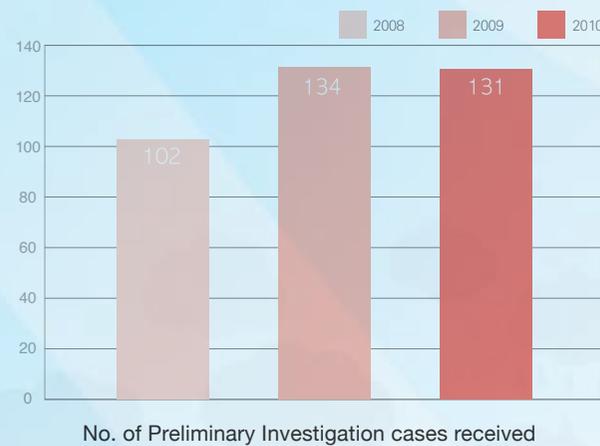
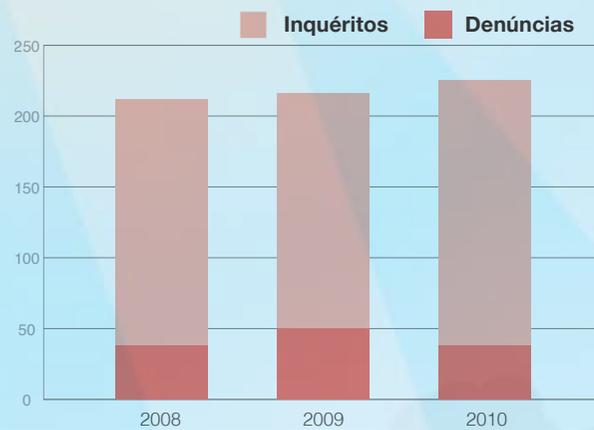
(Chart 1)

Requested Investigation (Cases)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2008	102	67
2009	134	103
2010	131	105

(Chart 2)

Requested Investigation (Cases)		
Year	Recebidos	Ultimados
2008	242	384
2009	418	440
2010	452	426

(Chart 3)

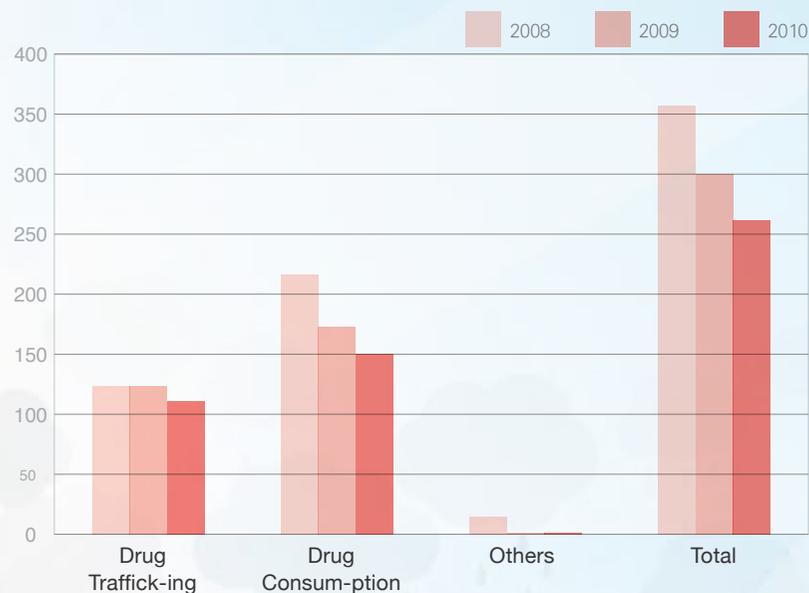


Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes – Balanço de Trabalho

No ano de 2010, a DICTE recebeu um total de 812 casos relacionados com droga, entre estes, 38 foram Inquéritos e 191 Denúncias (Mapa 1), 131 Investigações Sumárias (Mapa 2) e 452 Diligências Solicitadas (Mapa 3). Relativamente aos casos recebidos registou-se uma subida em comparação com ano 2009, entre os quais, registou-se um aumento de 25 denúncias. Juntando os 9 casos transitados do ano 2009, foram tratados um total de 821 casos em 2010. Ficaram concluídos 760 casos, o que representa 92% do total dos processos.

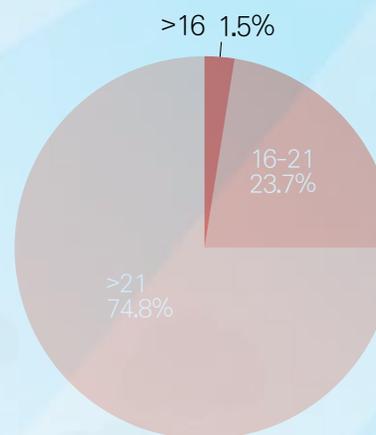
Arrested suspects / Nature (Persons)				
Year	Drug Trafficking	Drug Consumption	Others	Total
2008	131	218	14	363
2009	130	170	2	302
2010	112	147	3	262

(Mapa 4)



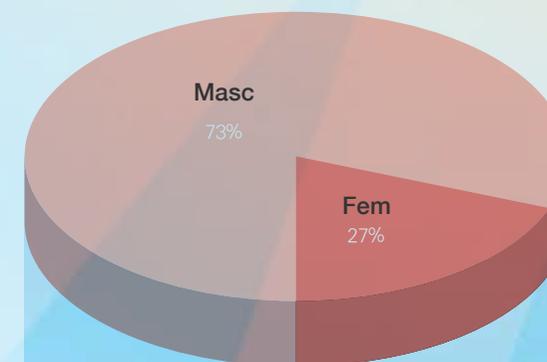
Arrested Suspects / Passed to judicial authorities (Persons)	
<16	4
16-21	62
>21	196

(Mapa 5)



Presos	
Masc	190
Fem	72

(Mapa 6)



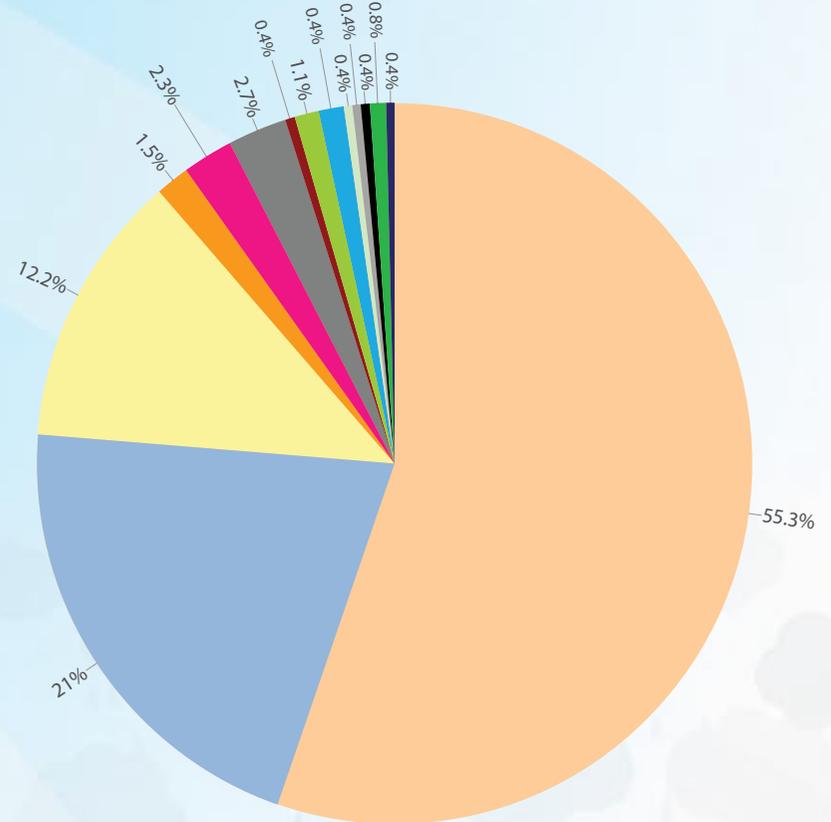
Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

Em 2010, foram detidos pela Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes 262 indivíduos, dos quais 112 suspeitos de tráfico de droga, 147 de consumo de droga e 3 de prática de outros tipos de crime (Mapa 4). Entre os 262 detidos, 196 tinham idades superiores a 21 anos, 62 pessoas de 16 a 21, 4 com idades inferiores a 16 que foram encaminhados para a autoridade judicial competente para instauração de processos educativos (Mapa 5). Conforme os dados, registou-se uma redução dos detidos com idades inferiores a 21 anos em relação ao ano 2009. Entre os detidos, 190 eram homens e 72 mulheres; a proporção homens detidos/mulheres detidas apresenta uma diminuição de 3% (Mapa 6).

Relativamente a origem dos detidos, a maioria é representada por residentes locais (55%), quanto aos outros são da China continental (21%), Hong Kong (12%), realce ainda para os 7 detidos originários da Indonésia e os 5 detidos oriundos de países Africanos.

Nacionalidade / Acumulado					
Titulares de BIRM	145	Indonésia	7	África do Sul	1
Doc. R.P.C.	55	Tailândia	1	Inglaterra	1
Titulares de HKID	32	Guiné	3	Vietname	2
Filipinas	4	Malásia	3	Uganda	1
Sem Documento	6	Austrália	1		

- Titulares de BIRM
- Doc. R.P.C.
- Titulares de HKID
- Filipinas
- Sem Documento
- Indonésia
- Tailândia
- Guiné
- Malásia
- Austrália
- África do Sul
- Inglaterra
- Vietname
- Uganda



A resolução, em 2010, pela PJ, dos crimes relacionados com a droga, resultou na apreensão de grandes quantidades de estupefacientes, dos quais, 121.111 gramas de heroína (Mapa 8), 294 gramas de metanfetamina (“Ice”) (Mapa 9), 1.532 gramas de quetamina (“K Chai”) (Mapa 10), 208 gramas de marijuana (Mapa 11) e 553 gramas de cocaína (Mapa 12). Foram também apreendidos 1.108 comprimidos, dos quais, 455 de metanfetamina, 493 de nimetazepam (“Erimen 5”), 108 de midazolam (“Dormicum”). Estes números vêm confirmar que a quetamina continua a ser uma das drogas de eleição dos jovens de Macau.

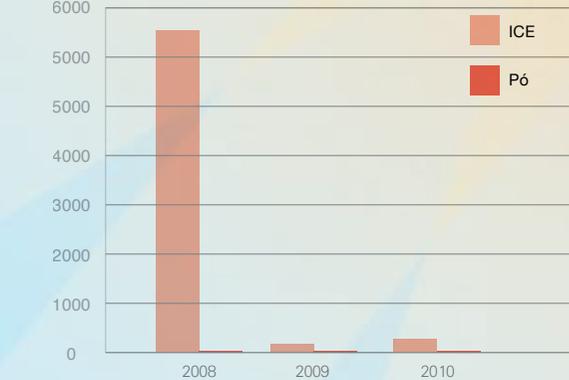
Heroína	
2008	19968
2009	17009
2010	12111

(Mapa 8)



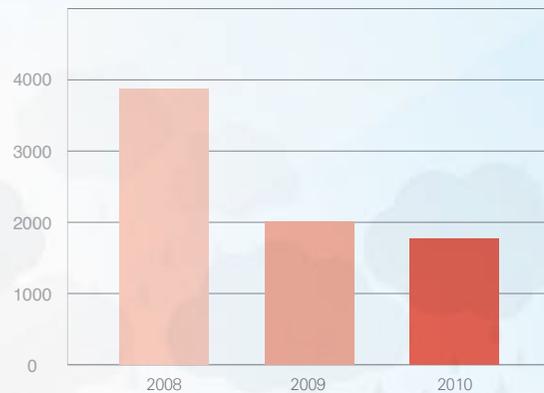
Metanfetamina		
Ano	ICE	Pó
2008	5311	1.3
2009	209	5
2010	294	0

(Mapa 9)



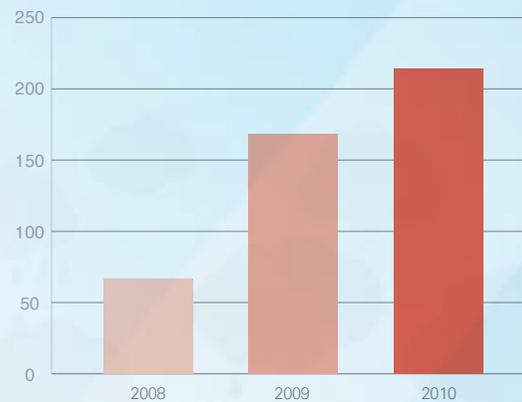
Ketamina	
2008	3314
2009	1731
2010	1532

(Mapa10)



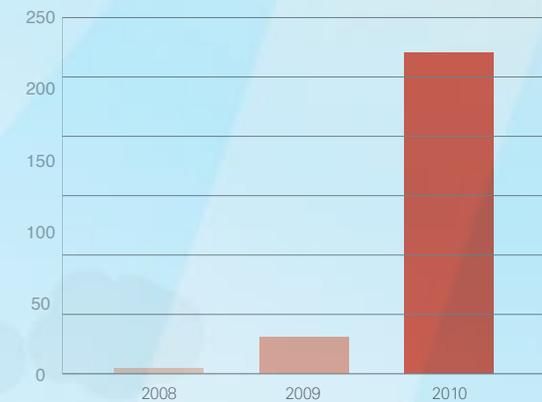
Cannabis	
2008	62
2009	162
2010	208

(Mapa11)



Cocaína	
2008	14
2009	63
2010	553

(Mapa 12)



Actualidade dos crimes relacionados com a droga no ano de 2010

O desenvolvimento rápido do sector do turismo e do jogo em Macau impulsiona o surgimento de actividades ilegais e atrai indivíduos de Hong Kong com background especial a explorar negócios em Macau como salas de jogo para VIP, deste modo, cidadãos de Hong Kong são contratados a trabalhar naquele sector. Por causa dos contactos cada vez mais estreitos, sob a influência destes, os chineses do Continente e locais que se relacionam com eles começam a consumir “cocaine crack”, um tipo de estupefacientes muito vulgar em Hong Kong nos últimos anos. Relativamente à quantidade de “cocaine crack” apreendida nos últimos dois anos, em 2009 foi 56,61 gramas de cocaína mas já em 2010 as apreensões subiram significativamente para 552,99 gramas, já nos primeiros dois meses de 2011 foram apreendidos 26,23 gramas de cocaína, a apreensão mostrou a tendência crescente do abuso do “cocaine crack” em Macau. Quanto ao número de cidadãos de Hong Kong detidos ao longo do ano passado, passou de 4,6% para 12% do total das detenções, para além disso, durante o trabalho de investigação descobriu-se que foram contratados chineses da China continental ou menores para o tráfico de estupefacientes e a actuação esteve a ser controlada através de telefone. Estas actividades ligadas aos estupefacientes envolvem sempre Zhuhai, Hong Kong e Macau, causando assim grandes dificuldades ao trabalho policial.

Por outro lado, os casos de tráfico de estupefacientes a nível transfronteiriço resolvidos nos últimos tempos, mostram que as redes de tráfico de droga mudaram as suas estratégias, foram contratados, em geral, africanos que transportam os estupefacientes no seu corpo, ultimamente são seleccionadas jovens mulheres asiáticas ou brancas para transportar droga na sua bagagem,

tentando escapar aos controles policiais. Devido ao facto de “os correios” serem de várias idades e de diferentes etnias, especialmente mulheres da China continental, aumentam as dificuldades para a polícia na resolução destes crimes.

Encarando as novas tendências do tráfico de estupefacientes, a Polícia precisa, para além de reforçar a troca de informações com o resto do mundo, também de desenvolver mecanismos de comunicação directa com as regiões vizinhas, tais como Cantão, Zhuhai, Hong Kong, etc., com o objectivo de combater não apenas os envolvidos em operação prática, mas também os autores morais e fornecedores de estupefacientes. Para além disso, relativamente à formação de polícias no trabalho da linha frente respeitante ao combate de estupefacientes, devem-se melhorar as técnicas para distinguir os indivíduos suspeitos, também intensificar a cooperação entre os órgãos policiais procurando estabelecer uma primeira linha de defesa mais forte em todas as fronteiras alfandegárias.

Para além disso, sabemos muito bem que o combate à droga é um trabalho sistematizado, deve-se reforçar o trabalho de investigação e prevenção do tráfico de estupefacientes, mas se deve também incrementar a comunicação e cooperação com os vários órgãos do governo, associações, escolas, etc., para envidar esforços de mãos dadas na repressão ao tráfico e consumo de estupefacientes. Assinala-se que é necessário ainda que tudo isso seja acompanhado pelo trabalho de propaganda de prevenção do consumo de droga, esperando assim conseguir atacar o problema pela raiz.

Intercâmbio e Formação

Em 2010, a DICTE desenvolveu inúmeros esforços no âmbito da cooperação internacional, tendo participado em conferências e reuniões operacionais ou de coordenação. A título de exemplo, participou na 15ª Reunião de Trabalho de Combate à Droga na Região Ásia Pacífico, realizada em Tóquio no Japão, no “2º Encontro sobre os crimes relacionados com a cocaína na Ásia que envolvem organizações de tráfico de estupefacientes da África do Oeste” promovido pelas Nações Unidas e que teve lugar na Tailândia, etc. Estas reuniões servem para estreitar as relações entre os órgãos de combate à droga dos vários países, e para além disso, proporcionam oportunidades para a troca de experiência e informações.

Além disso, por forma a melhorar a preparação do pessoal da DICTE nas suas técnicas e a eficácia no trabalho, os seus funcionários são enviados periodicamente para participarem em várias acções de formação, tais como Tactical Safety and Planning Course e Narcotics Units Commanders Course, ambos promovidos pela International Law Enforcement Academy, bem como Narcotics Commanders Course e Financial Investigation Course organizados pela Polícia de Hong Kong.

Perspectivas

A Polícia Judiciária, depois de ter efectuado o reajustamento da sua estrutura orgânica e alargamento do quadro do pessoal, reúne as condições necessárias a nível de recursos humanos, possibilitando uma disposição mais flexível no trabalho de repressão ao tráfico de drogas transfronteiriço que recentemente tem uma tendência a crescer. A PJ, com o objectivo de levar os criminosos à justiça, tem vindo a melhorar a qualidade global dos seus investigadores criminais para que estes dominem tanto conhecimentos jurídicos como técnicas de investigação para poder enfrentar a criminalidade desta área que, na prática criminal, utiliza cada vez mais métodos de dissimulação, e formas sofisticadas de actuação. Sublinha-se que com o grande apoio por parte do Governo da RAEM, a PJ tem investido mais recursos na formação de seu pessoal e na aquisição dos equipamentos necessários, por forma a constituir uma equipa de combate a estes crimes de maior eficácia.

Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária, que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação, realizar inspeções e recolha de provas no local do crime, bem como fazer exames e peritagem acerca de provas materiais, dar apoio criminalístico e estudar e desenvolver as técnicas. Nas atribuições referentes à peritagem de provas materiais, a análise e perícia das drogas são algumas das tarefas nucleares

Situação geral, em 2010, relativa ao exame de drogas em medicamentos controlados

Registou-se, em 2010, um total de 526 pedidos de exame, dos quais 123 diziam respeito à análise de quantidade, correspondendo cerca de 23% do total dos pedidos recebidos.

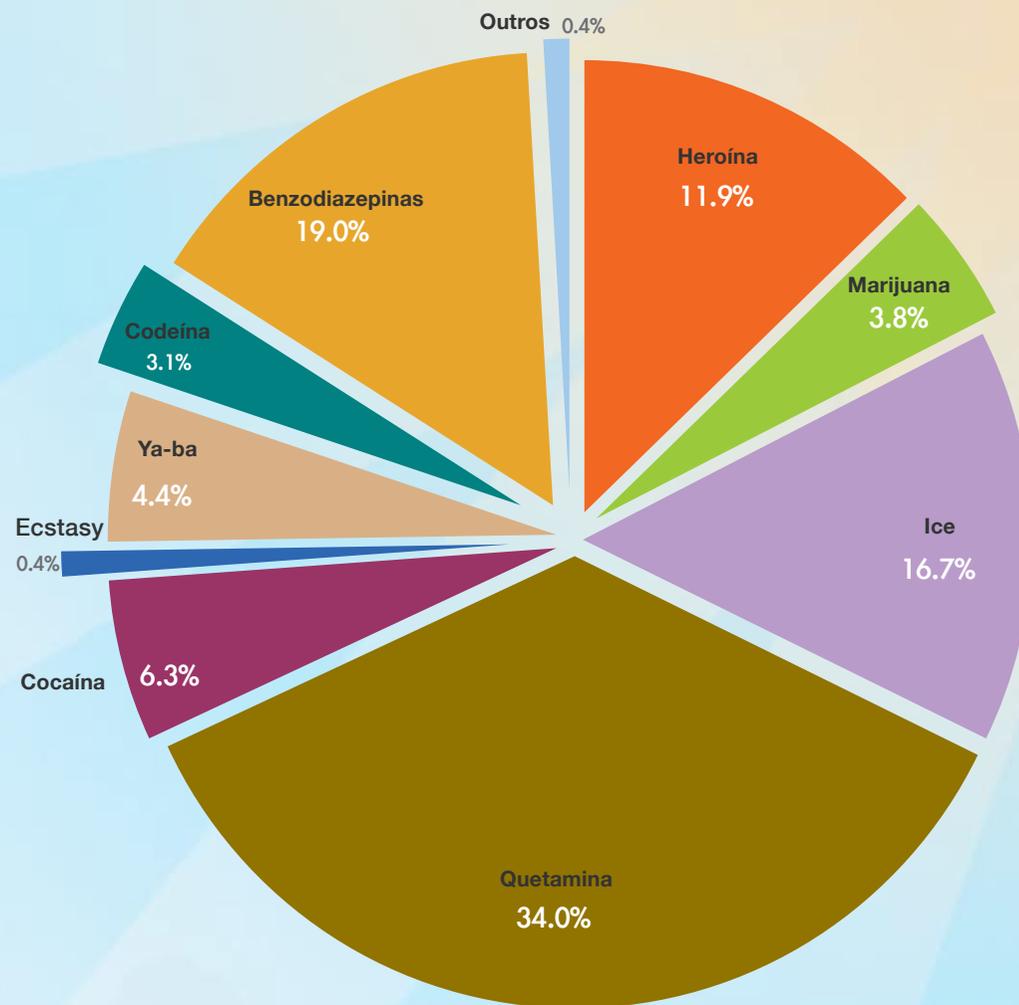
Neste ano, houve um aumento de casos relativos a codeína, ice, quetamina e cocaína, sendo mais acentuado nos casos de codeína e cocaína, que registaram, respectivamente, 16 e 33 casos, ou seja, um aumento de 3 vezes e 1,5 vezes face aos 4 e 13 casos registados no ano 2009. Relativamente aos casos de quetamina, que também apresentaram uma subida em 2010, totalizaram 177 casos, o que corresponde quase à soma total dos casos de heroína, ice, marijuana e ecstasy, voltando a ocupar o lugar de maior número de casos pelo quarto ano consecutivo.

Em relação ao ano de 2009, registou-se uma descida de casos de ecstasy, Ya-Ba (“cavalo”), heroína, benzodiazepinas e marijuana, cujos valores foram, respectivamente, 91%, 26%, 13%, 7% e 5%, dos quais, os de ecstasy apenas contaram com 2 casos, sendo o menor número de casos registados desde sempre.

Em 2010, o total de casos de tráfico de heroína em corpo humano enviados para exame foi de 18, com quantidade total de 640 comprimidos e peso total de 6,1 kg; em termos de números de casos, traduziu-se num aumento superior a duas vezes em relação aos 8 casos registados em 2009; quanto ao total de comprimidos e ao peso total, registaram-se, respectivamente, um aumento de 16% e 5%. Os resultados dos exames indicam que a média de pureza da heroína transportada em corpo humano é de 60%, contendo na sua maioria componentes de cafeína, paracetamol e dextrometorfano.



Pó amarelo claro contendo MDMA e Quetamina.



No que diz respeito à composição da droga, em 2010, apenas se detectaram 2 casos de ecstasy contendo componentes de metanfetamina e quetamina; um outro caso mais especial dizia respeito à detecção de componentes de MDMA e quetamina num pó amarelo claro encontrado em 4 pacotes embalados como produto comercial, sendo esta forma de embalagem e tipo de mistura composta predominantemente em MDMA muito raramente observados em Macau.

Situação sobre drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 5 anos

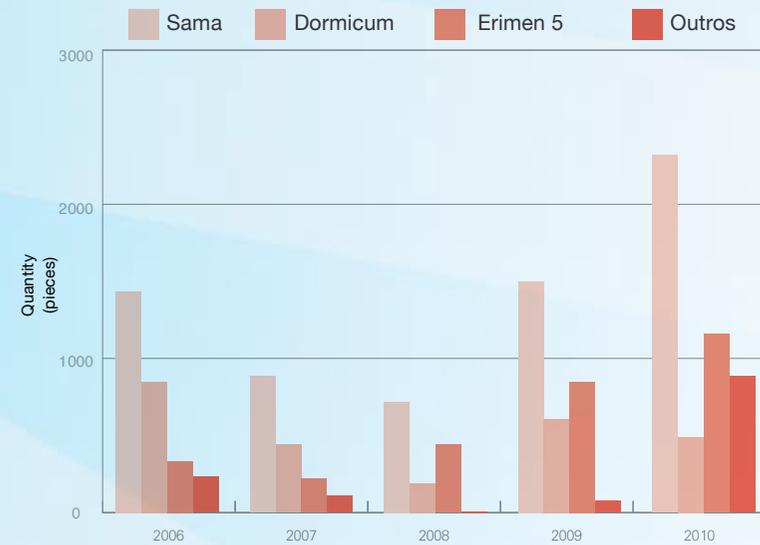
Nos últimos 5 anos, para além do brusco aumento de casos de quetamina enviada para exame, verificou-se ainda uma subida significativa dos casos de cocaína nos últimos 2 anos, e daí um aumento expressivo da quantidade enviada para exame; os casos de ice têm vindo a subir nos últimos 5 anos, sendo cerca do quádruplo dos valores registados em 2006, quanto à quantidade enviada para exame, para além



Tabaco contendo pó de cocaína

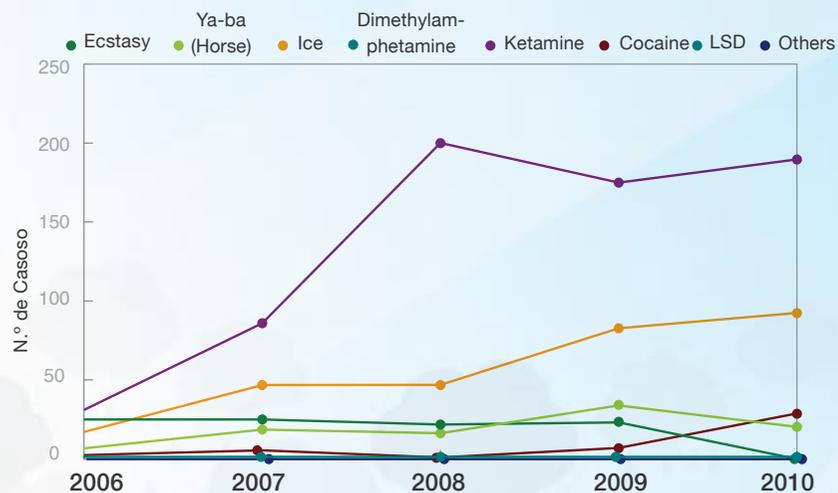
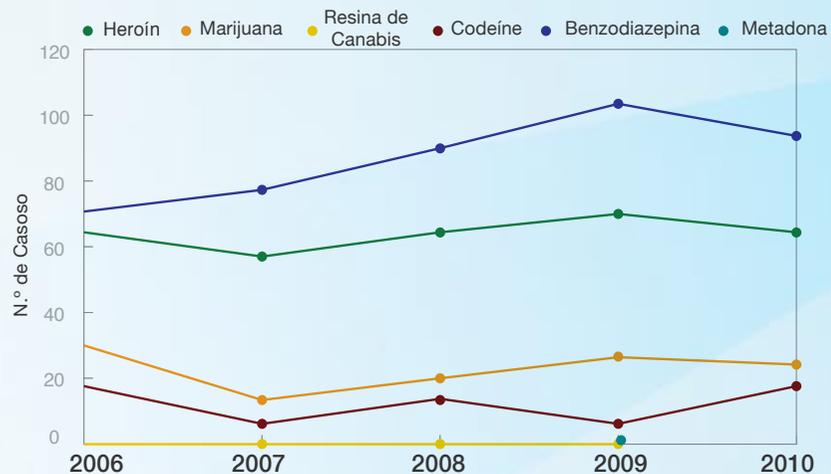


Pó de café contendo quetamina e nimetazepan



Quantity of benzodiazepine sent for examination in the last five years

dum caso especial em 2008 que registou 5,2 kg, tem-se verificado um aumento constante em todos os anos. No que diz respeito aos casos de heroína e marijuana, nos últimos 5 anos, mantiveram-se numa determinada quantidade, sem grande variações, contudo, com a ocorrência contínua de casos de tráfico de heroína em corpo humano e apreensões em grande quantidades, entre 2007 e 2010, a quantidade enviada para exame aumentou significativamente em relação há cinco anos, passando de 0,8 kg para 20,6 kg, situação esta que só se atenuou no ano passado, mesmo assim, ainda foram enviadas 12,5 kg para exame. Quanto às drogas do tipo benzodiazepina, o “Erimen 5” tem sofrido um aumento constante, desde os 281 comprimidos registados em 2006, em 2010, o número de comprimidos enviados para exame atingiu os 1016,



Comparação de espécies de casos de drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 5 anos

Número de casos enviados para exame nos últimos 5 anos

	2006	2007	2008	2009	2010
Heroína	63	57	65	71	62
Marijuana	30	15	17	21	20
Resina de cannabis	1	1	1	1	0
Codeína	16	5	10	4	16
Benzodiazepina	72	80	95	106	99
Metadona	0	0	0	1	0
Ecstasy	25	25	22	23	2
Ya-ba ("cavalo")	10	17	19	31	23
Ice	18	34	35	79	87
Quetamina	31	93	203	158	177
Cocaína	4	5	4	13	33
LSD	0	0	0	1	0
Outros	2	2	2	1	2

Quantity and weight of drugs sent for examination in the last 5 years

	2006	2007	2008	2009	2010
Heroína (gramas)	4089.330	7924.84	20605.44	20466.77	12571.74
Marijuana (gramas)	555.00	219.58	237.59	125.73	241.08
Resina de cannabis (gramas)	0.18	3.04	2.25	15.34	0
Codeína (ampolas)	175	10	19	7	16
Benzodiazepinas (comprimidos)	1345.00	872.50	664.50	1439.50	2332.00
Metadona (comprimidos)	0	0	0	21.00	0
Ecstasy (comprimidos)	669.50	297.00	230.00	400.50	13.00
Ya-Ba ("cavalo") (comprimidos)	839.00	1636.50	552.00	958.00	759.00
Ice (gramas)	65.17	212.92	5422.45	400.13	439.39
Quetamina (gramas)	216.31	849.65	3784.19	2239.06	2158.91
Codeína (gramas)	21.99	7.67	55.96	56.61	591.16
LSD (folhas)	0	0	0	32	0
Outros (comprimidos)	3.00	14.50	18.00	38.00	27.00

além disso, com o aparecimento de diazepam e de estazolam, enfatizou-se o aumento da quantidade de benzodiazepinas nos últimos dois anos.

Opostamente, no caso de ecstasy, com excepção do ano transacto, manteve-se por volta de 20 casos, mas a quantidade enviada para exame tem sofrido uma descida anual, passando de 669 comprimidos em 2006, para 400 em 2009, e no ano passado, registou-se o menor número de casos, com apenas 2 casos e 13 comprimidos.

É de realçar que no ano passado foi registado um caso especial, tendo encontrado pó de cocaína num cigarro enviado para exame, casos semelhantes têm ocorrido de forma esporádica: em 2008 registaram-se 2 casos de cigarros de marijuana misturada com pó de cocaína rolados à mão; e em 2006, 1 caso de cigarros de marijuana misturada com quetamina rolados à mão. A par disso, registou-se pela primeira vez um caso de detecção de quetamina e nimetazepan em pó de café.

Relativamente à pureza das drogas, nos casos de ecstasy enviados para exame, a pureza de MDMA contido foi entre 41,6%~43,9%, de ice entre 0,5%~24,3% e de quetamina de 27,7%. Quanto à pureza da quetamina em pó foi entre 4,5%~91,6%; da metanfetamina nas amostras de ice cristalizada foi entre 1,8%~98%; das amostras de cocaína foi entre 34,2%~95,8%; e das amostras de heroína foi entre 7,5%~83%.

Perspectivas

Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses além de coadjuvar as secções de investigação para proceder às análises qualitativas e quantitativas dos estupefacientes, tem acompanhado de perto e recolhido todas as informações relativas e procurado melhorar as técnicas de peritagem, bem como promoveu o seu desenvolvimento, com vista a melhorar as técnicas e tornar a polícia mais forte, a par disso, irá continuar a desenvolver intercâmbio e cooperação com os organismos congéneres e especialistas da China continental e de outros países, assegurando o apoio técnico ao combate de crimes ligados a estupefacientes..

IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência



Instituto de Acção Social - Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência



O Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social da RAEM (abaixo referenciado como IAS) é responsável principalmente pela coordenação e implementação das acções preventivas do abuso de drogas em Macau. As suas funções principais são a promoção de educação e divulgação sobre a prevenção do abuso de drogas, a prestação directa de serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência, recolha e análise de dados e números relacionados com o consumo de droga, realização de pesquisas e estudos, participação em acções de colaboração no âmbito do combate à droga a nível regional e internacional, bem como o apoio aos trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga.

Em 2010, o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS continuou a concretização de programas diversificados de prevenção de danos resultantes do consumo de droga. Para alcançar o objectivo de criar uma “Comunidade sem Droga”, o Departamento mobilizou escolas, famílias e a sociedade no reforço da divulgação da mensagem anti-droga junto da população e intensificou os serviços de orientação e de tratamento destinados aos consumidores de droga. É de referir que o IAS lançou com sucesso o Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, tendo aperfeiçoado o respectivo Sistema de controlo e alargado a rede de recolha de dados. Os dados recolhidos pelo novo sistema são mais

representativos. Assim, pode-se fazer facilmente o registo do número de indivíduos toxicodependentes e da tendência do abuso de droga, bem como facilitar a implementação de políticas e a criação de serviços relacionados ao combate à droga.

No âmbito do trabalho de prevenção ao consumo de droga e do tabaco, no ano em referência, o IAS incentivou, de forma activa, o desenvolvimento de diversas acções de prevenção, educação e sensibilização junto das escolas e das associações/entidades, reforçou a formação sobre a prevenção do consumo de droga destinada aos profissionais como os docentes das escolas e assistentes sociais, tendo igualmente lançado um curso de prevenção de abuso de droga denominado “Crescimento Saudável da Nova Geração” para os pais dos alunos dos ensinamentos primário e secundário. A par disso, todos os anos, o Centro de Educação de Vida Sadia presta serviços a cerca de 20 mil formandos e, consoante a conjuntura do consumo de drogas, implementa o plano de reforma abrangente do programa do curso educativo sobre a vida saudável. Relativamente ao Plano de Incentivo para Acções de Combate à Droga, o número de jovens participantes foi superior ao dos anos transactos, tendo 19 associações no total, realizado, com êxito, 35 actividades relacionadas com o combate à droga.

Por serem os jovens o alvo das acções de educação preventiva e os parceiros indispensáveis no controlo de drogas, o IAS irá manter o mesmo conceito, no próximo ano. Irá também expandir o âmbito dos seus trabalhos e a respectiva promoção, na esperança de envolver mais entidades, nomeadamente, as famílias, escolas e grupos comunitários, em vez de apenas associações de juventude, na campanha de prevenção às drogas. No novo plano, está previsto o recrutamento de voluntários de diferentes sectores para formar equipas de voluntários anti-droga. É participando, planeando e realizando diferentes actividades anti-droga, que os membros destas equipas ficam mais informados sobre as drogas, são sensibilizados para os efeitos nocivos induzidos pelo abuso de drogas e para a importância de levar uma vida positiva e saudável.

No âmbito do trabalho de reabilitação dos toxicodependentes, em 2010, o IAS prestou serviço de consulta externa para os toxicodependentes e estabeleceu serviços de tratamento e reabilitação de drogas, dentro das comunidades, de forma sistemática

e extensiva. Realizou o programa de tratamento de manutenção com metadona e apoiou as ONGs no lançamento de actividades temáticas de redução dos efeitos nocivos e projectos de prevenção do SIDA, de forma a diminuir a infecção por VIH entre comunidade de toxicodependentes. No que diz respeito ao abuso de drogas nos jovens, o IAS criou equipas profissionais inter-disciplinares, formadas por profissionais de saúde e serviços sociais, para fornecer apoio médico, aconselhamento e programas de tratamento aos jovens toxicodependentes. Para além disso, levou a efeito um esforço maior no sentido de fornecer aos pais dos jovens toxicodependentes apoio e serviços. Em 2010, foi de 3 o número de casos de infecção de VIH registado, por consumo de droga, sendo o número de infectados a um nível ainda baixo.

Em complemento ao centro de serviço de metadona, fundado em 2010, o IAS lançou uma campanha promocional de anti-drogas e de redução dos efeitos nocivos das mesmas. Foi uma campanha de larga escala, realizada em toda a comunidade, durante os meses de Novembro e Dezembro desse ano.

Para além deste trabalho de divulgação através dos média, promoveu igualmente o tratamento de manutenção com metadona e o trabalho junto das comunidades, e transmitiu mensagens positivas e de apoio aos utilizadores do serviço de tratamento, apelando à tolerância e receptividade da população em relação a estes utilizadores.

O Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social é constituído por duas sub-unidades: Divisão de Prevenção Primária e Divisão de Tratamento e Reinserção Social, que tem como incumbência desenvolver acções de prevenção e tratamento. Os dados que se seguem registam em detalhe, os trabalhos e funções destas divisões.

Divisão de Prevenção Primária

A Divisão responsabiliza-se principalmente pela realização de actividades educativas sobre a prevenção primária nas áreas escolar, familiar e comunitária. Para o efeito, presta serviços na organização de palestras e cursos de formação e exposições sobre a sensibilização para o combate à droga, incentiva as associações e diversos grupos sociais a participar e a desenvolver actividades relacionadas com o tema e fornece informações e dados educativos, bem como presta serviços de atendimento e de apoio por Linha Aberta. À Divisão estão subordinados o Centro de Educação de Vida Sadia e o Centro de Apoio à Educação contra o Abuso de Drogas.

Os projectos mais importantes realizados pela Divisão de Prevenção Primária em 2010 foram:

- 1) “Programa de Abstenção de Drogas nas Escolas” – optimizou-se a qualidade dos cursos de educação sobre drogas, destinados aos alunos do ensino primário e secundário, intensificou-se a formação de professores e conselheiros de escola e realizou-se cursos de prevenção contra o abuso de drogas para pais;
- 2) Manteve-se o “Plano de Incentivo para Acções de Combate à Droga” e mobilizou-se mais associações de juventude das comunidades para participarem nos assuntos de controlo de drogas, para que os jovens sejam eles próprios os portadores da mensagem anti-droga;
- 3) Reforçou-se a publicidade junto dos média sobre o efeito nocivo das drogas e organizou-se diferentes tipos de actividades anti-droga.

(1) Centro de Educação de Vida Sadia

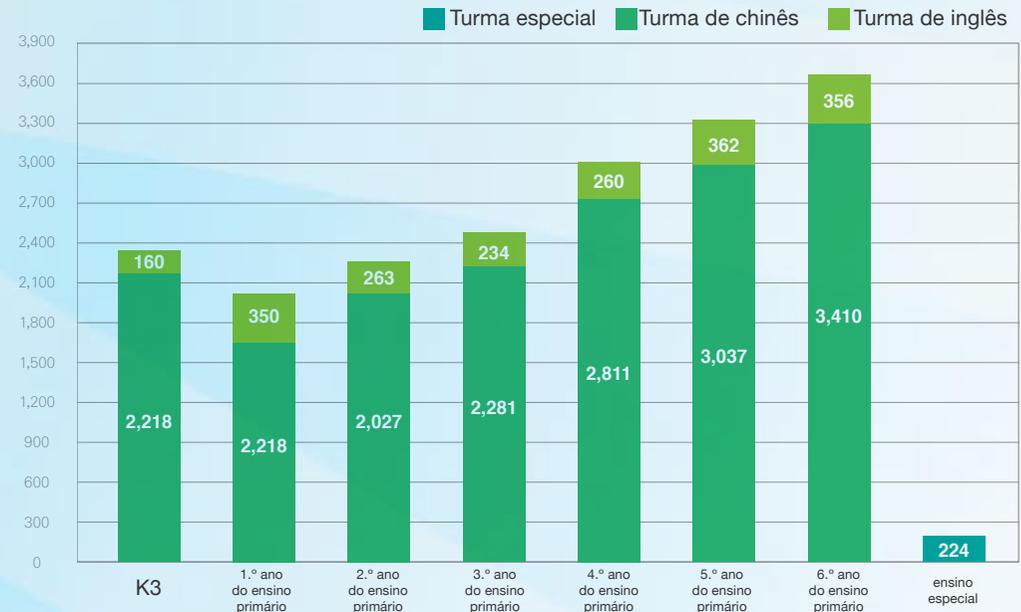
Em 2010, o Programa de curso educativo sobre a vida saudável foi muito divulgado. Para além das sessões realizadas nas salas de aula, a Divisão organizou um evento para comemorar o 10º aniversário da implementação da “Educação de Vida Sadia” em Macau e a respectiva cerimónia de entrega de prémios. Até a data, uma versão chinesa do programa foi lançada e foram apresentados 3 vídeos de promoção, apresentando a mascote “Harold”, realizados localmente. Pela primeira vez, as visitas itinerantes do Harold tiveram lugar nas escolas, tendo os alunos integrado a turma de em inglês do Programa.



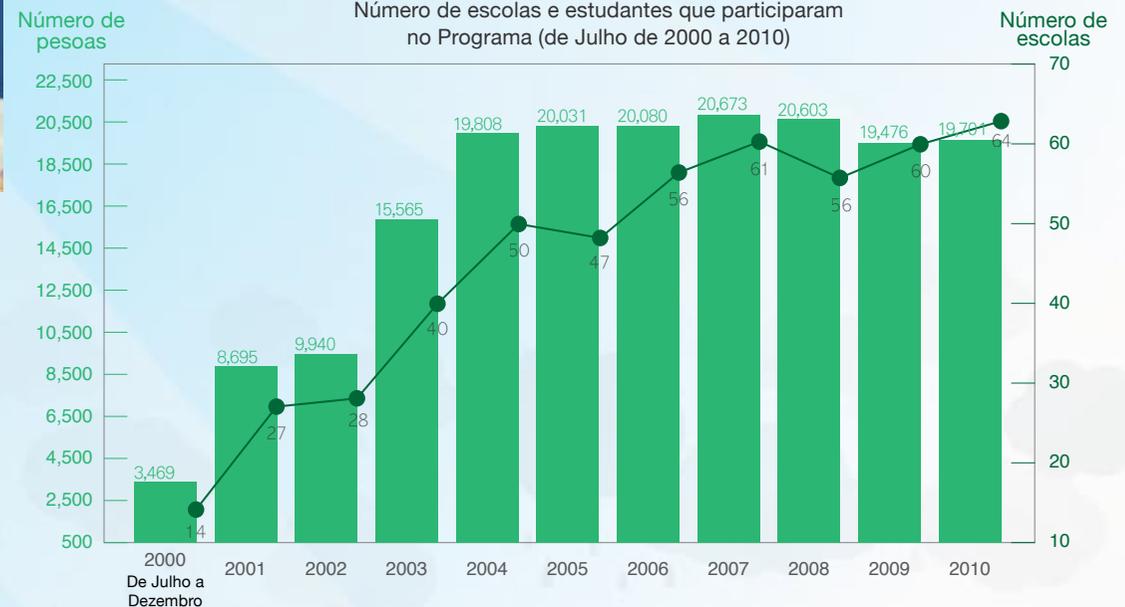
1.1 Situação da Participação de Escolas

Em 2010, o Centro de Educação de Vida Sadia continuou a fornecer educação de qualidade sobre a prevenção do abuso de drogas aos estudantes de Macau e 19701 alunos de 64 escolas participaram nestes cursos de forma entusiástica, dos quais 17492 participam na turma de chinês, 1985 na turma de inglês e 224 na turma especial. Um total de 1009 pessoas/vezes participaram nestas aulas.

Número total de participantes :19,701



Número de escolas e estudantes que participaram no Programa (de Julho de 2000 a 2010)



(2) Actividades de Visitas Itinerantes do Harold às Escolas

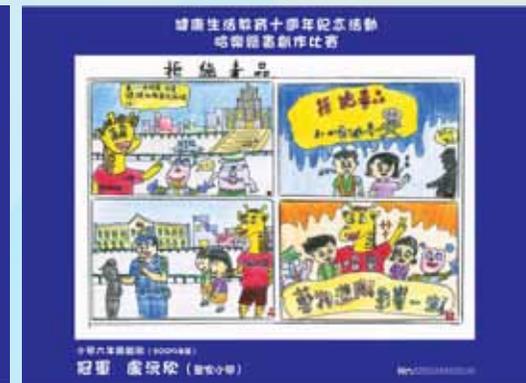
O Centro de Educação de Vida Sadia organizou visitas itinerantes do Harold em 4 escolas, nas quais os estudantes participaram no Programa da turma de inglês, durante o mês de Outubro de 2010. O organizador, através de actividades interactivas e de explicações sobre como evitar ser fumador passivo, “valorizar a vida e levar uma vida feliz”, enfatizou a importância de manter uma vida saudável. “Harold”, a mascote, exortou os estudantes a fazerem exercício físico com música e distribuiu bonecos da mascote como lembranças.

No	Escola	Participants
1	Colégio Anglicano de Macau (Macau)	600
2	Escola Secundária Sam Yuk de Macau (Secção Inglesa)	70
3	Escola Internacional de Macau	445
4	Colégio do Sagrado Coração de Jesus – Secção Inglesa	300
	Total	1415



(3) Concurso de Desenho Criativo de Harold

Para celebrar o 10º aniversário da implementação da “Educação de Vida Sadia”, o Centro organizou um “Concurso de Desenho Criativo do Harold para Pais e Filhos” e o “Concurso de Banda Desenhada Harold” para chamar a atenção de todos para a importância de uma vida sadia. Os concursos terminaram em Maio de 2010 e foram acolhidos com entusiasmo por 25 escolas e com a participação de 489 estudantes. De entre os 120 desenhos finalistas de estudantes seleccionados em cada um dos seis anos de ensino da educação primária, houve prémios para os primeiros, segundos e terceiros lugares, para além de Prémios de excelência”. A apresentação dos prémios realizou-se durante a comemoração do 10º aniversário da implementação da “Educação de Vida Sadia” em Macau e a respectiva cerimónia de entrega dos prémios e os trabalhos premiados estiveram patentes ao público, em honra à entusiástica participação nas actividades de promoção de uma vida saudável e da prevenção do abuso das drogas.





(4) Comemoração do 10º aniversário da Implementação da “Educação de Vida Sadia” em Macau e a respectiva cerimónia da entrega de prémios

A comemoração realizou-se a 9 de Outubro de 2010 e foi presidida por Ip Peng Kin, ex-presidente do IAS (actualmente presidente do Conselho de Administração do Fundo de Segurança), Qi Guangjian, subdirector do Departamento dos Serviços Sociais do Gabinete de Ligação do Governo Central Popular na RAEM, Leong Lai, subdirectora da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Constance Ching, secretária-geral do Life Education Activity Programme (Hong Kong), os vogais da Comissão de Luta contra a Droga, Irmã Yuen Mei Fun, Subdirectora-geral da Associação das Escolas Católicas de Macau e Cheang Hong Kuong, o Secretário-geral da Associação de Educação de Macau. Todos apoiaram o slogan do 10º aniversário - “Harold acompanhou-te nestes 10 anos, toda a gente gosta de viver uma vida sadia” - e apresentou o prémio de ouro (10 anos de participação), o prémio de prata (7 a

9 anos de participação) a escolas participantes na “Educação de Vida Sadia”, para além de prémios aos vencedores do “Concurso de Desenho Criativo de Harold”.

Durante a entrega de prémios, professores, estudantes e pais subiram ao palco para partilhar com o público, o que aprenderam no programa do curso educativo sobre a vida saudável. Harold, a mascote do programa, e os correspondentes especiais, informaram a audiência do novo curso educativo sobre a vida saudável. Os estudantes da Escola Choi Nong Chi Tai, Escola Primária Sheng Kung Hui e Escola Secundária Pui Ching animaram o ambiente com canções e danças. Com a estreia do vídeo de animação do Harold como promotor da campanha anti-drogas, o Centro conta espalhar uma mensagem de vida saudável e livre de drogas entre a população, através de redes sociais e outras mídias.

(5) “Estratégias Sensatas de Combate à Droga” – Curso de Educação sobre Drogas destinados aos Alunos do Ensino Secundário

Em 2002, para reforçar o trabalho da educação sobre a prevenção primária na área escolar de Macau, o IAS começou por introduzir um conjunto de cursos de educação, completos e sistemáticos, sobre a prevenção primária aos estudantes do ensino secundário de Macau. Esses cursos têm como meta a educação de vida sadia e “estratégias sensatas de combate à droga” e têm como base de conhecimento as substâncias mais consumidas entre os jovens, nomeadamente o tabaco, bebidas alcoólicas, cannabis, MDMA-ecstasy, quetamina e outras drogas consumidas em festas. Na implementação desses cursos, usaram-se métodos de ensino interessantes e interactivos e materiais multimedia para a transmissão de conhecimentos relativos à droga e às técnicas aplicadas na solução de problemas, na comunicação com os outros, na tomada de decisões e na procura de apoio e ajuda, de modo a atenuar a situação da toxicodependência e do consumo de tabaco.

Estatísticas dos cursos de educação sobre medicamentos destinados aos alunos do ensino secundário, organizados em 2010

Denominação do curso/Destinatários	Nº de Escolas	Nº de Turmas	Nº de Participantes
Uma Visão Global do Tabagismo / Alunos do 1º ano do ensino secundário	13	67	2,406
Estratégia para um Cool Teen / Alunos do 2º ano do ensino secundário	11	47	1,630
Igualmente Cool sem Drogas / Alunos do 3º ano do ensino secundário	9	36	1,339
Total	*15	150	5,375

* O número total não resulta do somatório do número de escolas, tendo algumas destas sido contadas por repetidas vezes. *



(6) Palestra sobre o Combate à Droga e Curso de Formação

As estatísticas de 2010 sobre a educação de prevenção primária mostram que, nesse ano, foram organizadas 90 palestras gerais, em que participaram 7016 pessoas (palestras nas escolas, comunidades e destinadas aos pais e profissionais). Além disso, foram igualmente organizados 6 cursos, frequentados por 119 pessoas, entre pais, professores e assistentes sociais, com o objectivo de proporcionar conhecimentos adequados, apoio efectivo e reforçar a eficiência da educação de prevenção primária.

Estatísticas sobre educação preventiva contra o abuso de drogas, realizada em 2010

Tipo de actividade	N.º de vezes	N.º de participantes
Palestra escolar	59	5,504
Palestra comunitária	16	1,066
Professional Talks	9	289
Palestras para pais	6	157
Cursos para pais	4	66
Cursos de formação (de professores e assistentes sociais)	2	53
Total	96	7,135



(7) Curso de Prevenção da Toxicodependência para pais

Como nos últimos anos o consumo e o tráfico ilícito de drogas por parte de jovens tem vindo a apresentar tendência para aumentar e o consumo de drogas em casa, para além do tráfico transfronteiriço, se têm tornado cada vez mais graves, é necessário que a problemática da droga nos jovens seja resolvida com maior eficácia. Para o efeito, os pais devem desempenhar um papel indispensável neste aspecto. Assim, para reforçar a promoção de prevenção primária junto dos pais, o IAS promoveu em Setembro de 2009, um conjunto de cursos educativos para pais, intitulado “Crescimento Saudável da Nova Geração”, tendo como destinatários os pais dos alunos dos ensinos primário e secundário. Os cursos realizaram-se em forma de interacção e através do visionamento de filmes de curta-metragem, baseada em factos reais, jogos de interpretação de papéis, discussão em grupo e outras actividades, visando ajudar os pais a elevarem a sua capacidade de educar os filhos, a reforçarem as suas técnicas de comunicação e a consolidarem a sua relação com estes, a fim de prevenir, atempadamente, a acção do abuso de drogas e outras acções perigosas dos seus filhos.

Para além de participar nestes cursos, o Centro organizou visitas a instituições de tratamento de drogas para pais, tais como visita ao Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Coloane e a Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau. Os pais ficaram a conhecer o serviço de tratamento de drogas em Macau e sobre os efeitos nocivos das drogas na juventude. Estes cursos facilitaram aos pais a faculdade de passarem mensagens de prevenção da toxicodependência aos filhos, orientando-os com valores correctos sobre as drogas e ajudá-los a desenvolver uma atitude positiva em relação à vida.

Curso de Educação para os Pais – “Crescimento Saudável da Nova Geração” 2010

Associação/Escola	No. of Participants
Associação Hip Lek da Cáritas de Macau	30
Colégio Católico Estrela do Mar	14
Escola Tong Nam	14
Centro Comunitário de Mong-Há	10
Sheng Kung Hui Escola Choi Kou (Macau)	38
Total	106

(8) Grandes Actividades de Combate à Droga

8.1 Série de Actividades Comemorativas do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2010

Para marcar o “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”, em 26 de Junho, o IAS fez do slogan “Vida sem Droga, Vida Fantástica”, tema para uma série de actividades para chamar a atenção do público para apoiar e participar nos esforços anti-droga. Os meios de comunicação social foram utilizados para fazer passar a mensagem do efeito nocivo das drogas. Para que toda a população participasse no Dia, o IAS enriqueceu o programa com todos os tipos de actividades anti-droga, desde o lançamento do CD (“Hugs not Drugs, Reforms are Welcomed”), para celebrar o “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”, exposições anti-droga, a divulgação de informação sobre o combate à droga, um desfile de moda (roupas e acessórios, etc) a um grande concerto musical.

8.2 Realização de Exposição anti-drogas e divulgação de informação sobre o Combate à Droga

Para marcar o “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”, em 26 de Junho, o IAS fez do slogan “Vida sem Droga, Vida Fantástica”, tema para uma série de actividades para chamar a atenção do público para apoiar e participar nos esforços anti-droga. Os meios de comunicação social foram utilizados para fazer passar a mensagem do efeito nocivo das drogas. Para que toda a população



participasse no Dia, o IAS enriqueceu o programa com todos os tipos de actividades anti-droga, desde o lançamento do CD (“Hugs not Drugs, Reforms are Welcomed”), para celebrar o “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”, exposições anti-droga, a divulgação de informação sobre o combate à droga, um desfile de moda (roupas e acessórios, etc) a um grande concerto musical.

(9) Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O IAS criou em 2003 o Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, com o objectivo de reforçar e aperfeiçoar o trabalho de sensibilização



e educação sobre a prevenção primária em Macau e fornecer à população serviços e canais de obtenção de informações mais completos. Além disso, para enriquecer o conteúdo do serviço de informações sobre a prevenção primária, o Centro tem vindo a adquirir continuamente do exterior, livros, revistas, instrumentos pedagógicos e panfletos publicitários relacionados com o combate à droga e entretanto, publica periodicamente o Boletim Informativo, que é distribuído por escolas, associações e instituições de serviço social. O Centro, através do Website Anti-drogas: www.antidrugs.gov.mo, fornece à população informações sobre o combate à droga em Macau.

O Centre suspendeu o seu serviço em 2010 para se mudar para o 16º andar da Macau Square, No. 43-53A na Avenida do Infante D. Henrique e manteve-se fechado para reinstalação das instalações. Reabriu ao público no dia 5 de Janeiro de 2011.

(10) Promoção das Actividades do Combate à Droga organizadas pelas ONGs

Em 2010, através de assistência técnica e financeira, o IAS continuou a estimular e a promover as ONGs a participarem em actividades comunitárias contra a droga, a fim de reforçar o trabalho comunitário



de prevenção primária; continuou a prestar apoio financeiro ao Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau na realização de actividades regulares e eventuais, e no funcionamento e desenvolvimento de diversos serviços. Assim, em 2010, o IAS prestou apoio financeiro, no montante total de MOP 662.900, para a realização de um total de 52 actividades organizadas por 5 instituições sociais (Quadro abaixo), referentes principalmente à prevenção primária, à abstenção do tabaco e ao crescimento dos jovens.

Actividades organizadas pelas diversas associações/instituições

Designação da Associação/Instituição	Designação da Actividade	Clube de Ping Pong da União dos Estudantes da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	
Associação de Beneficência Sin Meng	Programa “Jovem Radiante 2010”		Competição de ténis-de-mesa : Zuhai e Macau
			Concurso de desenho de cartazes sobre as drogas
Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde	“4.º Edição da Conferência de Intercâmbio sobre Prevenção dos danos do tabaco entre Hong Kong, Taiwan, Macau e o Interior da China”	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - ARTM	Concurso de desenho de estojo
	Concurso de banda desenhada e ilustração Anti-tabaco para jovens e estudantes		Concurso de desenhos para calendario
	Palestra relativa a prevenção do fumo e de drogas — educação saudável da juventude contra a droga		Concurso de desenhos para livro de apontamentos
	Concurso de vídeo para jovens para realçar os malefícios do tabaco e outras drogas		Concurso de desenho para ,marcadores de livros
	20.º Aniversário do carnaval do dia contra o Tabagismo em Macau		Competição interescolar com o tema “Pelos olhos dos jovens”
	Intercâmbio e visita aos jovens estudantes de Chong San		Renovação de folhetos informativos para jovens em lingua Portuguesa Inglesa
	Concurso de fotografia sobre o tema “Livre de tabaco” para pais e filhos		Elaboração de lembrancas com informacao preventive para estudantes
	Carnaval para promover uma vida saudável — educação saudável da juventude contra à droga		Elaboracao de lembrancas para os organizadores
	Exposição de video anti-tabaco em diferentes localidades para jovens (China, Hong Kong, Taiwan e Macau)		Elaboração de expositores informativos en lingua Portuguesa
			Guia informative para jovens sobre as substancias abusivas e lingua Ing/Port
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Campismo do embaixador contra fumo e drogas	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - ARTM	2a.Edicao do livro de banda desenhada sobre as drogas, para jovens, en lingua
	Reunião da conclusão da actividade “Embaixador sem Tabaco”		3 Campeonato de futebol interescolas
	Visita às campanhas de abstenção de fumo de Hong Kong		Subsidio para orador das palestras nas escolas, comunidade e local de trabalho
	Campismo sem droga		Financiamento p.a realizcao de power point “flash” p.apresentacao na escolas
	Workshop “Jardim sem droga”		Inquérito P.levantamento de dados-act.prev, aos jovens de lingua Port. Ing
	Comunidade de juventude anti-drogas		Elaboração de material para entrega no outreach nocturno
	Plano A do programa sem tabagismo		Impressao da 2a.edicao do guia preventivo para as familias
	Série de serviços para a construção de uma comunidade sem drogas		Concurso e exposição de fotografia “sentimentos e emoções”
	Campanha de prevenção do consumo de álcool		Concerto de música anti-drogas
	Realização de campismo ligado ao tema de antitabagismo 2010		Actividades de verão
	Material de sensibilização com mensagens prev.a nivel dos locais de diversão		
	Spot publicitario familia feliz sem drogas		
	Projecto “k”		

(11) Plano de Incentivo para Acções de Combate à Droga para Jovens

Em 2003, o IAS começou a promover o “Plano de Incentivo para Acções de Combate à Droga para Jovens”. Até ao final de 2010, foram organizadas 7 edições da referida actividade em que participaram 19 associações. O objectivo do Plano consiste em ter mais jovens a organizarem e a criarem diversas actividades de sensibilização anti-drogas, estimulá-los a prestar maior atenção e apoio ao trabalho de combate à droga e permitir-lhes conhecer melhor os medicamentos e, com base nisto, incorporarem-se no contingente contra a droga.

Em 2010, tiveram sucesso todas as actividades desenvolvidas no Plano. Para elogiar os jovens participantes no trabalho anti-drogas, o IAS realizará, a 26 de Março de 2011, a Cerimónia de atribuição de prémios na qual serão entregues os prémios da “Melhor Actividade de Combate à Droga”, da “Actividade Mais Criativa de Combate à Droga” e da “Melhor Organização Energética” aos eleitos de todos os grupos participantes, permitindo assim à população partilhar os frutos do entusiástico combate dos jovens contra à droga.

Seguem-se as designações das actividades desenvolvidas, em 2010, pelas diversas instituições:

Designação da Instituição Participante	Designação da Actividade
Associação Juvenil das Actividades ao Ar Livre de Macau	Concurso de “Speedy E Ways”
Associação dos Serviços da Família e Juventude de Macau	2010 Plano de Incentivo para Acções de Combate à Droga dos Jovens - “Atribuição de Verba”
Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau e Centro de Educação e Apoio à Família na Ilha da Taipa	“As drogas são intoxicáveis” Excursão da Delegação Juvenil de Intercâmbio
Associação de Dança Desportiva Amador	2010 Dança longe das drogas, Dança para uma vida colorida
Escola Dom Luís Versiglia – Secção de Educação de Adultos	2010 Acção Caça à Droga
Sheng Kung Hui Choi Kou Escola (Macau)	“As chaves secretas da vida” série de actividades
Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau	“Não te metas com as drogas” Programa Promocional da Prevenção e Tratamento da Toxicodependência
Associação dos Jovens Voluntários de Macau	Queres “doces”?
Associação da Literatura Cristã de Macau	U-No GAME (YOU NO DRUG / YOUTH NO Drug)
Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro do Antigo Hipódromo de Macau	“Criação Mundial livre de drogas”, série de actividades
Associação de Dança de Música Pop de Macau	2010 Dança de anti-droga - Espectáculo de Canto
Associação de Juventude Voluntária de Macau	Festivais Dizer Não às Drogas
Instituto Salesiano da Imaculada Conceição	“Quão tóxicas são as drogas?”
Macao Youth Life Association	“Uma vida com ideais elevados e aspirações sérias” Actividades de vida positiva
Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau	“Debate de adolescentes” – actividades de jovens e droga
Macau Animation & Comic Culture Industrial Association	Produção de uma banda desenhada antidrogas
Associação de Desenvolvimento Físico e Mental de Jovens de Macau	“Vamos declarar Guerra às drogas” série de actividades
União Geral das Associações dos Moradores de Macau	“Amem a vida, não as drogas” série de actividades
União dos Estudantes da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	Série de actividades de combate à droga da união de estudantes de Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau



12) Trabalho de Combate ao Tabaco

12.1 Dia Mundial sem Tabaco 2010

Para assinalar o “Dia Mundial sem Tabaco” em 2010, sob o tema “Mulheres Novas sem Tabaco”, o IAS, em colaboração com os Serviços de Saúde e muitos departamentos do governo e ONGs, insidiu o enfoque dos trabalhos na forma como os fabricantes de tabaco publicitam o seu produto às mulheres e a protecção das mulheres e dos seus filhos dos malefícios induzidos pelo tabaco fumado de forma passiva.

Os funcionários convidaram, ao acaso, mais de 400 mulheres a tirarem fotografias em locais com dísticos “no tobacco” que encontrassem para mostrar o seu apoio anti-tabágico. A 30 de Maio de 2010, Cheang Seng Ip, Subdirector dos Serviços de Saúde, Vong Yim Mui, chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência, Ho Peng Hung, chefe da Divisão de Higiene Ambiental do IACM, Dr. Au Hon Sam, presidente da Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde e Pai Ki Man, presidente da Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau foram convidados para estar presentes na cerimónia de “Eu apoio Macau livre de tabaco” e na entrega de prémios do “Concurso de Banda Desenhada – “Livre de tabaco na escola” realizada no Largo do Senado. Foram 30 mulheres de diferentes sectores sociais que subiram ao palco para prestar juramento e o artista de Hong Kong, Chau Pak Ho, foi convidado para cantar e partilhar as suas ideias de apelo sobre deixar de fumar. Chau Pak Ho exortou o público a preocupar-se com a questão do tabaco e apoiou a iniciativa de parar de fumar.

12.2 Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco

Em 2007, os Serviços de Saúde, em colaboração com o IAS e vários serviços governamentais e associações particulares, desenvolveu o Projecto “Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco”, a fim de deixar bem clara e definitiva a posição do Governo sobre o combate ao tabaco nos recintos públicos e permitir à população de Macau e ao sector da restauração, coordenarem e apoiarem efectivamente a posição oficial. Este projecto tem ainda por objectivo estabelecer um canal de comunicação com o sector de restauração: fazer estudos pilotos para elaborar uma política clara e nítida sobre lojas sem tabaco, permitir ao sector experimentar a viabilidade e a vantagem deste projecto, incentivar a população a apoiar o projecto e a conhecer os seus direitos. Até ao final de 2010, um total de 82 estabelecimentos de restauração participaram na execução deste projecto.

O projecto “Local de Trabalho sem Tabaco” foi lançado em 2001, com o objectivo principal de garantir aos trabalhadores um ambiente de trabalho livre de tabaco, estimular fumadores a absterem-se do vício e promover uma cultura “sem tabaco”. Até final de 2010, 48 organismos governamentais de direcção de serviços e 18 instituições comerciais privadas de Macau (totalizando 578 entidades e 8415 trabalhadores) participaram neste projecto.



13) Impressão de publicações e outros produtos promocionais

(p.e. flyers, cartazes, livros e periódicos, Cds e livros; relatório do estudo)

Para reforçar o conhecimento da comunidade sobre o programa de tratamento de manutenção com metadona, a Divisão produziu um tema musical para ser difundido na rádio, em 2010, com o fim de publicitar a respectiva informação e educação entre o público

Para além da promoção de três vídeos promocionais com o “Harold, tendo a girafa” como protagonista, para difundir na TV de forma a assinalar o 10o aniversário da fundação do Centro

de Educação de Vida Sadia, a Divisão conseguiu que estes vídeos fossem difundidos nos ecrans de Macau e da Taipa e utilizou publicidade nos autocarros para difundir a informação anti-droga nos bairros.

Para além disto, a Divisão continua a actualizar o público com informações mais actualizadas sobre o controle e as actividades anti-droga, no seu site oficial - www.antidrug.gov.mo - e em sites para jovens. Renova os seus slogans anti-droga regularmente nos transportes públicos, para conseguir que a mensagem chegue a todos os cantos da cidade. Durante o ano, produziu-se três novas lembranças que foram oferecidos a estudantes e associações, juntamente com o Newsletter de Educação Anti-droga, sempre que se realizavam actividades e seminários anti-

droga. A Linha Aberta Anti-Drogas da Divisão de Prevenção Primária - 28781791, continuou a prestar os serviços de consulta e de apoio à população.

Em face ao constante aumento de jovens que utilizam novas drogas, para melhorar o conhecimento dos jovens quanto aos malefícios do abuso de drogas para a saúde e a ajudá-los a procurar ajuda de forma atempada, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social difundiu flyers com detalhes sobre os serviços de tratamento para jovens, fazendo referência sobre os males que encerram estes novos tipos de drogas, as leis relevantes e as informação sobre os serviços de tratamento para jovens fornecidos pelo governo e pelas ONGs.



Publicidade com o “Harold” nos autocarros



Slogans Anti-droga em veículos públicos



Três tipos de lembranças promocionais

重視美沙酮社會效益 同時關注居民擔憂

澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACOAO SOCIAL DO GOVERNO DE MACAU

<http://www.antidrug.gov.mo>
<http://www.ias.gov.mo>

■ 美沙酮-防控傳染病重要政策

澳門為何需要推行美沙酮維持治療？

主要原因：

1. 預防愛滋病在吸毒人群中蔓延；
2. 保障全澳市民的生命安全；
3. 維護澳門健康和諧城市的形象。

2004年愛滋病毒在吸毒人群中爆發，為防止病毒向社區擴散，確保本澳沒有外地輸出個案，故必須採取果斷、負責及迅速的行動。特区政府於2005年成立了由政府及民間組成的防治愛滋病委員會，大力推動美沙酮計劃，鼓勵吸毒者接受戒毒治療及停止使用針筒。經社會工作局近年來的努力，於2005年開始推出以美沙酮維持治療為主的各項戒毒措施，將共用針筒而感染病毒的人數受到控制，由2004年的18例下降至近年的每年3例，成功打擊愛滋病的蔓延。同時亦減低吸毒者感染及傳播其他各種傳染病的機會，保障個人及公共衛生安全。



圖解：根據2005年-2010年本澳推行美沙酮維持治療計劃，成功打擊愛滋病個案蔓延。

■ 重視及關注居民擔憂、加強管理

由於美沙酮治療為醫療專業的服務，政府必須參考專家意見、聽取地區團體和服務使用者的意見。舉例而言，普及化及方便的因素是美沙酮服務成效之基本要求。

美沙酮服務推出初期，社會工作局此項收買多位議員、街坊、團體、藥廠等的諮詢及意見，對此非常重視，並分別派員多個社區團體，詳細解釋美沙酮維持治療計劃的意義。社會工作局對美沙酮維持治療的認真負責態度，與市民高度配合與協助態度有賴在衛生中心內設立，可免除傳統戒毒，有助鼓勵病人接受美沙酮治療，提升治療效果。此點與專家的意見是一致的。

與此同時，社會工作局亦關注市民對上述服務感到擔憂，其實理便及護理只屬保證性，與事實不符，以有酒誤認為真，犯罪率大幅下降而增加；故此，澳門特區政府決定會採取有效的措施，加強管理，減輕居民的疑慮。具體措施如下：

- 以試點方式進行評估
醫療局將以試點方式進行測試，持續評估和改進。
- 減少藥物使用量
只受保醫生在鄰近大廈的小藥房使用者作測試對象。
- 調整開放時間
測試期間，每天只作短暫的開放時間。
- 加強宣傳效果
一般情況下，完成整個療程只需1分鐘，但病人需在衛生中心等候等待的情況不會發生。
- 發藥站管理
衛生中心設置獨立出入口，並配有保安員駐守，定時在附近地區巡視。
- 與警方密切合作
為確保良好治安環境，海峽以部門建立聯防溝通機制，如發現有案發生，可即時通知有關執法部門協助。
- 加強宣傳教育工作
目前，澳門大部分社會人士和專業團體都能理解戒癮治療的重要性，但可能仍有一些市民對美沙酮維持治療有所誤解。社會工作局將持續進行宣傳教育工作，加大社會大眾對該項服務的了解，降低市民對美沙酮病人的疑慮。

■ 聯合國及世界衛生組織專家對愛滋病控制之指引

根據最近地區的經驗和專家的意見，若政府不實施有效預防、愛滋病毒將會以驚人的速度傳播，最終必定會影響全體居民及鄰近地區。世界衛生組織及聯合國愛滋病計劃等呼籲各地區必須認真地考慮推行普及化的美沙酮計劃，以期愛滋病預防的準確性和傳播效果。近年來，中國內地、台灣地區、越南、泰國、馬來西亞、菲律賓等在藥物戒除的推動下，積極開展美沙酮治療。雖然各地在推行美沙酮維持治療的過程中都會遇到不同的阻力，但由於此項工作涉及整體居民的福祉、生命安全和經濟發展，各國均以落實的態度推行有關控制計劃。

根據紐約市的經驗，使用美沙酮治療後，戒毒者感染愛滋病的機會明顯下降，發揮有效保護作用；香港亦一直保持極低感染水平，涉及犯罪率由26%下降至4%。這與普及化的美沙酮服務有直接的關係。根據專家的意見，美沙酮治療的保護作用，必須配合普及化和藥效的推廣，才能得以奏效。香港已有21間美沙酮診所，大部分使用者可在其1.5公里範圍內獲得服務。台灣亦有超過90間，而內地更有700多間。而澳門在普及化方面尚不足之處，目前只得一間，而且在制度與執行存在不穩定因素，因此仍繼續努力，為區區安全作出貢獻。



■ 美沙酮是藥物而非毒品

美沙酮 (METHADONE) 於1964年首次應用於海峽地區戒毒的替代治療中，至今已超過40多年的歷史，在全球60多個國家/地區廣泛應用。度設已安插醫院公認，而近年在積極預防HIV/AIDS傳播及促進社區公共衛生的前提下，世界衛生組織 (WHO) 亦倡導各國/地區採用美沙酮維持治療方案。

美沙酮是一種止痛藥物，同時可以減輕海峽、戒煙、鴉片類毒品戒除人士對毒品的渴求。服用美沙酮人士只要按醫生指示服用，能重投正常和有意義的生活。美沙酮維持治療目的就是要提供一種方便獲藥、合法、安全有效的醫療替代方案，同時達致以下效果：

1. 減低傳染病感染或傳播的危險；
2. 減低對毒品的渴求及金錢負擔，且有減少犯罪；
3. 改善家庭生活及工作能力；
4. 維護個人健康。

■ 基本醫療權益 不應歧視

世界衛生組織 (WHO) 將藥物戒除定義為慢性藥物成癮，如阿片類、海洛英等均需要接受長期的藥物治療。政府有責任提供適當的醫療，病人亦有治療權利及受法律保障。

■ 《澳門基本法》第25條規定了澳門居民在法律面前一律平等，不受性別、經濟狀況或社會條件等存在受到歧視，基本權利受到基本法的保障。

■ 根據第17/2009號法律《新禁煙法》第三十六條之規定，政府必須履行有關的醫療義務，社會工作局在衛生局的技術支援下，負責評估由藥物成癮者，另根據第三十條之規定，在維護公共衛生的前提下，可設立社會衛生服務及計劃，包括藥物替代計劃。

■ 根據第24/86/M號第六條明確規定了對藥物成癮的人員向衛生局屬下任何單位或取藥治療服務，根據有關法例第四條指出本澳任何居民均有權在其居住區域的衛生中心求診。

■ 案例

阿明 (化名) 是一位接近40歲的男士，前幾年19年海峽，多年來經過無數次戒毒亦未能成功，還與一生都不能戒除毒癮。直至三年前，嘗試服用美沙酮維持治療，竟能有所改善。這三年來，由於未有再吸海峽，竟能結識一些健康人士及社工向他介紹美沙酮的治療經驗，這與他的戒毒經驗，漸漸改進了戒毒情況及健康。原本他本來以為戒毒已告一段落，但仍有再吸海峽的衝動。為了戒除海峽的衝動，他與家人商量了最好方法，他在同時獲得一份穩定工作與固定收入，這不僅改善了家庭經濟環境，亦改變了他的生活。

阿明太太：「——」說服我和先生都接受戒毒，但不等停止了好自欺欺人，原來戒毒藥也戒掉了。現在他有了固定工作，改善了他們的家庭生活，不再為戒毒而煩惱，更沒有對其他人的影響及沒有毒癮的煩惱，但美沙酮也戒除了我們的戒毒痛苦。」

美沙酮是一種戒毒治療藥物，讓戒除的病人能過正常的生活，不再受海峽的束縛，社會給予他們治療的機會。我們能重新開始生活，但不再吸海峽。這與是社會的共同努力，協助有需要的人尋求戒毒治療及康復，是戒毒者及其家人的最大心願。



海峽戒除專家來澳指導美沙酮工作

Publicidade sobre os benefícios sociais derivados do serviço de tratamento com metadona

Divisão de Tratamento e Reinserção Social

A Divisão aderiu aos conceitos orientadores de “profissionalismo, sistematização, diversificação e popularização” na gestão do Complexo de Apoio a Toxicodependentes. Este fornece apoio financeiro e técnico-profissionais as ONGs e associações cujo trabalho estejam ligados ao tratamento da desintoxicação, acompanhando encaminhados pelos Tribunais e outros departamentos do governo. Compilam estatísticas e analisam dados sobre a situação da população dependente de drogas, para além da promoção de programas e actividades sobre a prevenção da toxicodependência.

Em 2010, a Divisão prestou serviço profissional e extensivo de tratamento e reabilitação de drogas a pessoas com necessidade, através de consulta externa e apoio médico, aconselhamento psicológico individual, aconselhamento familiar, apoio social e encaminhamento. Aplicando a gestão de distribuição de metadona, o sistema de registo de saúde electrónico, as medidas de prevenção do SIDA e o acompanhamento de pessoas infectadas com VIH, a Divisão prestou aconselhamento profissional à população infectada por VIH e fez encaminhamento de casos a serviços médicos para desintoxicação. Apoiou todos os tipos de programas de redução de efeitos nocivos e implementação de medidas relevantes. Todos estes esforços aumentaram a

eficácia do controle da droga a nível local, com papel importante na salvaguarda do bem-estar e segurança da comunidade.

Em face aos novos desenvolvimentos de toxicodependência local, a Divisão formou equipas profissionais, compostas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, para lançar programas de tratamento de drogas e de aconselhamento para jovens toxicodependentes. Planeou organizar mais programas de intercâmbio profissional e de cooperação, e conduzir um teste piloto sobre o “Estudo sobre a Gravidade de Toxicodependência Juvenil” em 2011. Desenvolveu também os serviços de aconselhamento e intervenção familiar para os pais de jovens toxicodependentes, para manterem o seu papel de família funcional, do ponto de vista psicológico e social, de forma a ajudar estes jovens a absterem-se do consumo de droga.

A Divisão continuou a colaborar com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e com as ONGs, orientadas para o tratamento da droga, no sentido de fornecerem programas de tratamento integral a casos que requeiram tratamento. Os programas relevantes acompanham testes de urina regulares, aconselhamento, registo e avaliação de tratamento de drogas, consulta externa médica, bem como serviços domiciliários oferecidos pe-



las ONGs. Com o estabelecimento da Estação de Serviço de Metadona em 2010, a Divisão fez publicidade, em larga escala, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2010, de modo a promover e aumentar o conhecimento da comunidade sobre o serviço. Publicou brochuras, fez publicidade na rádio e TV e realizou várias sessões de esclarecimento, a diferentes associações, escolas e público em geral, com o objectivo de sublinhar a importância e os benefícios sociais do serviço de metadona na comunidade. Para além da publicidade, a Divisão irá expandir a sua promoção no esforço de redução dos efeitos nocivos da droga e da luta anti-droga em 2011, através de planos de intensificação de educação e promoção sobre a metadona, alargar o âmbito da cobertura da publicidade sobre a redução de efeitos nocivos e uso da metadona, promover a ideia do tratamento de manutenção com metadona na comunidade e transmitir mensagens positivas e de apoio aos utentes do tratamento e apelar à tolerância e receptividade em relação a estes.

Complexo de Apoio a Toxicodependentes

O Complexo iniciou as suas operações em Outubro de 2002 para fornecer um serviço extensivo e variado no tratamento de drogas e reabilitação aos utentes que se dispõem em tratar-se voluntariamente. Buprenorfina e a metadona são sobretudo usadas no tratamento, na consulta externa, da desintoxicação e no tratamento de manutenção. Fornece ajudas financeiras e assistência técnica a ONGs e associações com programas de tratamento e reabilitação de longo prazo, em regime de internamento, organizações de auto-ajuda para reabilitação de cidadãos toxicodependentes e serviço de sensibilização sobre o abuso de drogas entre os jovens e redução de efeitos nocivos. Faz igualmente a cedência de espaços e seus recursos para a realização de actividades, como organização de seminários e programas de formação profissional.

Em 2010, o serviço de consulta externa do Complexo fez o acompanhamento de um total de 447 toxicodependentes (Gráfico 1), tendo registado um ligeiro aumento de 3% em relação a 2009. Dos 447 toxicodependentes, 80 solicitaram apoio pela primeira vez, número semelhante ao de 2009. Os novos utentes do serviço são mais jovens que em anos anteriores e com tendência para consumo de diferentes drogas. Quanto ao número de serviços prestados em casos de diferentes tipos (casos seguidos por assistentes sociais, com cuidados de enfermagem, aconselhamento especial a vítimas de doença contagiosa e entrevista médica), o Complexo prestou serviços em 67.066 ocasiões, registando um aumento em relação a 2009. De entre os serviços prestados, o serviço de enfermagem foi o mais procurado, ocupando mais de 70% do total, seguido pelo teste de despistagem de urina. Quanto a outros serviços especializados, registou um pequeno aumento na procura, quando comparado com 2009.

1.1 Trabalho de Avaliação do Tratamento Médico

De acordo com as necessidades especiais dos casos de desintoxicação, é realizada uma avaliação médica integrada de tratamento de desintoxicação e de manutenção, que incluem entrevista médica, indicação da solução de tratamento de desin-

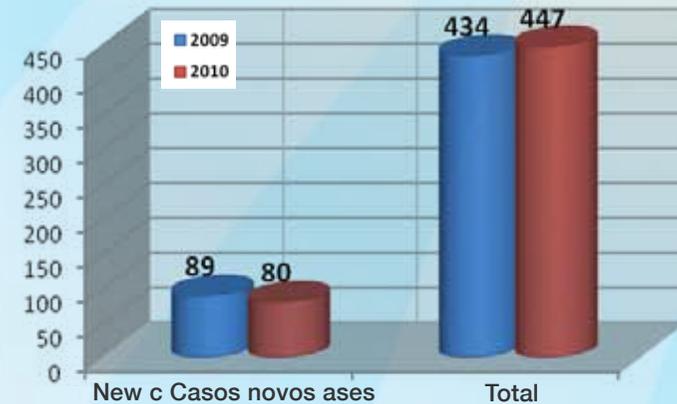


Gráfico 1 No. de utentes do Complexo de Apoio a Toxicodependentes

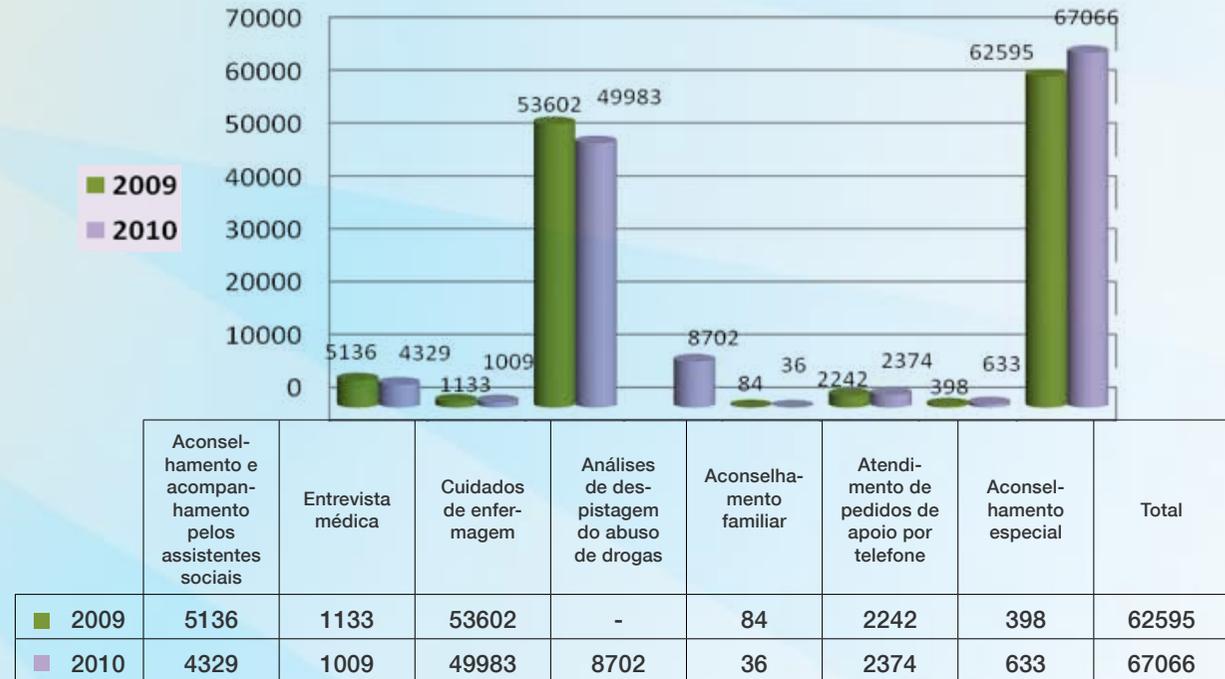
toxicação, teste físico, teste rápido de doenças infecciosas e electrocardiograma. Um total de 50.992 pessoas/vezes utilizaram estes serviços em 2010.

Os técnicos de laboratórios profissionais que se encarregam das análises de urina para despistagem do abuso de drogas, puderam melhorar a sua eficácia, participando em programas de formação especializada organizados pelo Complexo. Além disso, o Complexo investiu também na aquisição de instrumentos e equipamentos especializados para a realização das análises, tendo fornecido serviço de análises a 8.702 pessoas/vezes em 2010.

Em 2010, o Complexo registou 3 casos de infeções com VIH. Desde a introdução do tratamento de manutenção com metadona e de todos os tipos de medidas de redução de risco pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social, conseguiu-se, de alguma forma, interromper o contágio do vírus do VIH na população de toxicod dependentes. No entanto, não houve alterações significativas na propagação do VIH entre os toxicod dependentes.

* A estatística e a análise detalhada dos dados sobre o número de casos de tratamento da toxicod dependência e o número de infectados por doenças contagiosas, podem ser consultadas no capítulo relativo ao trabalho de investigação e estudos do presente Relatório.

Gráfico 2 Dados sobre o Serviço de Consulta Externa 2009 - 2010



Nota: À medida que o Complexo foi melhorando as suas análises de despistagem do abuso de drogas, numa escala gradual, em 2010, começou a aumentar os dados sobre esses testes

1.2 Aconselhamento Psicossocial e Trabalho de Reinserção Social

Em 2010, o Complexo atendeu 4.329 pessoas/vezes no serviço de aconselhamento psicossocial, tendo-se verificado uma diminuição no trabalho de aconselhamento individual relativamente a 2009 (Gráfico 2). Para acompanhar o aumento de casos de tratamento de manutenção com metadona, o Complexo melhorou a estratégia de aconselhamento aplicada à “Terapia de Grupo para pacientes de metadona” de modo a melhorar os efeitos do tratamento. Organizou o workshop intitulado de “Redução de Danos com Metadona” para terapia de grupo, vários seminários, workshops de terapia para associações e actividades relevantes para expressar atenção, apoio e amor. Familiarizou os utentes com o conhecimento adequado sobre o tratamento de manutenção com metadona e ajudou-os a desenvolver um estilo de vida saudável e positivo; organizou actividades para 215 pessoas/vezes durante 2010 e, na área do tratamento de drogas e aconselhamento aos jovens toxicod dependentes, instituiu equipas de profissionais compostos por médicos, enfermeiros e assistentes sociais para o efeito e a plicon o equipamento “Teste de Danos de Memória e Cérebro” como ferramenta de avaliação.

Através de colaboração inter-disciplinar, forneceu aos jovens toxicod dependentes aconselhamento sobre tratamento, acompanhamento de casos e avaliação, educação, e prevenção de doenças infecto-contagiosas, para além de testes variados, nomeadamente, teste básico de saúde, de Danos de Memória e Cérebro, de coordenação de membros e de nutrição. Os resultados da avaliação servem como critério para administrar o aconselhamento na intervenção e serviço de rastreio para jovens toxicod dependentes de forma atempada. Em 2010, 98 jovens toxicod dependentes com idades inferiores a 29 anos, tiveram acompanhamento e 102 pessoas/vezes realizaram diferentes testes.

Em 2010, o Complexo continuou a cooperar com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ) e às instituições particulares destinadas à desintoxicação, para reforçar o mecanismo de cooperação sobre as medidas de desintoxicação no período de pena suspensa, bem como os trabalhos de tratamento e avaliação de desintoxicação. Organizou a visita, de juizes do Tribunal de Primeira Instância e delegados do Departamento de Reinserção Social da DSAJ, ao Social Welfare Department of Hong Kong, a Kowloon City Magistracy e ao Centro de Formação Geral do Desafio Jovem. Manteve uma estreita colaboração com a Divisão de Tratamento e Reinserção Social, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau (Tribo S.Y), Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Taipa de Sheng Kung Hui e o Grupo de Apoio aos Jovens da Comunidade da União Geral das Associações dos Moradores de Macau de forma a completar o projecto-piloto para o “Estudo sobre a Gravidade de Toxicod dependência Juvenil”. Recolheu dados sobre o Teste de Triagem do abuso de droga (DAST20) com a finalidade de avaliar o grau de gravidade da dependência da juventude local, tendo o mesmo sido usado como referência no fortalecimento da avaliação de abstinência de drogas e eficácia do tratamento da droga.

1.3 Trabalho sobre redução de danos e Prevenção e Tratamento da SIDA

Em 2010, o Complexo subsidiou ONGs, orientadas para o tratamento de drogas, para realizarem formações relevantes e projectos comunitários. Durante a segunda metade do ano, empreendeu grande esforço no trabalho de promoção e publicidade à educação relacionada com o serviço de metadona. Produziu anúncios na TV e rádio, jornais, deu-se entrevistas nos media e realizou-se seminários com as ONGs e residentes para partilha de ideias; colaborou com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau para conduzir o “Estudo da Concentração de Metadona no sangue”, como reforço da eficácia do tratamento de manutenção com metadona nos seus utentes.

Em resposta ao desenvolvimento e a procura do serviço, o Complexo aumentou o número de funcionários na equipa de acompanhamento do SIDA. Em termos de aconselhamento, ofereceu serviços mais especializado de aconselhamento individual e familiar, mobilizou e encorajou os utentes de serviços para tratamento apropriado. Em 2010, o Complexo forneceu aconselhamento emocional a 633 pessoas/vezes, realizou 40 reuniões regulares com a Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas do Centro Hospitalar S. Januário, para acompanhamento de toxicod dependentes com doença infecciosa, e visitou 5 utentes do serviço no Estabelecimento Prisional de Macau. Na área de promoção da prevenção e tratamento do SIDA, o Complexo organizou workshops e formação profissional para os funcionários do tratamento de desintoxicação.

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social optimizou o serviço de informação do SIDA, para familiarizar os utentes do tratamento de desintoxicação com conhecimentos sobre o SIDA e outras doenças infecciosas. Forneceu serviços de informação sobre o SIDA a 182 pessoas/vezes, novos utentes do tratamento, a educação de saúde em organizações de tratamento de desintoxicação e realizou 3 seminários em que participaram 64 pessoas/vezes, utentes da consulta externa para a desintoxicação.

Apoio ao Serviço de Desintoxicação das ONGs

No que respeita ao tratamento de desintoxicação feito pelas ONGs, o IAS manteve os subsídios e o apoio técnico a 5 delas, tendo lançado diferentes serviços de tratamento, formação profissional, manutenção de qualidade, sistema efectivo de gestão operacional, e melhoria das instalações do serviço; Convocou reuniões inter-organizações e reuniões para assistentes sociais de forma regular, enquanto manteve o desenvolvimento diversificado dos serviços de tratamento de desintoxicação e conduziu estudos generalizados de estratégias de tratamento de drogas, através da partilha de pontos de vista profissional e troca de informação com as ONGs.

Em 2010, o IAS efectuou melhorias nas instalações de serviços sociais locais, planeou o restabelecimento de um lar de desintoxicação e reabilitação para toxicodependentes do sexo masculino e deu apoio técnico e de gestão operacional a um lar de reabilitação para toxicodependentes do sexo feminino, recentemente estabelecido.

Em 2010, o IAS subsidiou 4 lares de desintoxicação e reabilitação, 1 organização de auto-ajuda para toxicodependentes reabilitados e um serviço de consulta externa de desabitação tabágica. O quadro seguinte mostra as instituições subsidiadas e tipos de serviços desenvolvidos:



Designação da instituição/associação	Tipo de serviços de desintoxicação
Centro de Formação Geral do Desafio Jovem	Serviço de tratamento e reabilitação evangélica de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento a longo prazo
	Serviço de tratamento e reabilitação evangélica de toxicodependentes do sexo feminino, em regime de internamento a longo prazo
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Serviço de tratamento e reabilitação evangélica de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento a longo prazo
	Serviço externo para jovens para a redução de danos e serviço externo durante altas horas da noite
Associação Reabilitação Toxicodependentes de Macau (ARTM)	Serviço de tratamento e reabilitação de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento a longo prazo
	Serviço de redução de danos e serviço externo
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	Serviço de assistência às organizações de apoio mútuo de toxicodependentes reabilitados e serviço de apoio ao emprego
Associação de Beneficência Au Hon Sam	Serviço de consulta externa de desabitação tabágica

Em 2010, os lares de desintoxicação operados pelas ONGs prestaram serviços a 75 pessoas/vezes, enquanto 22488 pessoas/vezes receberam serviços prestados pelas equipas de serviços de desintoxicação extensivos ao exterior. Distribuíram informação sobre a redução de danos e deram aconselhamento a 4940 pessoas/vezes aos jovens em risco e com tendência para o abuso de drogas, enquanto no serviço de tratamento de apoio mútuo e no serviço de reinserção social foram atendidas 8972 pessoas/vezes. No serviço de consulta externa de desabitação tabágica, 817 pessoas/vezes foram atendidas (das quais 300 pessoas/vezes eram casos novos).

Quadro 1 Dados sobre os serviços prestados pelas ONGs de desintoxicação subsidiadas 2006-2010

Organization	2006	2007	2008	2009	2010
Tipo de instituições	123	108	77	75	75
Instalações de desintoxicação e reabilitação	2,145	7,860	8,252	21,373	27,428
Serviço de desintoxicação extensivo ao exterior	117	5,302	5,253	7,138	8,972
Associação de apoio mútuo para a desintoxicação	664	1,366	1,230	1,216	817
Total (pessoas/vezes)	3,049	14,636	14,812	29,802	37,292

*Como existem repetições entre os casos contactados e acompanhados pelas diversas instituições, o número total inclui casos duplicados



	Apoio financeiro regular	Apoio financeiro para actividades	Apoio financeiro para equipamentos e outros
2006	5,862,417.00	407,100.00	799,945.00
2007	6,575,968.00	421,385.00	1,094,314.00
2008	9,020,950,00	315,000.00	3,151,153.00
2009	12,355,035.00	582,300.00	1,164,473.00
2010	13,047,481.00	643,760.00	1,639,752.90

Quadro 3 Dados sobre o apoio financeiro do IAS às ONGs de desintoxicação, nos últimos 5 anos

Actividades de Formação sobre o Trabalho de Desintoxicação

(1). Formação profissional sobre o trabalho de desintoxicação

1) Melhoria do conhecimento legal - Sessão de esclarecimento sobre a nova lei da droga

Com a entrada em vigor, em Setembro de 2009, da Lei n.º 17/2009, “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas”, o IAS organizou uma sessão de esclarecimento, a 19 de Março de 2010, para as ONGs orientadas para o tratamento, de forma a melhor compreenderem o conteúdo da lei e possam dar ajuda eficiente aos utentes dos serviços de tratamento. Participaram 42 pessoas na sessão, presidida por oradores convidados, representantes da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça.

2) Competências de aconselhamento profissional

Reveste-se de importância para os trabalhadores da linha da frente terem conhecimento adequado sobre os sintomas psíquicos induzidos pelo abuso de drogas e as respectivas soluções de tratamento para serem aplicadas nos seus serviços de rotina de aconselhamento aos toxicodepend-

entes. Nesse sentido, o IAS convidou o Dr. Philip Tsui, consultor clínico da San Francisco Suicide Prevention, Inc, para uma conferência no dia 12 de Julho de 2010, na qual falou da definição de abuso de drogas, critérios de diagnóstico e orientação geral, propriedade e categorização das substâncias de abuso, tratamento de desintoxicação e intervenção farmacológica, desenvolvimento de programas de tratamento e análises funcionais. O curso teve a presença de 37 funcionários e delegados do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e de ONGs orientadas para o tratamento.

Diploma de programa para facilitador de “Restorative Conferencing”

Para reforçar o conhecimento das equipas da linha da frente sobre a definição, princípios e etapas de implementação e preparação para a “Restorative Conferencing”, o IAS organizou um curso durante os dias 10 e 11 de Setembro de 2010, para que estes possam aprender e fazer a sua análise. Ainda receberam formação prática sobre as relações durante o período de recuperação entre os dependentes e as famílias. Um total de 22 formandos do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e de ONGs orientadas para o tratamento participaram neste programa orientado por Dr. Wong Sing Wing, Mr. Lai Ding-kee e Ms. Lee Sin Ting do



Centre for Restoration of Human Relationships. Os conferencistas falaram sobre o propósito da conferência, etapas práticas do trabalho de mediação, preparação para conferências, guião do facilitador e formas de prevenir conflitos e formas comuns de os resolver.

Workshops especializados para trabalhadores da área do tratamento de drogas

O IAS organizou uma série de formações e workshops, durante o mês de Novembro de 2010, com o objectivo de fortalecer os conhecimentos dos gestores de ONGs orientadas para o tratamento e trabalhadores da linha da frente sobre o VIH/SIDA e assim melhorar as suas competências, necessárias nos cuidados e aconselhamento profissional aos utentes infectados. Sobre o VIH/SIDA, os formandos aprenderam competências necessárias para os cuidados e ajuda aos pacientes de VIH, bem como sobre a prevenção e tratamento do VIH/SIDA. Os formandos visitaram a Caritas Hong Kong e os Programas

Especiais Preventivos, geridos pelo Department of Health of Hong Kong, para aprendizagem e troca de experiências. Os workshops foram conduzidos por enfermeiras do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, nos quais participaram o total de 14 formandos provenientes de vários departamentos do governo e das ONGs.

3) Competências na liderança de actividades

A formação de musicoterapia reforça não só as competências dos funcionários da linha da frente como também as estratégias utilizadas no serviço de tratamento, uma vez que a música pode servir como linguagem comum entre os funcionários e os que procuram ajuda e ser usada como competência de aconselhamento. Com este fim, o IAS organizou um seminário de 2 dias, entre 16 e 17 de Abril de 2010, para os funcionários do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e trabalhadores da linha da frente das ONGs, orientado Joanna Chan Mei-yuk, presidente da Hong Kong Association of Music Therapists, e teve a participação de 18 pessoas. Nesse seminário falou-se dos princípios básicos da musicoterapia, musicoterapia para toxicodependentes e competências de liderança.

Actividades para jovens toxicodependentes – Competências de liderança, role play e exercícios.

Para melhorar os métodos de aconselhamento e competências de intervenção, necessárias para lidar com os jovens toxicodependentes, os trabalhadores da linha da frente privilegiam as actividades ao ar livre e a aventura. Nesse sentido, o IAS convidou instrutores da Lutheran Church – Hong Kong Synod para orientar uma formação, que decorreu nos dias 16 e 17 Dezembro de 2010, no qual se falou de técnicas de ‘quebrar o gelo’, o impacto do abuso de drogas nas capacidades físicas, ajuda e obstáculos com que se confrontam durante o tratamento, para além da prevenção à resistência à droga e retorno ao consumo. A formação contou com a participação de 20 funcionários de diferentes departamentos governamentais e das ONGs.



4) Gestão de incidentes críticos – curso de auto-defesa.

Para elevar a consciência dos trabalhadores da linha da frente sobre a protecção e auto-defesa, por forma a reduzir o risco de ser atacado durante a prestação do serviço, o IAS organizou o referido curso para o DPTT e para as ONG's, no qual através do treino das técnicas de auto-defesa, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer quais as acções e comportamentos adequados a exercer, para se protegerem, em situações a que estejam sujeitos e a saírem rapidamente das mesmas.

Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde

Com o intuito de intensificar o trabalho de prevenção e controlo do VIH/Sida, o Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde através da respectiva subunidade, a Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/Sida, proporciona os seguintes serviços:



1. Serviços de consulta e aconselhamento sobre a Sida que consistem na visita pessoal ou por linha aberta (o número de telefone não é revelado) e que mantêm uma extrema confidencialidade. A par disso, está a funcionar um sistema de gravação da linha aberta da consulta sobre a Sida, permitindo ao público auscultar informações sobre a Sida fora do horário de expediente através da linha aberta, e proceder à gravação de mensagem, facilitando o acompanhamento e comunicação referente ao aconselhamento. O sistema de gravação dispõe de três línguas, cantonense, mandarim e inglês, para selecção. E, no tocante ao conteúdo da gravação, inclui “Conhecer a Sida”, “Forma de exames anti-VIH”, “Serviços congéneres da Sida em Macau”;
2. Exame anti-VIH de sangue gratuito para os residentes de Macau, dispondo ainda de “Mecanismos de Exames Voluntários Anónimos” para as pessoas que não queiram revelar os seus dados pessoais e para efeitos de exame anti-VIH, por forma a intensificar a completa vigilância da SIDA em Macau;
3. Serviços de aconselhamento aos portadores de VIH, por forma a transferi-los para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de tratamento;
4. Serviços de consulta e aconselhamento aos casos suspeitos transferidos pelas entidades não públicas, assim como a sua organização para sujeição ao teste da SIDA para confirmação;
5. Colabora na realização de educação sobre a prevenção do VIH/SIDA destinada a diferentes camadas da Sociedade.

I. Panorama sobre a infecção dos toxicod dependentes por doenças infecto-conta- giosas no ano 2010

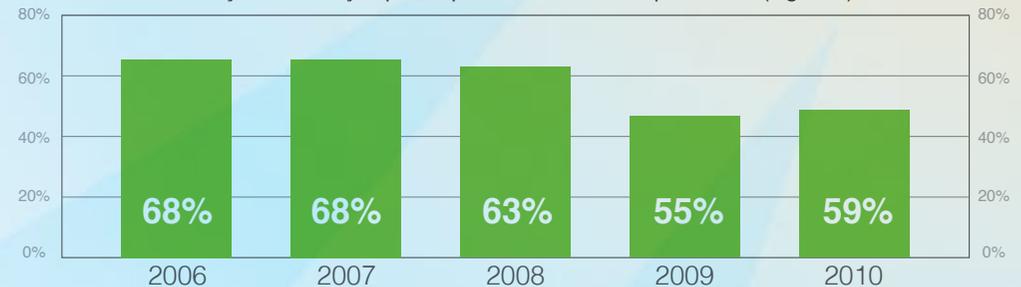
Desde Maio de 2002, o Laboratório de Saúde Pública com a colaboração do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicod dependência do Instituto de Acção Social, proporciona serviços de exames serológicos em doenças infecto-contagiosas para os toxicod dependentes, por forma a vigiar a situação de propagação das doenças infecto-contagiosas nos grupos de toxicod dependentes.

As seguintes informações referem-se a dados relativos a doenças infecto-contagiosas dos toxicod dependentes nos últimos cinco anos:

(1) Hepatite C

Relativamente ao exame de anti-corpos do vírus de hepatite C, a taxa de infecciosidade que era de 68%, a partir de 2006 e 2007 evidenciou uma tendência de redução. No ano de 2010, foram recolhidas 225 amostras, das quais 132 amostras apresentaram reacção positiva, com uma taxa de infecciosidade de 59%, verificando-se uma ligeira subida em relação ao ano de 2009, em que o valor registado foi de 55%.

Situação da infecção por Hepatite C em toxicod dependentes (Figura 1)



(2) Hepatite B

A taxa de infecciosidade da Hepatite B foi de 19% no ano de 2006, mas sofreu um decréscimo a partir daquele momento e, nos últimos quatro anos, tem-se mantido por volta dos 10%. No ano de 2010 recolheram-se 224 amostras de hepatite B, das quais 19 apresentaram reacção positiva, e a taxa de infecciosidade (portadores de vírus de hepatite B) foi de 9%, o que comparativamente a 2009 evidencia uma ligeira descida.

Situação da infecção por Hepatite B em toxicod dependentes (Figura 2)



(3) Sida

Desde a criação da Comissão de Luta contra a Sida em 2005, e através da participação e colaboração prestadas por diversos Serviços Públicos e associações e organizações populares, foram elaboradas e concretizadas diversas medidas de “redução de risco”, designadamente, foi introduzido o tratamento de substituição por metadona no ano de 2005 e iniciado em 2009 o programa de recolha de seringas com distribuição de prémios, tendo-se registado conseqüentemente uma redução da infecção de VIH em utilizadores de drogas injectáveis e outros actos de risco de transmissão de doenças por via hematológica. Nos últimos anos, a taxa de infecção por VIH em Macau mantém-se ao nível de 1 a 2 %. No ano de 2010, foram recebidas 219 amostras, das quais duas amostras apresentaram reacção positiva, sendo a taxa de infecção de 0.9%, o que traduz uma redução de 0.6% quando comparada com a taxa de 1.5% registada em 2009.

Situação da infecção por VIH em toxicod dependentes (Figura 3)



II. Participação em trabalhos de divulgação e de educação sobre VIH/Sida

A Equipa de “Informação e Aconselhamento sobre VIH/SIDA” do Laboratório enviou no ano 2010 pessoal para participar em actividades inerentes ao ensino de divulgação nos serviços públicos e associações, divulgando informações sobre a prevenção da Sida ao público.

III. Expectativas

Para o próximo ano, o Laboratório de Saúde Pública continuará o contacto, o intercâmbio e a partilha de experiências em serviços públicos e associações de diversas áreas, na expectativa que a colaboração conjunta possa intensificar ainda mais o trabalho sobre a prevenção e o controlo da Sida, assegurando o impedimento quanto à propagação da Sida no grupo de pessoas de alto risco e no de pessoas com fácil infecção.

Data Forma	Destinatários	Destinatários
21/02/2010	Workshop sobre Sida	Voluntários (Associação para desenvolvimento dos Jovens Voluntários da Comunidade de Macau)
26/06/2010	Actividades do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2010 (Divulgação de informações sobre a proibição da droga e a prevenção da Sida)	Público
01/12/2010	Actividades do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2010	Público

Comissão de Luta Contra a Sida do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Os Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau criaram, em 2000, a Comissão de Prevenção e Controlo da Sida para prestar apoio na elaboração de estratégias de prevenção e controlo da SIDA, promover a divulgação educativa, assim como proceder à análise e ao estudo das informações e dados, cujos membros incluíam médicos, técnicos de análises laboratoriais, assistentes sociais, entre outros.

Tomando em consideração a mudança da situação epidemiológica da SIDA a nível mundial e local, e com o intuito de intensificar a participação da comunidade e promover a colaboração interserviços, os Serviços de Saúde em 2005 propuseram ao Governo da RAEM a recomposição da Comissão e a criação da nova Comissão de Luta Contra a Sida, adiante designada por Comissão, sendo a mesma liderada pelo Exmo. Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, que desempenha as funções de presidente, sendo a mesma composta pelos representantes de diversos Serviços Públicos e organizações ou associações cívicas, que elaboram conjuntamente as estratégias no âmbito da prevenção e controlo da SIDA. Finalmente, a Comissão foi criada ao abrigo do Despacho do Chefe do Executivo no.364/2005, datado de 21 de Novembro de 2005.

Objectivo

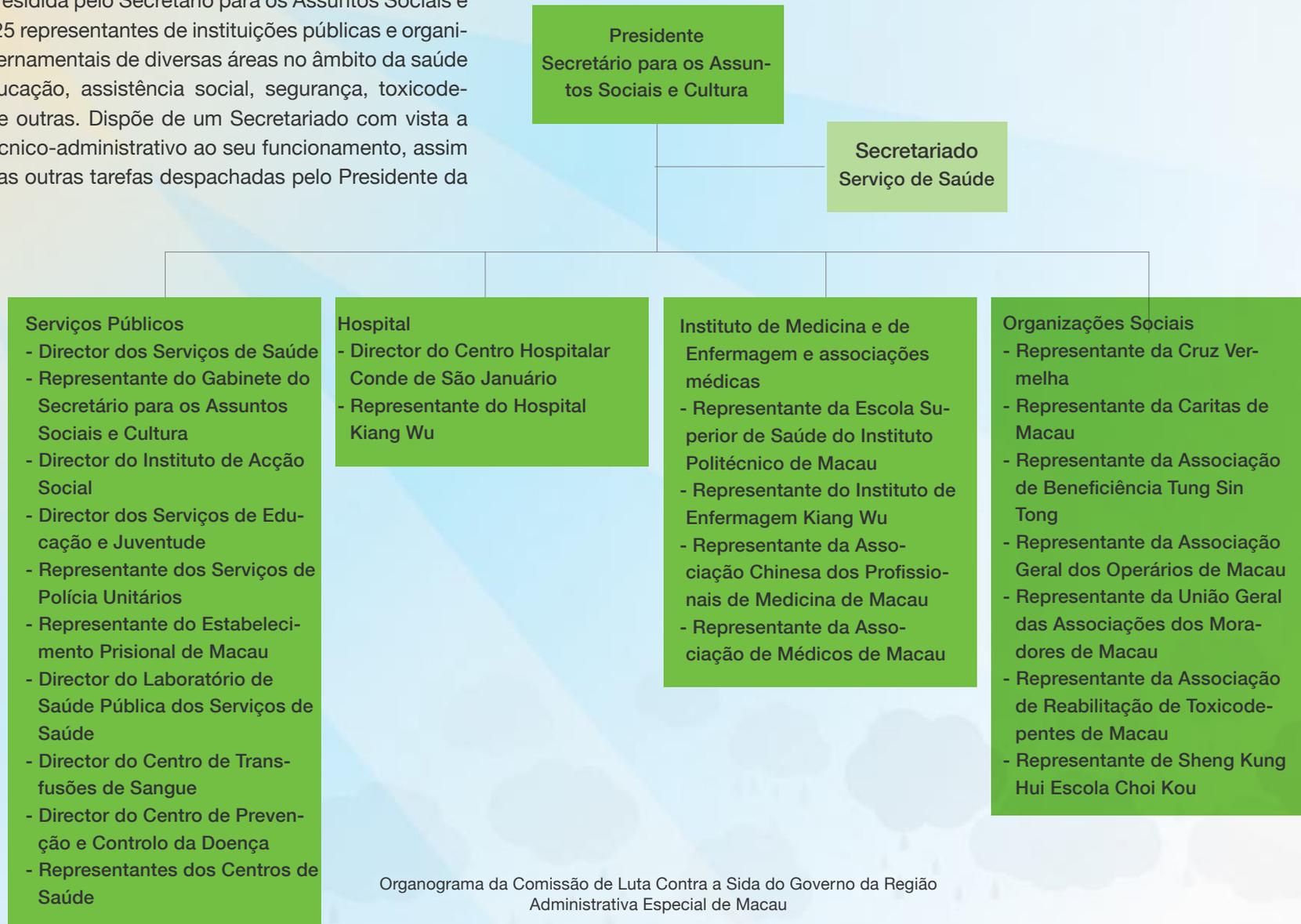
Planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA, através dos serviços públicos e associações e organizações de diversas áreas, com vista a impedir a transmissão da doença.

Atribuições

- (1) Elaborar o projecto de prevenção e controlo da SIDA, coordenar a sua divulgação e aplicação sustentada, bem como avaliar sistematicamente os seus resultados;
- (2) Superintender a vigilância, recolha e tratamento de informações referentes à SIDA;
- (3) Proceder ao estudo da situação local;
- (4) Estabelecer e articular com serviços públicos e associações acções de informação, sensibilização e prevenção.
- (5) Promover a adesão de outras entidades, públicas e privadas, ao projecto de informação, investigação, prevenção e controlo.

Constituição

A Comissão é presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e inclui 25 representantes de instituições públicas e organizações não governamentais de diversas áreas no âmbito da saúde e medicina, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outras. Dispõe de um Secretariado com vista a prestar apoio técnico-administrativo ao seu funcionamento, assim como executar as outras tarefas despachadas pelo Presidente da Comissão.



Organograma da Comissão de Luta Contra a Sida do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Situação epidemiológica do VIH/Sida em Macau

Macau iniciou o desenvolvimento dos exames anti-VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana, adiante designado por VIH) em 1986. Presentemente, para além dos exames de diagnóstico clínico, realizam-se exames de despistagem (screening), nomeadamente ao sangue recolhido pelo Centro de Transfusões de Sangue, aos reclusos, grávidas, voluntários toxicod dependentes por via venosa, trabalhadores estrangeiros dos estabelecimentos de diversões e exames de vigilância a anónimos.

Em grupos de pessoas normais, a taxa de infecção e a morbilidade do VIH em Macau situa-se a um nível baixo (cerca de 0.08%). Desde 1986 até 2010, o número de casos de infecção declarados foi de 454 casos (incluindo casos com aparecimento de sintomas), dos quais 208 casos pertencem ao sexo masculino (46%) e 246 casos ao sexo feminino (54%), recaindo 3/4 dos casos nos indivíduos do grupo etário entre os 20 e 39 anos de idade. Registaram-se 56 casos com sintomas de SIDA, dos quais 47 pertencem ao sexo masculino (84%) e 9 ao sexo feminino (16%). O número de mortos por Sida foi de 30.

As vias de transmissão do VIH, em Macau, consistem essencialmente no contacto sexual heterossexual (58%), seguindo-se a utilização de drogas injectáveis (14%) e o contacto sexual homossexual (9%), vide o Mapa I. Relativamente aos casos de infecção em residentes locais, é similar a proporção por contacto sexual heterossexual e por utilização de drogas injectáveis, abrangendo cada uma um terço (1/3), recaindo 3/4 dos casos nos indivíduos do grupo etário entre os 20 e 39 anos de idade e atingindo os 60%. Desde o ano 2005, com a introdução da metadona para tratamento, os casos de infecção por utilização de drogas injectáveis, em Macau, evidenciou uma descida.

No ano de 2010 o número total de casos de infecção por VIH reportados foi de 27, dos quais 15 casos pertencem ao sexo masculino (56%) e 12 casos ao feminino (44%). No tocante aos residentes locais, registaram-se 11 casos (41%) e não residentes, 16 casos (59%). A via de transmissão, na maior parte dos casos, consiste na via de transmissão heterossexual, atingindo cerca de 41%. No tocante à origem de detecção de casos, a maior parte provém da declaração por entidades médicas, a qual atinge cerca de 52%.

MAPA I: Classificação por vias de transmissão dos casos de infecção por VIH em Macau (1986 a 2010)

ANOS	VIAS DE TRANSMISSÃO					
	HETEROS- SEXUAL	HOMOSSEXUAL	DROGAS INJECTÁVEIS	PERINATAL	DESCONHE- CIDA	TODAS AS VIAS
1986	0	0	0	0	1	1
1989	0	1	0	0	0	1
1990	0	0	0	0	1	1
1991	1	3	0	0	0	4
1992	12	0	0	0	1	13
1993	29	6	0	0	2	37
1994	30	2	1	0	2	35
1995	27	1	0	0	1	29
1996	14	0	1	0	5	20
1997	16	0	0	0	5	21
1998	13	9	5	0	4	31
1999	6	0	1	1	1	9
2000	17	0	5	0	4	26
2001	7	0	2	0	3	12
2002	12	1	0	0	9	22
2003	12	0	0	0	12	24
2004	6	2	18	0	4	30
2005	9	1	10	0	3	23
2006	11	4	8	0	5	28
2007	12	0	1	0	8	21
2008	11	2	3	0	6	22
2009	7	4	3	0	3	17
2010	11	4	5	0	7	27
Total	263	40	63	1	87	454

Comissão de Luta Contra a Sida da Região Administrativa Especial de Macau Trabalhos chave do ano de 2010

1. Reuniões de Trabalho

As seis Equipas de Trabalho da Comissão de Luta Contra a Sida 2010 realizaram sucessivas reuniões no ano de 2010 para discutir com diversos serviços públicos e associações sobre o trabalho de prevenção a diferentes grupos de alto risco. A Comissão realizou no dia 06 de Dezembro de 2010 a Assembleia Geral anual, tendo as diversas Equipas procedido a uma síntese do trabalho realizado em 2010, assim como a uma discussão sobre as estratégias de prevenção e controlo para 2011.

2. Vigilância

O sistema de vigilância sobre a infecção de VIH em Macau inclui: (i) Declaração de doenças obrigatória (ii) vigilância anónima e não contactável (iii) despistagem de grupos de indivíduos normais, incluindo exames de rotina às grávidas e dadores de sangue, exames voluntários e anónimos (iv) vigilância sobre os grupos de alto risco, incluindo exames de rotina dos reclusos, doentes com tuberculose, toxicodependentes por drogas injectáveis e trabalhadores estrangeiros dos estabelecimentos de diversões, assim como exames voluntários palos doentes com doenças sexuais (proporcionados pela Clínica dos Operários desde o ano 2008) e pelos trabalhadores sexuais não pertencentes aos estabelecimentos de diversões (proporcionados pela equipa de serviços externos das associações não públicas desde 2010).

3. Medidas de controlo e infecção

3.1 Toxicodependentes

Desde a introdução do tratamento de substituição por metadona a partir do ano 2005, o número de pessoas que recebe este tipo de serviços tem vindo a aumentar de forma gradual e, até finais de 2010, registou-se um total de 264 casos. Nos últimos quatro anos, os toxicodependentes que receberam continuamente estes serviços por mais de um ano atingiram os 60%, e o tempo médio de manutenção contínuo destes serviços foi de 2.2 anos, tendo-se registado uma taxa de presenças muito razoável das pessoas às quais é administrada metadona de alta dosagem (80mg/d). A alta taxa de presenças constitui um dos indicadores de qualidade de serviços, e os serviços de metadona de Macau já atingiram o nível mundial.

Presentemente, Macau dispõe apenas de um posto de serviços de metadona. Assim, para além de não poder assegurar a continuidade dos serviços, também não pode satisfazer a procura dos serviços face ao aumento gradual do número de utilizadores. Deste modo, a Comissão encontra-se a preparar o alargamento de serviços, mas até ao presente momento, o local seleccionado ainda não foi aceite pelo público. No segundo semestre de 2010, através de diferentes vias, nomeadamente da realização de sessões de intercâmbio com os meios de comunicação social, as associações e escolas, procurou-se divulgar o trabalho sobre os serviços de substituição de metadona, por forma a esclarecer as preocupações do público.

Com o apoio da Comissão, o Centro de Serviços Externos da Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau funciona há mais de dois anos, proporcionando aos toxicod dependentes serviços de educação para a saúde e cuidados de enfermagem, apoios comunitários, tendo o mesmo desenvolvido o “Programa de recolha de seringas com distribuição de prémios”. No ano de 2010 procedeu à recolha de mais de 50.000 seringas. Os serviços prestados pelo Centro de Serviços Externos têm obtido o reconhecimento dos residentes vizinhos e as vozes de opiniões negativas abrandaram.

3.2 Trabalhadores sexuais e doentes com doenças sexuais

A partir de 2009, a Comissão subsidiou a Associação para os Cuidados da SIDA e a “Chi Tang Women Association” para desenvolverem acções educativas de divulgação e intervenções destinadas a grupos específicos (nomeadamente trabalhadores sexuais) incluindo linhas abertas, serviços externos e formação para trabalhadores sexuais. No ano de 2010, o número total de horas de prestação de serviços externos foi cerca de 14.151 horas e o número total de contactos com os trabalhadores sexuais foi de 4.140, tendo sido distribuídos 17.786 preservativos e 14.072 exemplares de materiais de divulgação. A partir de 2010, com a colaboração da equipa de serviços externos das associações não públicas, a Comissão conseguiu implementar o “Programa de vigilância relativo ao soro e comportamento dos trabalhadores sexuais fora dos estabelecimentos”, proporcionando a 227 trabalhadores sexuais fora dos estabelecimentos, serviços a título gratuito, anónimos de sida e testes rápidos de sífilis, não tendo sido detectado nenhum caso de reacção positiva. A Comissão encontra-se a estudar o desenvolvimento do serviço de consultas de doenças sexuais destinadas a trabalhadores sexuais em Macau.

Com o intuito de intensificar a importância e os conhecimentos sobre a saúde dos trabalhadores sexuais, a Comissão elaborou brochuras sobre a

saúde das mulheres em língua chinesa, de caracteres chineses tradicionais e simplificados, para futura distribuição no momento de prestação de serviços externos. A par disso, a Comissão conseguiu contactar 7 hotéis e 11 pensões para colocar folhetos de divulgação em diversas línguas nos balcões.

A Comissão continuou a colaborar com a Clínica dos Operários na implementação do Programa de prevenção e tratamento das doenças sexuais/SIDA, tendo proporcionado às pessoas com comportamentos de risco, testes gratuitos de anti-corpos de VIH, de sífilis e de “neisseria gonorrhoeae”.



3.3 Viajantes e viajantes transfronteiriços

A Comissão, mais uma vez colaborou com o Venetian Macau Ltd, realizando actividades de “Posto de consulta de informações sobre saúde” destinadas aos trabalhadores dos seus hotéis, “Venetian Macao Resort Hotel” e “Sands Macau Hotel”, disponibilizando exames simples, avaliação do comportamento e consulta sobre a



SIDA, para um total de 870 pessoas. A par disso, continuou a colaborar com o Serviço de Migração do Corpo de Polícia de Segurança Pública e o Gabinete de Recursos Humanos, proporcionando materiais de divulgação em diversas línguas aos estrangeiros.

Para além dos parceiros de Macau e no intuito de prevenir a transmissão transfronteiriça do VIH, a Comissão desde sempre tem mantido a ligação e colaboração com as associações públicas e não públicas das regiões vizinhas. Desde 2003 tem colaborado com o Fundo de Sida de Hong Kong na realização da actividade intitulada de “Programa de colaboração sobre o ensino para prevenção da Sida na China, Hong Kong e Macau”, ocupando um espaço junto ao átrio do Terminal Marítimo de Hong Kong/Macau com tendinhas dispondo de material de divulgação, distribuindo informações e inquéritos, com vista a elevar nos passageiros os conhecimentos sobre Sida e o respectivo conceito de prevenção. A partir de 2009, ainda com a colaboração da referida associação realizou o Programa de “Educação preventiva para os viajantes transfronteiriços” com a duração de três anos, destinado aos trabalhadores residentes. Em 2010, com a colaboração do Centro de Laços Vermelhos de Hong Kong, elaborou uma curta metragem para efeitos de divulgação (versão de Macau), apresentada pela representante especial do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS), Senhora Miriam Yeung, intitulada “Para uma viagem sempre segura, leve consigo o preservativo” (versão de Macau), a ser anunciada na televisão e no posto fronteiriço das Portas do Cerco.

3.4 Jovens

Os principais trabalhos implementados em 2010 no âmbito da educação sexual no ensino não superior foram: (1) intensificar a colaboração entre o governo e as associações cívicas, por forma a enriquecer a atmosfera sobre a educação sexual nas comunidades; (2) elevar a capacidade concreta e proporcionar apoio às equipas de divulgação de educação sexual. No tocante ao enriquecimento da atmosfera sobre educação sexual, para além da realização contínua de actividades sobre educação sexual destinadas aos jovens, foram destacados agentes de aconselhamento de alunos para desenvolverem actividades de aconselhamento no âmbito da educação sexual, assim como foram divulgados cartazes, brochuras, placas de exposição sobre a educação sexual, e foi realizada uma curta metragem para divulgação da “sala de aula junto dos pais”. No período compreendido entre finais de 2010 e princípios de 2011, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Serviços de Saúde e seis associações cívicas realizaram conjuntamente uma actividade de divulgação sobre a educação sexual em comunidades denominada “Movimentos harmoniosos de juventude”. No tocante à elevação da capacidade concreta da equipa de divulgação sobre educação sexual, foram realizados continuamente cursos básicos e intensivos de “Formação para docentes de educação sexual”, actividades de formação para os respectivos trabalhadores e pais, estimulando as escolas e os pais a incentivar em conjunto a educação sexual.

A par disso, a Comissão ainda intensificou o progresso dos cursos sobre educação sexual e o enriquecimento de recursos sobre educação sexual.

Relativamente ao ensino superior, a Comissão realizou uma série de actividades integradas na “Semana de divulgação da Sida” de 2009, distribuindo brochuras sobre a Sida aos 3.550 recém alu-



nos dos cinco estabelecimentos de ensino superior, assim como efectuou exposições, filmes, jogos de perguntas e respostas, pelo período de uma semana na Universidade de Macau, sede do Instituto Politécnico de Macau e Escola Superior de Saúde.

Relativamente aos jovens que não se encontram enquadrados na vida escolar e pertencem ao grupo de alto risco e de difícil contacto, a Comissão continua a realizar sessões de educação sobre a prevenção da Sida no Instituto de Menores, assim como ambas as entidades chegaram a consenso no protocolo de colaboração a longo prazo.

3.5 Homossexuais

A Comissão convidou em Maio de 2010 “The Boys & Girl’s Association of Hong Kong” a Macau, a fim de realizarem três sessões sobre tendências sexuais e um curso de formação de prevenção sobre a sida para os docentes e assistentes sociais, pais e trabalhadores que trabalham na prevenção da sida. Foi enviado pessoal em Dezembro a Hong Kong para participar na Reunião sobre o “Plano de acção sobre a prevenção da infecção por VIH em homossexuais”, elaborado em conjunto pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS), United States Agency for International Development, Gabinete da Região do Pacífico-ocidental e da região do sudeste asiático da Organização Mundial de Saúde e “Asia-Pacific Coalition on Male Sexual Health, ALLIANCE”.





3.6 Grupo de pessoas em geral

Com o intuito de dar informações correctas sobre o sexo, corrigir as informações incorrectas, assim como proporcionar uma plataforma de discussão e aumentar a oportunidade de contacto com o público, a Comissão continua a implementar o trabalho de serviços externos na internet, gerindo o Fórum de “conhecer sexo, saber sexo” no “Cyber CTM”, otimizando a função do site da Sida.

No ano 2010, implementou uma série denominada “Workshop sobre o ensino para a prevenção da SIDA”, contactando diversos serviços públicos e entidades particulares, realizando diversas sessões para os trabalhadores do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Instituto de Assuntos Cívicos e Municipais, Corpo de Bombeiros e Estabelecimento Prisional, assim como foi acordado com a Escola da Polícia Judiciária e Centro de Formação para Emprego da Direcção dos Serviços de Assuntos Laborais, integrarem o tema de prevenção da sida no programa regular escolar dos alunos.

Durante quatro anos realizaram o “Programa de apoio subsidiário para a educação sobre a SIDA referente à Acção dos Laços Vermelhos na Comunidade”, estimulando e impulsionando continuamente diferentes organizações e associações a participarem e desenvolveram trabalhos intensivos comunitários sobre a educação quanto à prevenção da Sida.



No dia 01 de Dezembro, Dia Mundial da Sida, realizou-se o Sarau do Dia Mundial da Sida 2010, para sensibilizar os cidadãos de Macau quanto à atenção, à aceitação e ao carinho a dar aos infectados.

On 1st December 2010, World AIDS Day, “2010 World AIDS Day Banquet” was organized to raise public awareness of AIDS prevention, and promote acceptance of people living with AIDS.



4. Formação, visitas e reuniões

Com o intuito de intensificar os conhecimentos sobre a SIDA dos profissionais de saúde da primeira linha e dos trabalhadores para a prevenção, assim como elevar a aceitação e o carinho dado aos infectados, foram convidados em Agosto de 2010 peritos de Hong Kong e do Interior da China para realizarem sessões temáticas sobre a sida e realizarem workshops sobre “Cuidar dos doentes com Sida – O amor pode enriquecer a vida”.

Um total de 18 membros e membros da Equipa partiram em Setembro de 2010 para Pequim para realizarem visitas às entidades que prestam serviços no âmbito da sida. O Secretário Geral vai participar em Janeiro na reunião de “Advisory Council on AIDS, Hong Kong”, bem como vai expor as “políticas de prevenção e tratamento da sida e a respectiva situação em Macau”.

Comissão de Luta Contra a Sida do Governo da Região Administrativa Especial de Macau Plano de actividades para o ano 2011

A Comissão de Luta contra a Sida continuará a realizar periodicamente reuniões no ano 2011, procedendo à discussão e definição de políticas de prevenção e tratamento destinadas a diferentes tipos de grupo de pessoas em conformidade com a situação epidemiológica, assim como a acompanhar a execução quanto à educação para a divulgação de diferentes tipos e às medidas de actos e intervenções.

A implementação dos serviços de metadona constitui um dos trabalhos chave do próximo ano. A Comissão através, designadamente, da realização do Fórum de peritos, formação de pessoal de primeira linha das entidades de serviços sociais, sessões de esclarecimento com os deputados e programas de subsídio, vai proceder à implementação junto dos diversos sectores de actividade da sociedade, assim como à preparação do estabelecimento da “Equipa de acompanhamento aos serviços de metadona da Areia Preta”, auscultando opiniões das diversas partes, complementando os serviços de metadona em Macau.

Não se deve negligenciar as intervenções prestadas junto dos trabalhadores sexuais. A Comissão continuará a subsidiar as linhas abertas, serviços externos e itens de formação implementados pelas associações não governamentais, a alargar a vigilância quanto ao soro e ao comportamento, assim como a tentar proporcionar por sua iniciativa serviços de aconselhamento através da publicidade de massagem nos jornais. A par disso, a Comissão planeia contactar com as associações com profunda experiência do exterior para se deslocarem a Macau para realizarem serviços de consulta de doenças sexuais destinados aos trabalhadores sexuais. A par disso, a Comissão vai elaborar diversos filmes de curta metragem, para efeitos de divulgação, em diversas línguas e que serão anunciados no Laboratório de Saúde Pública, sendo os seus destinatários os trabalhadores estrangeiros dos estabelecimentos de diversões.

Relativamente aos jovens, a Comissão vai através dos amigos implementar o programa, apresentar espectáculos em escolas, desenvolver actividades comunitárias, programas especiais na televisão, entre outros, continuar a criar uma boa atmosfera, divulgando informações sobre a prevenção da sida aos jovens.

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE MACAU



Estabelecimento Prisional de Macau

1. Breve apresentação sobre as suas atribuições

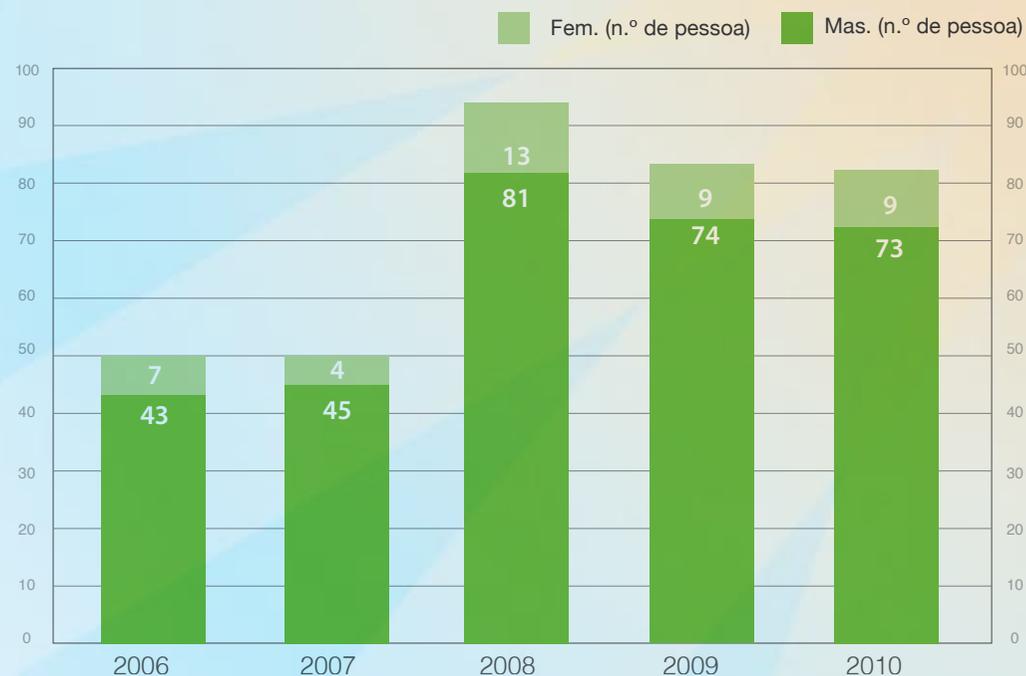
Cabem-lhe as principais funções: executar as penas privativas da liberdade e tomar medidas relativas à prisão preventiva dos reclusos; prestar-lhes apoio social e económico, aconselhamento psicológico, assistência médica, cuidados de enfermagem e de saúde, tratamento e reabilitação da toxicodependência, formação profissional e educação, actividades recreativas e desportivas, etc., com o objectivo de permitir aos reclusos reconhecerem os erros cometidos, mediante o cumprimento das penas de prisão e prepararem-se para a sua reintegração na sociedade, onde levarão uma nova vida.

2. Número dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes em 2010 e os respectivos dados estatísticos

(1) Tendência do número de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes antes da entrada prisional

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, num total de 82 pessoas, 73 do sexo masculino e 9 do sexo feminino que tiveram experiências de abuso de estupefacientes deram entrada prisional no ano de 2010.

Conforme os dados estatísticos registados nos últimos cinco anos, manifesta-se um aumento significativo a partir do ano de 2008, de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes, sendo o ano que surgiu grande número de casos de abuso de Ketamina. E, visto uma pequena diminuição do n.º de reclusos/arguidos que tiveram experiência de abuso de estupefaciente em 2009 e 2010. (vide Quadro 1)

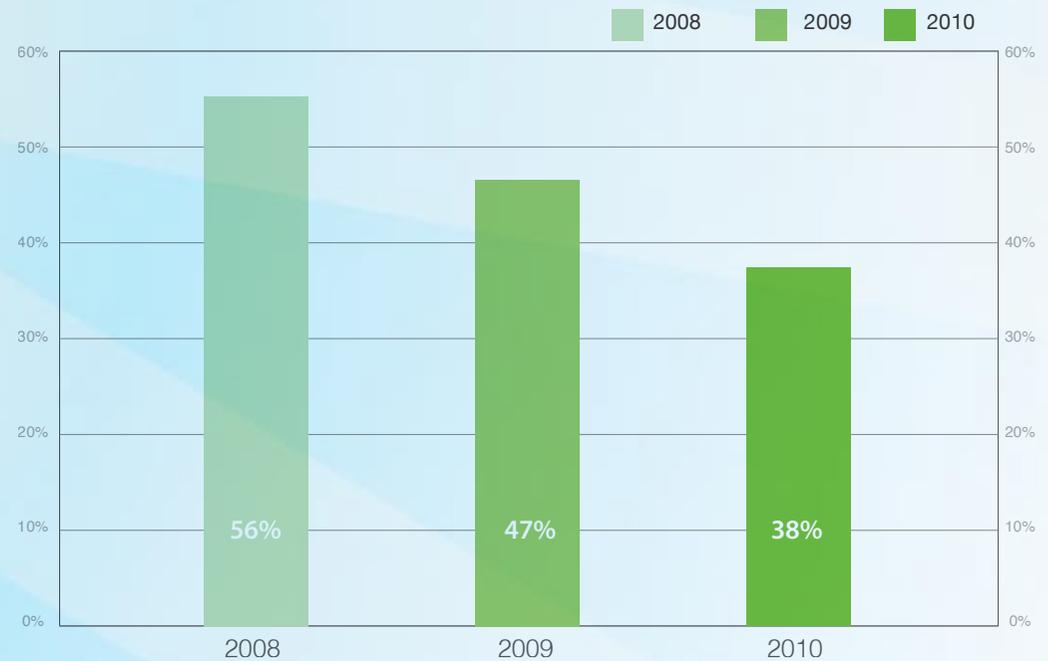


Quadro 1: Tabela de comparação de reclusos/arguidos masculinos e femininos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM entre os anos de 2006 e 2010

(2) Características de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes do ano de 2010

Dentro dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no estabelecimento prisional no ano de 2010, quanto à idade de início do consumo de estupefacientes, o mais novo começou aos 10 anos, a seguir, aos 11, 13 e 15 anos de idade, total de 6 indivíduos (conforme o “Código Penal”, a idade mínima para assumir a responsabilidade criminal é de 16 anos) dentro dos quais, 4 são residentes de Macau. É notável que, em Macau, a experiência de abuso de estupefacientes pode começar na fase de criança ou juvenil.

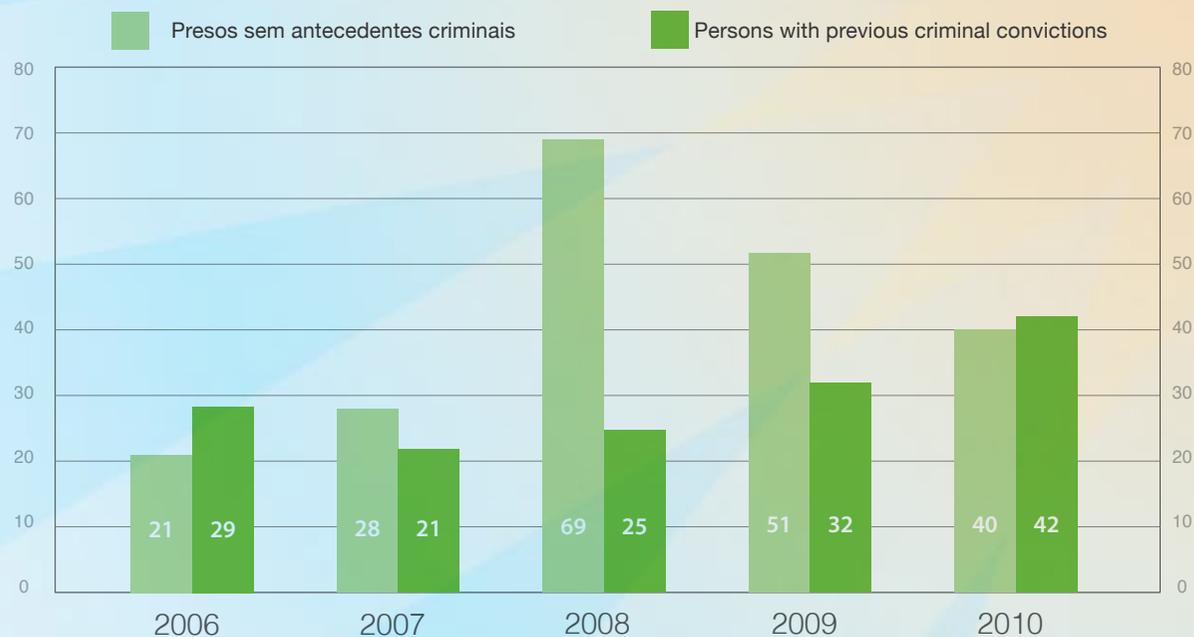
Conforme os registos do ano de 2010, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou inferior, são de 31 pessoas, ocupando cerca de 38% do número total do ano; as pessoas com mais de 21 anos de idade, são 51 pessoas, ocupando cerca de 62%. Em comparação com o ano 2008 e 2009, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou menos, é registada uma diminuição no ano de 2010. (Vide o quadro 2)



Quadro 2: Tabela de comparação de presos que iniciaram o uso de estupefacientes com 20 anos de idade ou inferior entre 2008 e 2010

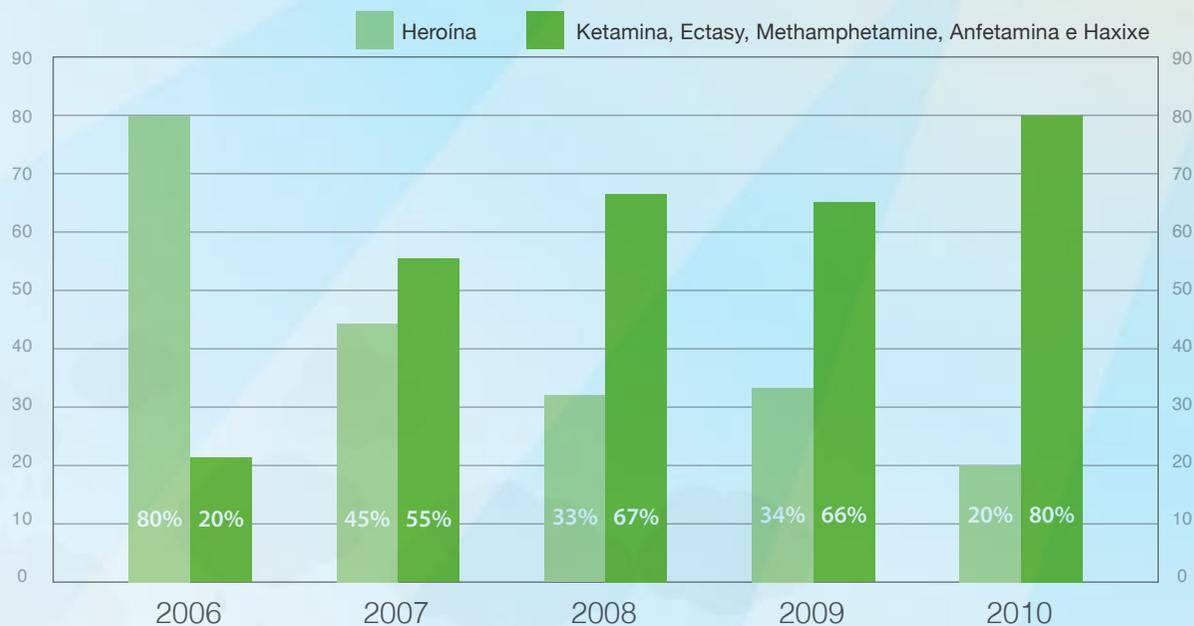
Por outro lado, em 2010, 42 presos/arguidos declararam com experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais, ocupando mais de 51% do número total; os que não tiveram antecedentes criminais foram 40 pessoas, ocupando cerca de 49%. (vide o quadro 3)

Quadro 3: Tabela de comparação das pessoas declararam com experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais entre 2006 e 2010



Besides, out of all inmates sent to prison in 2010 Nos últimos anos, conforme os dados dos estupefacientes usados pelos reclusos, o tipo de estupefaciente mais usado, já não é a heroína, mas sim a Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina e Haxixe e, com tendência a aumentar nos últimos 5 anos (vide o quadro 4)(See Chart 3 for details)

Quadro 4: Tipo de estupefaciente usado pelos reclusos que deram entrada no EPM entre os anos de 2006 e 2010.



Conclusão

Conforme os dados registados no corrente ano, em 2010 houve 82 casos, com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM. Ao comparar com o número dos anos de 2008 e 2009, há uma pequena diminuição. Por outro lado, em 2009 e 2010, as pessoas com 20 anos de idade ou inferiores que tiveram experiência de abuso de estupefacientes, também baixaram. Esse melhoramento pode ser resultado do reforço da divulgação do Governo, nos últimos anos, do prejuízo da droga na sociedade, tendo os jovens maior consciência quanto ao prejuízo da droga, pelo que, é necessário continuar os trabalhos de divulgação, no sentido de ajudar os jovens a afastarem-se da droga e do caminho criminal.

3. Unidade de Tratamento para Reclusos toxicodependentes

Como grande número dos reclusos, na década de 90, tiveram experiências de consumo de drogas antes de entrar no Estabelecimento Prisional, e por terem cometido crimes relacionados com droga, foi criada em 1997 a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos do sexo masculino que manifestaram vontade de submeter-se ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade ajudá-los a abandonar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um novo modo de vida saudável e preparar-se para prevenir a recaída e o cometimento de novos crimes depois de sair da prisão.

O tratamento tem a duração de 2 anos. A U.T.R.T. tem a capacidade máxima de 20 pessoas do sexo masculino, sem restrição etária.

4. Plano de tratamento com metadona

A fim de fornecer um tratamento de desintoxicação mais adequado, a partir de Novembro de 2009, o EPM começou a fornecer a metadona aos reclusos toxicodependentes.

O tratamento de metadona fornecido pelo EPM é um tratamento de abstinência. Os destinatários do plano de metadona são pessoas que participaram no plano de metadona do ISAM antes da detenção.

Até Dezembro de 2010, o EPM fornece tratamento com metadona a um total de 11 reclusos, sendo 8 do sexo masculino e 3 do feminino.



Registo de levantamento de metadona pelo recluso



A preparação do uso de metadona

5. Workshop - conhecimento sobre o prejuízo da droga

A fim de aumentar os conhecimentos dos reclusos sobre os prejuízos das drogas e intensificar as suas consciências de vida saudável, o EPM organiza anualmente seminários ou Workshops sobre a droga, em colaboração com o IAS ou outras instituições cívicas de desintoxicação, permitindo aos reclusos conhecerem mais profundamente os malefícios da droga.



Actividades no Workshop sobre o prejuízo da droga

Nos últimos anos, devido ao aumento dos jovens que abusaram de estupefacientes novos : Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina e Haxixe, etc, o EPM iniciou o workshop – conhecimento sobre o prejuízo da droga, para todos os presos (não apenas os membros da UTRT). A fim de apoiar de forma colectiva os reclusos, intensificando os seus conhecimentos sobre os prejuízos dos referidos novos estupefacientes que possam danificar o corpo humano (física e psicologicamente), bem como, a técnica de rejeitar o uso de droga e aprender uma nova forma de viver, ou seja, a atitude correcta para enfrentar a droga. Os participantes no workshop foram principalmente jovens e a maior parte destes disseram que a referida actividade foi vantajosa.

6. Perspectivas futuras deste trabalho

Conforme os dados estatísticos dos últimos anos do EPM, os jovens que deram entrada no EPM com experiência de uso de estupefacientes, usavam principalmente drogas novas: Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina e Haxixe, etc. A fim de reforçar os trabalhos de prevenção e de educação, bem como, informá-los quanto aos malefícios da droga, projectam-se no próximo ano, a continuação dos Workshops sobre a mesma problemática, com a adopção de um novo modelo da vida e novos valores. Por outro lado, devido à mudança notável a nível de estupefacientes nos últimos anos, o EPM irá ajustar os trabalhos de prevenção e reabilitação, para que sejam mais adequados e diversificados, respondendo às necessidades actuais.

V. Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs



Desafio Jovem

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Masculina)

1. Breve apresentação

O Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau foi fundado pelo Pastor português, Juvenal Calvario Clemente, em resposta à necessidade social de travar a toxicod dependência. Em 27 de Outubro de 2008, o centro alterou o modelo de serviço de tratamento de adultos para serviços de correcção em internamento, para jovens com problemas de dependência das drogas. Fornece um programa de formação de 12 meses ou mais, para jovens em regime de internamento, com um ambiente adequado e onde, em vez de serem utilizadas substâncias médicas, é a palavra do evangelho, a partilha de testemunhos, cursos educacionais e treino de vocação que são ministradas para ajudar os jovens na desintoxicação e na recuperação psicológica e física e os tornar aptos à reintegração na sociedade. Os jovens aprendem como enfrentar dificuldades com uma atitude positiva, conhecem Jesus Cristo, ajustam os seus valores e melhoram as suas relações com as respectivas famílias.

2. Actividades realizadas em 2010

(1) Formação Vocacional e de capacidades para os Utentes

Tendo em conta as tendências de mercado e os interesses pessoais, a formação vocacional e de capacidades para jovens, em tratamento de desintoxicação, ajuda-os a reintegrarem-se e a contribuírem para a sociedade de forma efectiva. Além disso confere-lhes uma sensação de sucesso e auto-confiança.

Cursos organizados pelo centro em 2010:

Curso	Conteúdo de Formação
Projecto de recuperação de computadores	Os utentes tiveram que reciclar, reparar e recuperar os computadores do IACM e enviá-los as para famílias em situação vulnerável registadas pela RAEM e ONGs.
Formação em áudio-visual de palco	Conhecimento em produção áudio-visual, pós-produção e como controlar os áudio-visuais dum palco de forma sistemática.
Formação profissional em Controlo de Segurança e Manutenção.	Conhecimentos de sistemas de segurança e de aprendizagem técnica efectiva
Formação vocacional para desenvolvimento de carreira em embelezamento de automóveis	Conduzido por profissionais que operam regularmente no sector, os utentes foram familiarizados sobre os passos necessários para o trabalho de embelezamento de automóveis.



Formação prática de embelezamento de automóveis



Os utentes na formação de audiovisuais de palco

O Centro faz a combinação do aconselhamento geral com as diversas formações, na sua filosofia, para desenvolver os interesses e potenciais dos utentes. Realizou cursos em 2010, orientados por formadores profissionais e instrutores. Os utentes aprenderam as rotinas profissionais de reparação de computadores, instalação e controlo de audiovisuais de palco, sistemas de segurança e embelezamento de automóveis, através de formação prática e trabalho voluntário. Com a entrega de certificados, aumenta a auto-estima e confiança dos utentes, o que lhes permite desenvolver os seus potenciais com mais facilidade, melhorar as suas capacidades de comunicação e manter uma atitude positiva em relação à vida. Tudo isto capacita-os com as necessárias condições para a procura de uma carreira futura e de reintegração social.

(2) Fortalecimento da cooperação e comunicação entre as famílias e as instituições de tratamento de drogas

Para além do aconselhamento geral, formação diversificada e tratamento de internamento, o apoio e cooperação da família são muito importantes durante o processo da desintoxicação. Para que as famílias dos utentes saibam o que se passa com a vida destes e com as suas necessidades diárias, e de forma a melhorar o conhecimento das famílias sobre a dependência e abuso das drogas, o Centro iniciou diversas actividades sobre a melhoria da comunicação para famílias, em 2010, nomeadamente, o Dia da Família, actividades festivas, actividades de aventura, visitas e equipas familiares de apoio. Através destes eventos, viram-se melhoradas as relações entre utentes e as suas famílias, tendo aliviado a preocupação das famílias.



Espectáculo do “Dia da família”

(3) Projecto de Experiência de Vida

Aos utentes com uma reabilitação progressiva estável foi-lhes oferecida a oportunidade de aprender a apreciar a vida através de experiências de vida verdadeiras. Em Outubro de 2010, o Centro organizou uma viagem a Wunzhou, China, para os utentes que participaram no projecto “Intercâmbio e Estudo de Vida na China”. Os utentes viveram experiências de trabalhos agrícolas, e mesmo tendo havido momentos de trabalho árduo, todos mostraram grande dedicação e aprenderam o verdadeiro significado da partilha. Houve troca de ideias com estudantes locais de famílias mais vulneráveis e estreitaram-se laços de amizade entre os dois locais, ajudando assim a restabelecer a atitude positiva dos utentes em relação à vida.



Experiência de reinserção social em Zeng Cheng, cidade de Wunzhou

(4) Formação dos Funcionários

Em 2010, o Centro iniciou diversos programas de formação, como o “Workshop de Auto-fortalecimento na Adversidade” e o “Workshop de Novas Perspectivas 2010”. Formadores experientes foram convidados para fazerem a análise dos vários problemas encontrados e das técnicas necessárias na gestão e operação do centro. Estes workshops são destinados a aprofundar o conhecimento dos trabalhadores sobre as necessidades dos utentes, para que o sentido de conquista e confiança no trabalho possa ser melhorado. Os trabalhadores confirmaram que as formações melhoraram a motivação pelo trabalho e que os seus conteúdos eram de uso prático. Estas formações ajudaram no crescimento pessoal e aumentaram a confiança e competência..



Apreciação da lua no Festival de Outono

O objectivo principal do tratamento de desintoxicação é conseguir que os utentes sejam reintegrados com sucesso na sociedade e levem uma vida saudável e com sentido. Para este fim, o Centro faz ajustamentos constantes à sua metodologia e objectivos e mantém-se preparado para os desafios; emvidou esforços para otimizar os seus serviços de tratamento de desintoxicação, por forma a criar uma sociedade mais próspera e estável.



Os utentes cultivando a terra com empenho



Auto-fortalecimento em tempos de adversidade

Conclusão e Perspectiva

O Programa de Formação por Internamento, dedicado a corrigir e tratar de toxicod dependentes jovens, recebeu grande apoio do governo e de diversos sectores sociais, permitindo deste modo ultrapassar, passo a passo, as contrariedades e tornar-se gradualmente estável. O Centro está consciente de que, em anos recentes, para além do tratamento de desintoxicação por internamento, o esquema de acompanhamento posterior ao doente externo e o apoio da família são importantes para uma desintoxicação e reintegração sociais com êxito. Principais temas para o próximo ano:

Fortalecimento da função de casas de mediação: os utentes que completaram um ano de programa de aprendizagem são enviados para casas de mediação geridas por guardas. Os utentes envolvem-se em formações durante o dia e têm actividades organizadas durante a noite. Se não quiserem participar nas actividades, são encorajados a prosseguir os seus estudos. Todo isso serve para capacitar os utentes para que eles estejam bem preparados para a reintegração social.

Workshop para pais: os trabalhadores do serviço extensivo ao exterior do Desafio Jovem aproveitam-se das suas visitas familiares, de equipas de ajuda mútua familiar, seminários temáticos para os pais e acompanhamento às famílias de utentes reintegrados socialmente para criar uma plataforma de partilhas emocionais e de comunicação entre os utentes reintegrados e suas famílias. Isso facilita a reconstrução familiar e ajuda os pais a providenciarem apoio apropriado e orientação nas diferentes etapas.

Desafio Jovem

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Feminina)



1. Breve apresentação

O Desafio Jovem de Macau fundou o Centro Evangélico de Tratamento de Drogas (Secção Feminina), também conhecido por “Casa da Esperança”, em 1995. A Secção Feminina localizou-se inicialmente na Aldeia do Ópio, na Estrada do Alto de Coloane, em Seak Pai Wan, mas devido ao desenvolvimento social de Coloane e à insuficiência de recursos humanos e com imensos problemas no seu funcionamento, em finais de 2001, houve necessidade de retirar-se daquele local, ficando assim interrompidos os respectivos serviços. Em 2003, com o apoio do IAS, foi reconstruído um edifício de dois pisos no terreno onde estava instalada a Secção Masculina. Assim, a Secção Feminina passou a funcionar em novas instalações, prestando programas de tratamento por internamento, aconselhamento psicológico e formação de capacidades, com a duração superior a um ano, para toxicodependentes do sexo feminino.

2. Conceito de Reabilitação

Guiado pela fé em Cristo e com a convicção de que “ cada vida afecta outra”, o centro foca as suas preocupações no abuso de drogas entre mulheres jovens e adultas. Em resposta às várias necessidades, o Centro empenha-se em oferecer aconselhamento educacional em internato e utiliza o modelo de desenvolvimento multi-inteligente às suas utentes de forma a mudarem e reconstruírem gradualmente as suas vidas. As utentes podem recuperar a sua auto-confiança e restaurar as ligações à família até que regressem à escola ou se reintegrem socialmente.

3. Actividades mais importantes e formações realizadas em 2010

(1) Formação e desenvolvimento de capacidades vocacionais

Para facilitar a reintegração social das utentes e canalizar as necessidades de desenvolvimento vocacionais, o centro tem diversas actividades e formação vocacional, para além de programas diários de aprendizagem. Em 2010, o centro concedeu certificados de cursos de cosmética, arquivista, computadores e cabeleireiro, para aumentar o conhecimento e capacidades das utentes. Tornou possível a certificação profissional e participação em serviços sociais em áreas de contabilidade, processamento de texto, visitas à população idosa e grupos sociais vulneráveis e ofereceu cortes de cabelo gratuitos à população mais idosa. As utentes tiveram a oportunidade de conhecer novas coisas e aprender como contribuir para a sociedade.



Utentes cantam com entusiasmo



Utentes a fazerem cortes de cabelo gratuitos



Utentes na aula de computadores



(2) Projecto de experiência de vida

Para as utentes desenvolverem o sentido de responsabilidade e capacidades organizativas, o Centro manteve esforços para oferecer serviços voluntários através dos quais os utentes aprendem a apreciar e a envolver-se na sociedade. Proporcionou experiências de vida e programas de intercâmbio na China, para as utentes terem uma experiência de vida numa quinta agrícola, e realizou trocas e visitas a organizações relacionadas com o tratamento de drogas, de forma a alcançarem uma melhoria pessoal contínua, conseguir a auto-confiança e levar uma vida saudável.

(3) Formação dos Empregados

O Centro organizou, para os seus funcionários, diversos seminários e formações de aperfeiçoamento de conhecimentos sobre as drogas, de tratamento e do SIDA, e as formas de lidar com as emergências dos doentes do SIDA e respectiva gestão, para que possam adoptar o método e atitude correctos para lidar e ajudar as utentes.



(4) Desenvolvimento dos serviços de acompanhamento dos utentes, após saída do Centro

De maneira a fazer o acompanhamento das utentes que mantêm abstenção das drogas após receberem alta do Centro e providenciar orientação gradual, para que possam viver uma nova vida, o Centro manteve o acompanhamento, de forma a suavizar o seu regresso à escola, à família e à reintegração social. Estes serviços incluíram:

1. Prevenção e tendência para a recaída.
2. Concessão de lar intermédio;
3. Melhoria da relação familiar;
4. Workshop de aconselhamento para emprego;
5. Encorajamento aos utentes diplomados para participarem em actividades religiosas e criarem novas redes sociais.
6. Assistência a utentes na adaptação ao trabalho e na redução da tensão negativa e emoções na reintegração social.



(4) Perspectiva

1. Operação do Centro: o Centro mantém a sua colaboração com o International Youth Challenge, o Youth Challenge de Fuzhou e com o departamentos do governo local de tratamento de drogas/ desintoxicação, para criar uma rede de colaboração através da qual se podem melhorar e desenvolver os seus serviços, numa aprendizagem mútua e de partilhas.
2. Serviço de internamento de tratamento de droga: aperfeiçoamento construtivo do seu serviço de internamento e de aconselhamento, formações profissionais; melhoria da comunicação com as famílias das utentes, através de workshops, e visitas das famílias para melhoria das relações pai-filho.
3. Desenvolvimento profissional dos funcionários: intensificar a sua formação profissional, otimizar a qualidade do serviço e a moral no trabalho.

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - Centro de Reabilitação

1. Breve apresentação

Fundada em Macau em 1993, a Associação Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) é uma instituição não lucrativa e não religiosa. Adoptando o modelo de “comunidade terapêutica”, presta serviços de desintoxicação por internamento, de tratamento e reabilitação socio-psicológicos e de reinserção social às pessoas com vontade de se absterem da droga. Ao longo dos anos, a ARTM persiste em promover e desenvolver activamente o trabalho extensivo ao exterior, o serviço de apoio para os pais dos utentes, diversas actividades preventivas do abuso de droga nos meios comunitários e escolar. Também presta serviço de aconselhamento individual ou em grupo e o serviço de encaminhamento às pessoas necessitadas. Actualmente, os serviços da ARTM são prestados através do Centro de Tratamento por Internamento em Coloane para homens (e outro para mulheres, em planeamento), da Secção de Serviços Extensivo ao Exterior no bairro da Areia Preta e do Centro para Prevenção da Toxicodependência juvenil na Taipa (Be Cool Project).

2. Conceito de reabilitação

A reabilitação não corresponde apenas à admissão num centro de tratamento e ao cumprimento de um ano do programa. Mais do que isso, reabilitação é uma profunda mudança de atitude, na maneira de ver o mundo e a vida, na valorização da auto-estima, do amor-próprio, da dignidade, da honestidade e da procura em renascer. Mas ela é também o corte com o passado e com os supostos amigos, sem nunca perder de vista tudo quanto se passou, a fim de que se possa estar permanentemente alerta e atento a todos os perigos a enfrentar no futuro. Para a ARTM, a Vontade é a palavra-chave para se conseguir ultrapassar todos os obstáculos e alcançar o sucesso.

3. Actividades realizadas em 2010

(1) Série de Acções de Formação para Utentes:

IA Associação organizou para os utentes, uma série de cursos de formação profissional em 2010, com o fim de os munir de capacidade vocacional suficientes, necessárias à reintegração social. Os utentes podem reafirmar os seus valores e desenvolver um sentido de formação contínua que lhes é benéfico para a reintegração social, após conclusão do tratamento.

Os cursos organizados em 2010 com o apoio financeiro do IAS, foram os seguintes:

Curso de Artesanato

Com a assistência técnica da Casa de Portugal em Macau, os utentes participaram num curso de 2 meses em “Formação de Artesanato”, onde aprenderam a reciclar materiais amigos do ambiente e os passos que envolvem fabricar artesanato com estes materiais, sob a orientação de formadores profissionais. Estes objectos artesanais feitos pelos utentes do tratamento de droga, foram exibidos numa exposição de E-artesanato “Reciclar, reutilizar e renascer”, que teve lugar no Centro Cultural de Macau durante os meses de Julho e Agosto de 2010, na galeria da Creative Macau.

Curso Básico sobre a Operação de Computador e o Método de Entrada em Chinês

Para reforçar a competitividade dos utentes no mercado de emprego e a sua capacidade de adaptação à futura vida social, a Associação organizou para eles o Curso Básico de Operação de Computador e o Método de Entrada em Chinês, com a duração de um ano. Com a orientação dum especialista em informática, os utentes foram aprendendo técnicas básicas de operação de computador, a aplicação básica do processador de texto e o método de entrada, “Cangjie”, em Chinês. Muitos deles passaram a aplicar os conhecimentos adquiridos na sua vida diária, como por exemplo, na elaboração de orçamentos. Com este curso, os utentes melhoraram as suas capacidades e ganharam mais confiança para a reintegração social.



Curso Básico de Operação de Computador e Método de Entrada em Chinês

Curso de loga

Os utentes tiveram aulas de loga de Janeiro a Junho, com um instrutor voluntário. Através dos exercícios de loga, os utentes aprenderam a relaxar o corpo e a mente, tornar-se mais capazes de enfrentar o seu processo de reabilitação com uma atitude positiva e proactiva e a desenvolver o interesse pessoal pelo exercício físico.

Curso Básico de Inglês e Mandarim

Os utentes aprenderam Inglês e Mandarim básicos com vários instrutores voluntários durante todo o ano. Após as aulas práticas de conversação com os instrutores, tornaram-se mais confiantes para falar e interagir com pessoas de diferentes nacionalidades. Aprenderam a abrir-se aos outros no decurso da sua reintegração social, a aceitar o seu passado e a lutar para uma reintegração honesta na sociedade e iniciar uma nova vida de forma positiva.

Formação Cultural e actividades

Durante 2010, a Associação, em colaboração com a Creative Macau, procurou cultivar o interesse dos utentes pelas artes e pela cultura, de forma a canalizarem as suas emoções para essa área. Vários cursos de formação e actividades foram realizados com instrutores experientes que focaram vários temas, designadamente a fotografia, a produção de curtas-metragens, teatro, carpintaria, artesanato e desenho. Os utentes tornaram-se mais receptivos a novas ideias e melhoraram as suas capacidades através da aprendizagem e aplicação prática. Quando da exposição dos trabalhos dos utentes, nas diferentes comunidades, o evento conferiu-lhes mais confiança na adaptação à sociedade.

(2) Visitas e Actividades Comunitárias

Série de Actividades de visitas intitulada de “Assistência Mútua”

Organizados por funcionários da Associação, em 2010 os utentes visitaram cinco instituições de serviço social, nomeadamente, o Centro de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam, a Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau, o Centro Hong Neng de Hospital Kiang Wu, o Centro de Dia da Ilha Verde de Caritas Macau e o Centro de Cuidados Especiais de Longevidade.

Durante as visitas, os utentes expressavam a sua preocupação e trocavam ideias com os membros das instituições através de actuações, jogos interactivos e troca de prendas. A atmosfera foi sempre amigável e animado. Durante as visitas, os utentes aprenderam o significado de “dar e receber” e ficaram mais conscientes sobre os grupos sociais vulneráveis, facto que os encorajou a continuar o programa de tratamento de desintoxicação com um espírito de carinho mútuo.

6.ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol contra a Droga

Esta edição do Torneio-Convite de Basquetebol teve o mesmo objectivo das últimas cinco edições, que consiste em permitir aos participantes sentirem a motivação e os efeitos positivos que o desporto desperta e reforçar o intercâmbio entre as instituições. Em 2010, o Torneio contou com o apoio de instituições de Macau, que enviaram suas próprias equipas para nele participarem, nomeadamente, o Escritório de Advogados C&C, a Casa de Portugal em Macau e a Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau. Cerca de 80 pessoas assistiram à actividade numa atmosfera calorosa. Todas as equipas participaram na competição com grande espírito desportivo e os espectadores assistiram com grande entusiasmo. No final do torneio houve lugar para um “barbecue”, em que participaram cerca de 60 pessoas. Esta actividade permitiu aos utentes da Associação, sentirem o apoio e estímulo social, reforçando a sua confiança e determinação para enfrentar os diversos desafios do processo de reabilitação.

8.ª Edição do Torneio-Convite de Futebol “Dizer Não à Droga”

O torneio-convite de futebol é outra das actividades comunitárias da Associação, sob o tema “Dizer Não à Droga” e tem por objectivo divulgar a mensagem da boa forma física e de informações sobre a luta contra a droga, bem como do reforço da cooperação e amizade entre as instituições de desintoxicação e os serviços governamentais afins. O torneio contou com o apoio de sete entidades de Macau, que enviaram equipas para nele participar, nomeadamente o IAS, a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau e a Escola Portuguesa de Macau, o Escritório de Advogados C&C, a Casa de Portugal em Macau e a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Secção Smart Youth. A actividade permitiu aos utentes sentirem a importância de uma boa forma física, da capacidade de decisão, da autoconfiança e do espírito empreendedor para o desenvolvimento individual. Os apoios dados aos utentes pelos diversos sectores sociais consolidaram a sua determinação e confiança na reabilitação da toxicod dependência e na reinserção social.

2010 “Eu Posso Fazê-la” Actividade de Aventura

Apoiada pela A.J. Hackett Macau Tower Ltd, os utentes experimentaram o “Sky Walk”, na Torre de Macau. O propósito da actividade era capacitar os utentes a ultrapassar obstáculos desconhecidos, através do encorajamento mútuo. Depois da sessão na Torre de Macau, os utentes foram para os campos de Coloane para participar na actividade de aventura “Eu Posso Fazê-la”. E mesmo com alguma falta de confiança, no início, conseguiram ultrapassar todas as dificuldades, apoiando-se uns aos outros. Tornaram-se mais confiantes para enfrentar a sua reabilitação e mais capazes de lidar com as dificuldades.



Visitas Comunitárias intituladas de
“Assistência Mútua”



6.ª Edição do Torneio-Convite de
Basquetebol contra a Droga

Série de Actividades Comunitárias sobre Prevenção da Toxicodependência Juvenil

Com o patrocínio e a colaboração do Mocha Club Macau, a ARTM realizou uma série de actividades com temas de prevenção da toxicodependência juvenil em 2010 com o objectivo de difundir a mensagem “Dizer não à Droga” na comunidade. Foram quatro as actividades organizadas, designadamente, o “Concurso de chefes de cozinha Beauty and Handsome” (18 de Abril de 2010), o “Concurso de música anti-droga “Melodia Positiva” (23 de Julho de 2010), a “Competição de design Hora do Chá” (4 de Setembro de 2010) e o Concurso de Street Dance “Be Hip, Be Hop” (18 de Dezembro de 2010). A Associação, ela própria, lançou uma série de actividades de prevenção, nomeadamente o torneio “2010 Dizer Não à Droga -Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol (17 de Abril de 2010), o “Concurso Inter-escolar de Teatro 2010 (2 de Maio de 2010) e o “Concerto de música “Anti-droga” (19 de Dezembro de 2010). Estudantes das escolas inglesas e portuguesas juntaram-se a estas actividades para, de forma pessoal, “dizer não à droga”.



Aventura “Eu Posso Fazê-la”



Sky walk

Programa de Apoio Subsidiário para a Educação Preventiva sobre o SIDA referente à Acção de “Laços Vermelhos” 2010

Com o patrocínio dos Serviços de Saúde, a ARTM organizou duas actividades na comunidade para promover a prevenção do SIDA, familiarizar a comunidade com conhecimentos apropriados sobre a doença e combater a discriminação. O evento “PODE ABRAÇAR-ME SE EU TIVER VIH?” teve lugar a 13 de Março de 2010, com 262 participantes activos a percorrerem vários bairros para dar ABRAÇOS aos cidadãos e para combater a discriminação contra o SIDA. Os participantes foram convidados a participar no seminário “Lutar contra a discriminação do SIDA”, que se realizou a 29 de Maio de 2010, cuja ideia era a de partilhar experiências e emoções. Nesse evento foi partilhado os resultados de um estudo sobre a atitude das pessoas em relação ao SIDA e aos doentes com SIDA, realizado durante a actividade, em colaboração com a Universidade de Macau, e falou-se também sobre as tendências locais e globais da prevenção do SIDA e a discriminação contra o SIDA. Os Representantes do United Nations Office on Drugs and Crime e do Joint United Nations Programme on VIH and AIDS marcaram presença com seus discursos edificantes.

Filme temático anti-droga “O que vimos...”

A ARTM juntou-se ao plano de financiamento “Cuidar do crescimento dos jovens”, oferecido pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, e conseguiu criar, com êxito, uma equipa de jovens para a produção de um filme sobre a temática anti-droga, “What we saw...”. Orientados por profissionais do teatro, estes jovens receberam formações de preparação, de fotografia e de produção de cinema, antes de juntarem as suas experiências de vida real ao guião para o filme. Todo o filme foi produzido por jovens que decidiram mostrar sua situação actual do abuso de drogas dos jovens. As mensagens transmitidas ajudaram a reforçar a prevenção da toxicoddependência entre a população juvenil na comunidade.



Cena da rodagem do filme anti-droga, “O que vimos...”

(3) Formação de Empregados e Seminários

A referida Associação exige aos trabalhadores que possuam atitude activa de aprendizagem contínua de novos conhecimentos e da elevação da capacidade da prestação de serviços, para ajudar de forma eficaz os toxicodependentes a absterem-se do vício de droga e voltarem a reintegrar-se na sociedade. Em 2010, para além da participação activa no curso de formação profissional organizado pelo IAS, o qual incluiu visita à Lo’s Pharmacy para conhecer novos medicamentos de combate à hepatite e visita à Unidade de doentes Agudos de Psiquiatria para intercâmbio, bem como a participação em workshops com temas “Construção Juvenil e Participação Social” e “Esquema de Orientação”, organizados pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude. As mencionadas actividades facilitam a elevação da qualidade dos trabalhos de aconselhamento e de desintoxicação bem como dos serviços de aconselhamento para o SIDA e os casos tratados no exterior.

A ARTM tem estado a participar activamente em várias conferências internacionais. A nível do exterior, participou na “Conferência Anti-droga 2010”, realizada em Viena, pela ONG vienense “Vienna NGO Committee on Narcotic Drugs (VNGOC)”, na “2010 Liverpool International Conference on Harm Reduction” e juntou-se à Comissão de Luta Contra o SIDA de Macau numa visita ao Beijing Office of Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. Na “8th Pacific Asian Communication Association and 1st Shenzhen International Media High-end Forum”, apresentou “Estudo dos trabalhadores do sexo em Macau - Conhecimento e atitude em relação ao SIDA e comportamentos de risco” e durante o “Seminário de Investigação Social e Estudos da Juventude de Macau 2010” apresentou comunicação sobre “Estudo sobre o conhecimento e atitudes dos funcionários jovens da indústria do jogo em relação ao abuso das drogas e comportamentos de risco”. Os funcionários da ARTM partilharam experiências com profissionais de vários países e fizeram a actualização da situação da prevenção e tratamento das drogas em diferentes regiões que foram construtivas e significativas para o desenvolvimento académico da prevenção local e tratamento do abuso de drogas e SIDA.

(4) Trabalho de Apoio à Família

No processo de tratamento da droga, o grupo de apoio à família tem um papel muito importante no apoio que dá às famílias dos utentes, no sentido de poderem ajudá-las no processo de tratamento e na reintegração na sociedade. Consciente dessa importância, a Associação tem vindo a intensificar o serviço de grupo, através da organização de reunião mensal de grupo, com a finalidade de estabelecer uma rede de apoio, para além de uma plataforma pública de ajuda e informações. Em 2010, o grupo participou em diversas actividades, designadamente um workshop de saúde e bem-estar físico e psicológico, uma visita à Caritas Lok Heep Club de Hong Kong e em redes sociais de iniciativas culturais e recreativas.

(5) Trabalhos Desenvolvidos noutras áreas

Em 2010, o ARTM manteve a colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Macau e a Faculdade do Serviço Social do Instituto Politécnico de Macau para conseguir um lugar de internamento para os seus utentes, para que estes possam ter a experiência dos desafios do processo de tratamento das drogas/desintoxicação e de reabilitação e que não podem ser feitos na escola.

Durante o ano, foram organizadas sessões sobre a prevenção da toxicodependência em oito escolas locais, nomeadamente a Escola São João de Brito, Escola Secundária Sam Yuk de Macau, Escola Internacional de Macau, Escola Secundária Luso-Chinesa de Luis Gonzaga Gomes, Colégio Anglicano de Macau, Escola Portuguesa de Macau, Colégio de Santa Rosa de Lima e Escola Secundária Millennium, com um total de 1200 estudantes e 173 pais. Além disso, a ARTM colaborou com a Associação das Águias Voadoras de Macau e recebeu 596 estudantes desta associação no Centro de Reabilitação da ARTM, em



O grupo de apoio à família em visita a Cáritas Lok Heep Club de Hong Kong

Coloane. Aos estudantes foram dadas informações sobre os danos físicos, psicológicos e sociais causados pelas drogas, e sobre as formas efectivas de como recusar a tentação das drogas.

Em 2010, foram muitas as ONGs que visitaram o Centro de Reabilitação da ARTM, em Coloane. Exemplos disso são a Associação dos Macaenses (40 membros), Hotel Altira Macau (20 funcionários), a Universidade de São José (cerca de 30 estudantes), SANA – Singapore Anti-Narcotics Association (4 membros), a Associação de Antigos Alunos do «Programa de Suporte de Pares» da Universidade de Macau (22 antigos alunos), o Centro Comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior (40 jovens voluntários), o Melco PBL Jogos (3 funcionários), o Centro de Apoio à Família da Taipa, (20 voluntários), a União Geral das Associações dos Moradores de Macau (30 jovens voluntários) e a Escola Dom Luis Versiglia (20 estudantes).



Visita do Centro de Serviços Sociais de Macau



Visita da Universidade de Macau



Visita da Escola Portuguesa de Macau

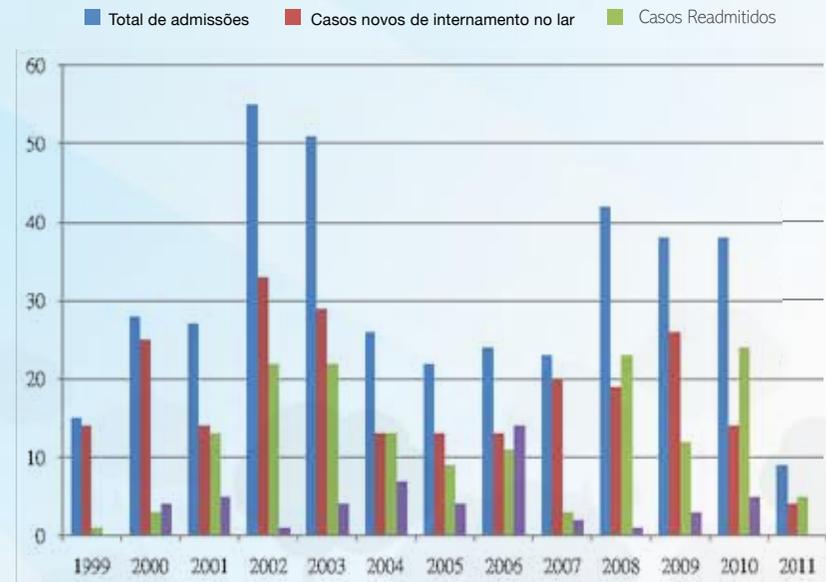


Visita do Lions Clube de Macau Central

4. Situação do Internamento no lar durante os anos de 2005 a 2010

O número total de admissões em 2010 foi de 42 pessoas/vezes, número semelhante ao de 2009. Os casos de readmissão foram mais que os de novas admissões, dada a insistente motivação para desintoxicação e o novo sistema de pena suspensa. Desde Junho de 2008, o Serviço Extensivo ao Exterior para desintoxicação voluntária, enviou 31 casos ao centro, contabilizando 61% do total das admissões, o que revela que o Serviço Extensivo ao Exterior, de redução de danos e aconselhamento foram úteis na orientação de toxicodependentes para o tratamento. Como o Programa “Metadona para a Abstinência” permite a mais toxicodependentes ter acesso a tratamento de internamento, a lotação do Centro está constantemente esgotada.

A 31 Dezembro de 2010, 5 utentes completaram com sucesso o programa de tratamento e reabilitação anual, no ano de 2010, enquanto outros esperam concluir o tratamento durante 2011. O aconselhamento será ministrado aos utentes de forma a ajudá-los a completar o tratamento e a encontrar perspectivas para o futuro.



5. Actividades em 2010

Natureza da actividade	Conteúdo	Date
Trabalho preventivo/palestra	Escola São João de Brito	Ano inteiro
	Escola Secundária Sam Yuk de Macau	Ano inteiro
	Escola Internacional de Macau	Ano inteiro
	Escola Secundária Luso-Chinesa de Luis Gonzaga Gomes	Ano inteiro
	Escola Portuguesa de Macau	Ano inteiro
	Colégio de Santa Rosa De Lima	Ano inteiro
	Colégio Anglicano de Macau	Ano inteiro
	Escola das Nações	Ano inteiro
	Escola Secundária Millennium	1 de Março
	Associação das Águias Voadoras de Macau	Ano inteiro
Visitas ao exterior	Série de visitas intituladas “Assistência Mútua”	Ano inteiro
	Centro de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam	26 de Março
	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau	22 de Maio
	Centro Hong Neng de Hospital Kiang Wu	29 de Junho
	Centro de Dia da Ilha Verde de Caritas Macau	22 de Outubro
	Centro de Cuidados Especiais Longevidade	15 de Abril de 2011

Visita ao Centro de Reabilitação em Coloane	Associação dos Macaenses	16 de Fevereiro 11 de Dezembro
	Hotel Altira	10 de Fevereiro 24 de Julho
	Divisão de Tratamento e Reinserção Social	2 de Março
	Universidade de São José	6 de Maio
	Singapore Anti-Narcotics Association (SANA)	15 de Junho
	Centro de Serviços Sociais de Macau	23 de Junho
	Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Macau – Programa de Suporte de Pares	26 de Junho 21 de Novembro
	Centro comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior.	3 de Julho
	Melco PBL Jogos (Macau), S.A	9 de Julho
	Centro de Apoio à Família da Taipa	18 de Julho
	Amor à Vida	20 de Agosto
	União Geral das Associações dos Moradores de Macau	11 de Setembro
	Escola Dom Luis Versiglia	2 de Dezembro
	Organização: 6.ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol contra a Droga	27 de Março
Actividades de intercâmbio com o exterior	Organização: 2.ª “Dizer Não à Droga” Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol	17 de Abril
	Organização: 8.ª Edição do Torneio-Convite de Futebol “Dizer Não à Droga”	4 de Dezembro
	Organização: “Eu Posso Fazê-la” Escalada	21 de Janeiro de 2011
	Organização: “Eu Posso Fazê-la” Experiência de Aventura	21 de Fevereiro de 2011
	Participação: “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Droga”	26 de Junho

Ações de formação para utentes	Curso de loga	Janeiro à Junho
	Curso Básico de Computadores e Método de Entrada em Chinês	Ano inteiro
	Formação Cultural: peça de teatro	Fevereiro
	Formação Cultural: fotografia	Março à Junho
	Formação Cultural: fotografia	Maio
	Curso Básico de Inglês	Março à Junho
	Formação de artesanato	Maio à Agosto
	Workshop de materiais recicláveis	Agosto
	Curso Básico de Mandarim	Setembro
Actividades comunitárias de prevenção	Laços Vermelhos em acção: “Pode abraçar-me se eu tiver VIH?”	13 de Março
	Em colaboração com o Mocha Club Macau: Concurso de chefes de cozinha Beauty and Handsome	18 de Abril
	Concurso Inter-escolar de Teatro	2 de Maio
	Fita vermelha em acção: “workshop “Lutar contra a Discriminação do SIDA”	29 de Maio
	Em colaboração com o Mocha Club Macau: “Jantar de caridade do “57 Contemporary Art Studio”	19 de Junho
	Em colaboração com Mocha Club Macau: Concurso de música anti-droga “Melodia Positiva”	23 de Julho
	Plano de financiamento “Cuidar do Crescimento dos Jovens”: “O que vimos...”	Agosto à Dezembro
	Em colaboração com o Mocha Club Macau: “Hora do Chá” concurso de Design	4 de Setembro
	Jantar do 10º aniversário da ARTM	27 de Novembro
	Em colaboração com o Mocha Club Macau: Concurso de Street Dance “Be Hip Be Hop”	18 de Dezembro
	Concerto de música anti-droga da ARTM	19 de Dezembro

Ações de formação para empregados	Convite à Lo’s Pharmacy para visitar a ARTM	4 de Fevereiro
	Visita à Unidade de Agudos de Psiquiatria da Taipa	28 de Abril
	Workshop “Construção juvenil, Participação social”	10 de Novembro
	Workshop “esquema de orientador”	17 de Novembro
Investigação Académica	Fórum do “8th Pacific Asian Communication Association and 1st Shenzhen International Media High-end: ‘Estudo sobre os trabalhadores do sexo em Macau’ – Conhecimento e atitude em relação ao SIDA e comportamentos de risco	16 -18 de Julho
	Investigação Social e Estudos sobre a Juventude de Macau 2010: Estudo sobre os trabalhadores do sexo em Macau’ – Conhecimento e atitude em relação ao SIDA e comportamentos de risco	11 de Dezembro
Seminário	2010 Liverpool International Conference on Harm Reduction	Abril
	Anit-drug Conference of Vienna NGO Committee on Narcotic Drugs	22 de Junho 25 de Junho
	Visita da Comissão de Luta Contra a SIDA de Macau à sede do Beijing Office of Joint United Nations Programme on HIV/AIDS	Agosto
Parents’ Work	2010 Good Neighbour Family Support Team	Ano inteiro
	Open Day	15 de Fevereiro

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - Centro de Reabilitação - Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

1. Breve apresentação

A ARTM fundou a sua “Secção de Serviço Extensivo ao Exterior” em 16 de Junho de 2008, com o fim de familiarizar os toxicodependentes e trabalhadores do sexo com a redução de riscos, através de uma série de actividades de campo, de forma a sensibilizá-los para os danos por detrás da partilha de seringas e outros artigos injectáveis e a importância de usar preservativos para prevenir a contracção de doenças sexualmente transmissíveis. Os funcionários no terreno enfatizaram a importância sobre a redução de riscos aos toxicodependentes e trabalhadores de sexo.



2. Conceito

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior tem como principais destinatários os consumidores de heroína. O seu objectivo principal consiste em divulgar a mensagem anti-droga, reforçar a motivação dos consumidores de drogas na abstinência do vício, e recolher as mais recentes informações sobre as drogas e os seus consumidores, com vista a encontrar soluções mais eficazes.

Por outro lado, compete igualmente à Secção levar os grupos de alto risco a obter os conhecimentos correctos sobre a higiene pessoal e a prevenção das doenças transmissíveis (VIH, hepatite e outras doenças sexualmente transmissíveis), aconselhando-os a não partilhar o uso de seringas e outros artigos injectáveis. Para a redução de danos, os funcionários da ARTM, fazem uso da publicidade, educação e distribuem materiais publicitários sobre a redução de riscos, aos toxicodependentes, enfatizando a não partilha de seringas, o não re-uso de seringas, ou o abandono das mesmas em locais inapropriados. Todos estes meios servem para aumentar a consciência dos toxicodependentes sobre saúde pública e segurança.



3. Actividades realizadas em 2010

(1) Serviço de apoio extensivo ao exterior

Distribuição de seringas e materiais injectáveis

Para não dispendir dinheiro, muitos toxicodependentes utilizam a mesma seringa repetidamente para o consumo de droga, ou partilham o uso de seringas com outros. Estes comportamentos contribuem para aumentar bastante o risco de propagação das doenças infecto-contagiosas. Por esta razão, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior procede à distribuição de seringas novas e utensílios para injeção, bem como de estojos para guardar seringas usadas, de forma a incentivar os toxicodependentes a deitarem as seringas em recipientes próprios, colocados na Secção de Serviço Extensivo ao Exterior. Esta iniciativa procura reduzir a partilha de seringas e a disseminação das doenças infecto-contagiosas, em prol da saúde e segurança da população e da comunidade.

Divulgação de informação sobre o risco das doenças infecto-contagiosas e as respectivas medidas de prevenção

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior divulgou informação sobre o risco, as vias de transmissão e as medidas preventivas das doenças infecto-contagiosas junto dos toxicodependentes e dos trabalhadores da indústria do sexo, com vista a reduzir a propagação das doenças infecto-contagiosas como a hepatite e o SIDA, entre os grupos de alto risco na comunidade.

Recolha de seringas usadas

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior elaborou um Projecto de Incentivo de Recolha de Seringas com o objectivo de recuperar com eficácia as seringas usadas, reduzir os danos na comunidade e minimizar a partilha de seringas por parte de consumidores de drogas. Em 2010, recuperam-se 63.114 seringas abandonadas.

Distribuição de almoço gratuito

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior fornece almoço gratuitamente aos toxicodependentes já registados, com o objectivo de evitar que os mesmos cometam, devido à fome, acções que possam causar prejuízos a si próprios ou a outros (tais como furto e roubo).

Serviço de Banhos

Um aspecto limpo e bem apresentado não só ajuda à criação de uma boa imagem, como contribui para reduzir os riscos de infecção de doenças infecto-contagiosas. Por isso, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior presta aos toxicodependentes, serviço de banhos, para manter a higiene e saúde individual e assegurar a saúde e segurança pública.

Distribuição de materiais necessários

Muitos toxicodependentes são economicamente carenciados e alguns deles estão desalojados. Por isso, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribui-lhes materiais considerados necessários (como cobertores de lã, vestuário e comida) nas mudanças de estação. O mesmo é feito aos toxicodependentes que tomam banho na Secção de Serviço Extensivo ao Exterior e que não têm roupa, e são-lhes fornecidas roupas para melhorar a sua higiene.

Serviço de enfermagem para toxicodependentes e moradores

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior contratou alguns enfermeiros profissionais para prestarem serviços simples de enfermagem de emergência aos toxicodependentes e residentes vizinhos (tais como a medição da tensão arterial

e o tratamento de feridas); entretanto, são organizadas periodicamente palestras sobre higiene, para explicar aos toxicodependentes os efeitos causados à saúde pelo abuso de drogas e divulgar junto dos mesmos, conhecimentos sobre a redução de danos, de modo a reduzir a propagação das doenças infecto-contagiosas.

Serviço de transporte gratuito

Dado que muitos toxicodependentes são fisicamente débeis e têm dificuldades em deslocar-se em consequência do consumo de droga, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior presta serviço de transporte, consoante as circunstâncias, para que possam ser transportados ao hospital para receber os tratamentos necessários.

Distribuição de preservativos e materiais publicitários sobre a prevenção de doenças infecto-contagiosas aos trabalhadores da indústria do sexo

A prevenção do SIDA faz parte da redução de danos. Para o efeito, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribui preservativos e folhetos sobre os riscos do SIDA e a importância da relação sexual segura, nos locais onde os trabalhadores da indústria do sexo aparecem frequentemente.

Teste de rastreio rápido de VIH/SIDA

Tendo em conta que os consumidores de droga injectável correm maior risco de serem infectados por VIH/SIDA, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior criou em Maio de 2009 o serviço de teste de rastreio rápido de VIH/SIDA. Este serviço permite detectar precocemente a doença, sensibilizar os consumidores sobre o SIDA e aumentar ao mesmo tempo os seus conhecimentos sobre essa doença.

(2) Serviço de Divulgação

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior funciona todas as semanas, de segunda a sexta-feira, usando métodos directos para contactar com a comunidade de toxicodependentes. Os trabalhadores deslocam-se aos locais onde contactam com eles, prestando-lhes apoio, distribuindo-lhes artigos de uso diário, kits para a redução de danos e materiais publicitários sobre a luta contra a droga, sensibilizando-os para a importância da redução de danos. A par disso, os trabalhadores também tomam a iniciativa de conhecer as necessidades reais dos toxicodependentes, ajudam-nos a elevarem a sua motivação para se sujeitarem à desintoxicação e fornecem-lhes informações e modos de procura de ajuda. Em 2010, os funcionários acrescentaram visitas aos hospitais de forma rotineira, para avaliar a condição física dos utentes, o que pode ajudar a manter a sua motivação para a desintoxicação.

(3) Serviço de divulgação nocturno

Semanalmente e em regime de rotatividade, o pessoal da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, desloca-se aos locais mais frequentados pelos toxicodependentes e pelos trabalhadores da indústria do sexo para lhes distribuir materiais publicitários e artigos para a redução de danos, para sensibilizá-los para a importância da sua auto-protecção, designadamente no uso do preservativo e para a não partilha de seringas. A par disso, os funcionários da Secção também lhes apresentam medidas preventivas e informação sobre onde e como podem procurar ajuda.



(4) Serviço Personalizado de Recolha de Seringas

Devido a dificuldades de mobilidade ou por outros motivos, alguns toxicodependentes não podem deslocar-se à Secção de Serviço Extensivo ao Exterior para usufruir dos serviços. A fim de colmatar as necessidades desse grupo de pessoas, a Secção começou a implementar em Setembro de 2009 o Projecto de Recolha de Seringas Personalizado, segundo o qual os funcionários da Secção se deslocam de segunda-feira a sábado, na parte da manhã, aos locais de reunião dos toxicodependentes para fazer a distribuição de novas seringas em troca das usadas. Esta medida permite reduzir, não só a partilha do uso de seringas, mas também também os danos causados à comunidade pelo abandono de seringas.



(5) Grandes Actividades Comunitárias

Actividades Comunitárias Laço Vermelho 2010

As vítimas do SIDA normalmente pensam que não há futuro, sobretudo quando as famílias não os aceitam e não está ninguém perto para os encorajar e apoiar. Muitas vezes isso motiva-os a seguir para consultas de acompanhamento para não perderem a oportunidade de tratamento de forma a não afectar as suas vidas. Além disso, o público não sabe ou tem concepções erradas sobre o SIDA, o que pode causar discriminação aos doentes afectados por este mal. Com este fim, as Actividades Comunitárias do Laço Vermelho 2010, tiveram como mote, “Amor pelas vítimas do SIDA, sem discriminação” para reforçar o conhecimento do público sobre o SIDA.

Workshop “Lutar contra a discriminação do SIDA

Este workshop, realizado no auditório da Universidade de Macau em 29 de Maio, teve a presença de profissionais do sector que foram convidados para apresentar comunicações e estudos sobre o estado actual da infecção do SIDA e formas de reduzir os efeitos nocivos.



Situação dos serviços de transferência e de fornecimento do almoço gratuito pela Secção de Serviço Extensivo ao Exterior em 2010

Quadro 1 N° de beneficiários do serviço de fornecimento do almoço gratuito em 2010



Quadro 2 N° de pessoas servidas em 2010



Quadro 3 N° de Casos encaminhados em 2010

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
ARTM – Centro de Reabilitação para Homens	2	1	1	3	3	2	3	4	2	1	4	3
ARTM – Centro de Reabilitação para Mulheres										3	2	2
Divisão de Tratamento e Reinserção Social					1		1					
Outras instituições particulares de desintoxicação						2						

Grande Propaganda do Dia Mundial de Luta contra a SIDA

O dia 1 de Dezembro foi decretado Dia Mundial de Luta contra o SIDA. Em virtude da insuficiência de conhecimentos sobre o SIDA por parte da população, os trabalhadores e os voluntários deslocaram-se ao Largo do Senado para a distribuição de panfletos e artigos sobre a redução de danos (preservativos e lenços de papel), para que a população possa ter melhor conhecimento sobre o SIDA. À noite, o pessoal da Secção e alunos do Instituto Politécnico de Macau deslocaram-se aos diversos estabelecimentos de diversão (salas de Karaoke e bares) para a distribuição de panfletos e materiais para a redução de danos aos frequentadores destes estabelecimentos. Alguns transeuntes expressaram a sua gratidão em relação aos esforços que têm sido feitos.

4. Relacionamento com os Vizinhos

Em 2010, a Secção realizou periodicamente actividades e estabeleceu contactos com moradores, com vista à promoção do entendimento mútuo e à partilha de opiniões consensuais. A relação entre toxicodependentes e os vizinhos próximos tem mudado de forma positiva. Alguns vizinhos expressaram que a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior ajudou a melhorar a saúde da comunidade e da segurança pública.



Actividades da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior com os Moradores

(1) Sessões de Troca de Opiniões

A Secção reúne com os moradores, de 3 em 3 meses, durante a qual os funcionários fazem a apresentação do objectivo e finalidade dos serviços e dão a conhecer a actual situação. Estas sessões funcionam como uma plataforma para a recolha de opiniões junto dos moradores, opiniões estas que lhes permitem saber os pontos fortes e fracos do trabalho desenvolvido, com vista ao seu aperfeiçoamento.

(2) Serviço de Limpeza da Ruas

O pessoal da Secção procede à limpeza das ruas das imediações duas vezes por mês, podendo os utentes interessados participar. Além de assegurar de forma eficaz à saúde pública, este serviço também proporciona aos utentes uma oportunidade de contribuir para a comunidade, elevando assim a sua auto-valorização. Por outro lado, este serviço permite também aos moradores alterar a sua atitude em relação aos toxicodependentes. Alguns moradores tiveram já o seguinte comentário, “afinal, este grupo social também pode ajudar os outros”.



(3) Afixação dos boletins informativos mensais

Todos os meses, é afixado o boletim informativo na porta principal de edifícios nas redondezas. O boletim pretende dar a conhecer os trabalhos correntes ou as actividades de maior envergadura, bem como transmitir alguns conhecimentos sobre drogas e doenças mentais a elas associadas, por forma a divulgar junto dos moradores e famílias a mensagem anti-droga pretendida.

(4) Prestação de Carinho nos Dias Festivos

Para o povo chinês, muitos dias festivos como o Ano Novo Lunar são aproveitados para se ser solidário com os outros. Portanto, todos os anos, em determinados dias festivos, a Secção oferece algumas prendas e comidas aos moradores, com o envio de cumprimentos.

5. Formação de Funcionários

Os trabalhadores sociais necessitam de estar actualizados sobre as últimas tendências do que se passa sobre as drogas em termos globais, para além dos seus conhecimentos profissionais e paixão pelo trabalho. Estes são essenciais para manter estável a qualidade do serviço. Para isso os funcionários da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior realizam formações periódicas e vão para o estrangeiro estudar. Em 2010, a Secção enviou os seus funcionários para participar na Liverpool International Conference on Harm Reduction (IHRA) 2010, com a ARTM, para poderem partilhar experiências na redução de danos, com instituições internacionais, orientadas para esta temática. A conferência cobriu a prática de redução de danos na prevenção do SIDA, hepatites virais e sobredoses e elaborou programas de redução de risco aplicáveis como estratégias e como políticas, num panorama em que cada vez mais jovens consomem drogas.



Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação

1. Breve apresentação

Fundada em 17 de Junho de 1996, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau é uma instituição de desintoxicação evangélica sem fins lucrativos e com o objectivo de ajudar os toxicodependentes a absterem-se do vício, restabelecerem contacto com a família e a reintegrarem-se na sociedade. Em 1997 criou o Centro de Reabilitação para prestar serviço de desintoxicação por internamento no Centro aos toxicodependentes do sexo masculino.

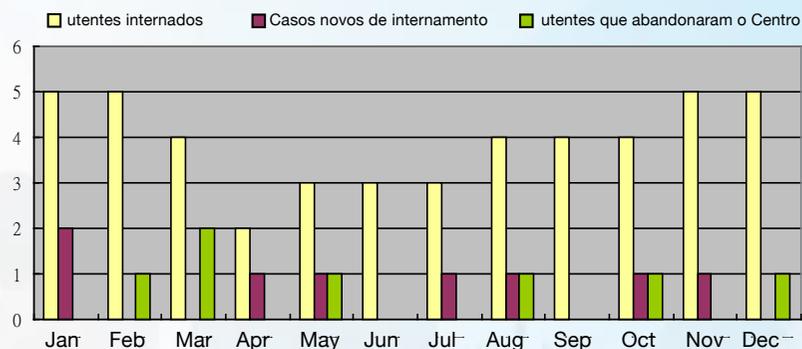
2. Trabalhos realizadas em 2010

(1). Situação de Internamento dos Utentes

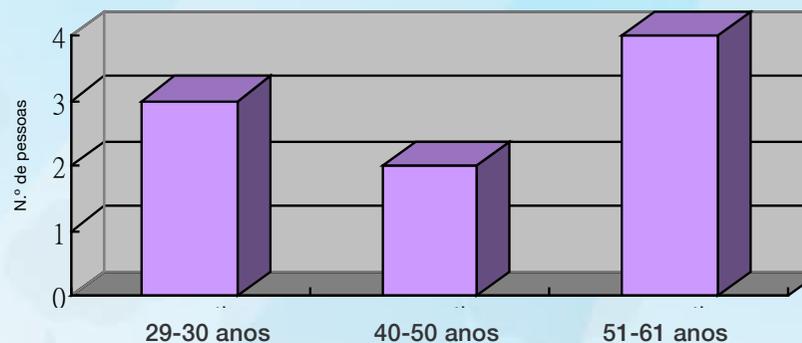
Em 2010, encontravam-se internados no Centro de Reabilitação, 9 toxicodependentes (correspondendo a 10 vezes de utilização do serviço de internamento). O número máximo dos utentes internados por mês foi de 5 e o número mínimo foi de 2. Houve 8 novos casos de internamento em 2010, com Janeiro a ter o maior número de utentes internados, com os outros meses a terem uma distribuição média.

A média da idade dos utentes, distribui-se entre três grupos etários, com a maioria dos utentes de idades entre os 51 e os 61 anos. Os dados revelam que a maioria dos utentes internados é de idade avançada.

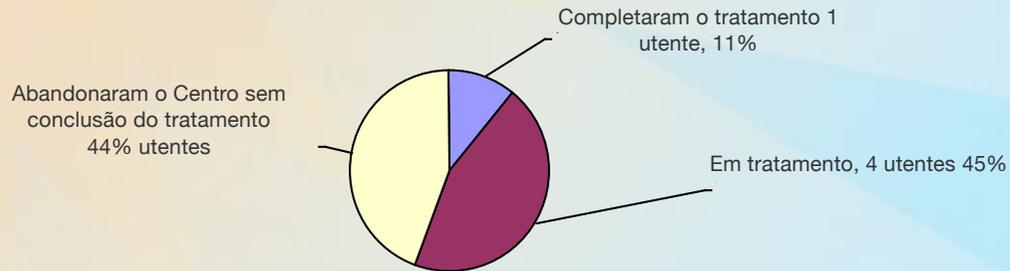
Estadística do número de pessoas internadas no Centro em 2010



Quadro 1 Escalões etários dos utentes

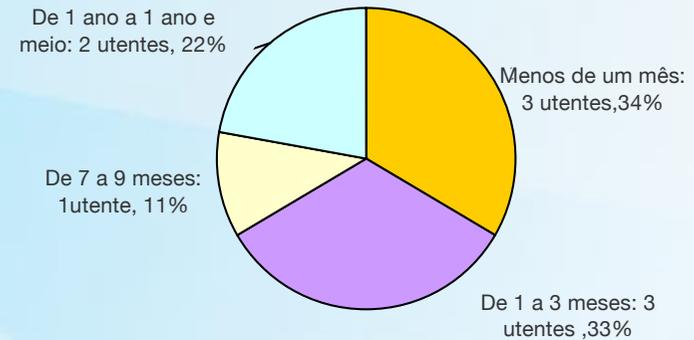


Situação dos utentes em tratamento de drogas

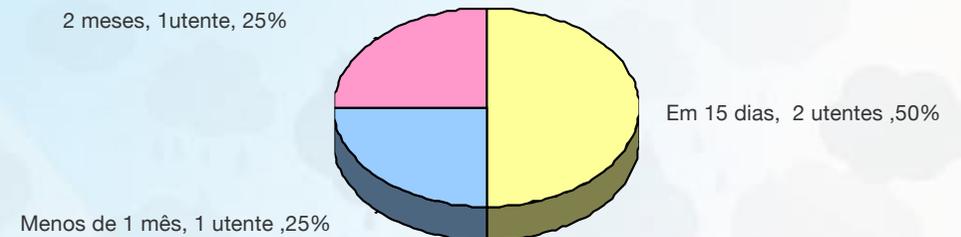


Em 9 utentes, apenas um completou o tratamento de um ano, com êxito. Presentemente, estão 4 utentes (45%) sob tratamento por internamento e outros 4 abandonaram o Centro sem completarem o tratamento, por psicologicamente não aguentarem o período de abstenção de vício ou devido a quebra dos regulamentos ou outras razões. Em comparação com 2009, a proporção de abandono dos utentes desceu 37%, enquanto a dos utentes sob tratamento cresceu 32%.

Duração do internamento dos utentes



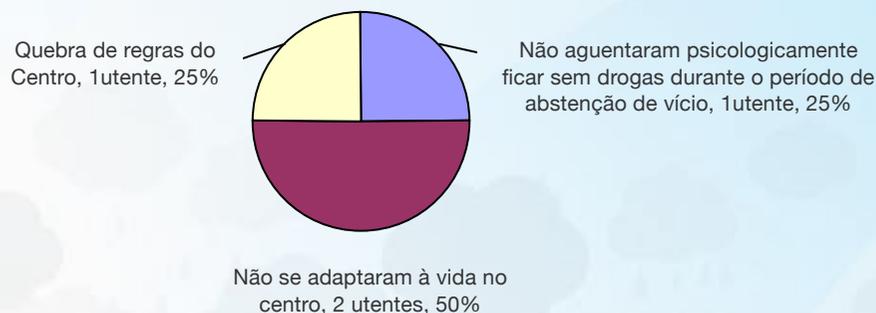
67% dos utentes ficaram por 3 meses e outros 33% ficaram por mais de 6 meses a um ano. Comparado com 2009, o número de utentes que continuaram o tratamento, de mais de 6 meses a um ano, aumentou 15%, o que representa o dobro de 2009. No entanto, houve uma ligeira descida no número de pessoas/vezes de utentes internados, mas o número de utentes que ficaram 6 meses ou mais aumentou, mostrando a vontade que os utentes internados na desintoxicação é mais forte e que os conduz à reabilitação e reintegração social.



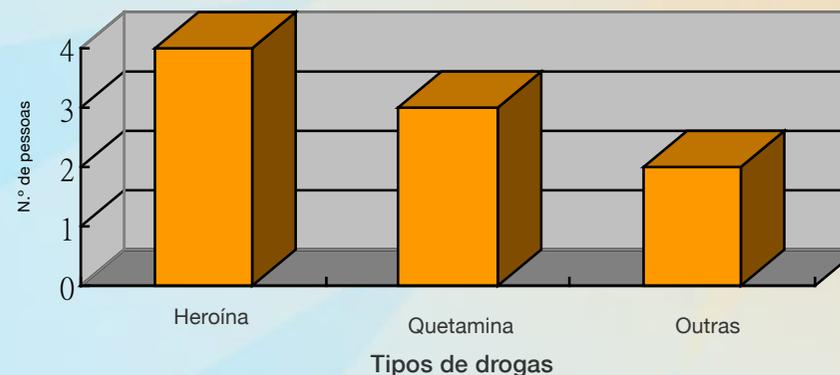
Motivos dos utentes para a não conclusão do período de tratamento de desintoxicação e abandono do Centro, sem conclusão do tratamento

As razões para as 4 desistências de utentes, como concluído pela avaliação feita pelas justificações dos funcionários e pelos próprios utentes são as seguintes:

- (1) 1 utente (25%) não conseguiu suportar psicologicamente o período de abstenção de vício e quis continuar a consumir drogas;
- (2) 1 utente (25%) requereu pessoalmente a saída, após ter sido descoberto a roubar objectos do centro, que lhe eram vedados, o que significa quebra de regras do centro.
- (3) A maioria deles abandonou o tratamento porque não conseguiram adaptar-se à vida no centro. 50% dos utentes que desistiram, consideraram que a vida disciplinada que levavam no centro, os fazia sentir limitados, comparada com a vida que levavam antes de entrarem em tratamento de drogas.



Os tipos de substâncias que os utentes querem abster-se durante o tratamento de desintoxicação



Tipos de drogas ou substâncias aditivas de que os utentes se querem abster: heroína, quetamina e álcool. A maioria deles quer deixar a heroína e a quetamina, respectivamente.

(2) Actividades para os utentes



Competição de badminton



Sala de jogos da Campanha
de Prevenção da
Toxicod dependência



Palestra anti-droga



Aulas de caligrafia

(3) Formação para os funcionários



Visitas de intercâmbio entre as instituições de tratamento de drogas de Macau e Taiwan



Workshop sobre auto-crescimento



Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau Tribo S.Y.

1. Breve apresentação

Em resposta à mudança contínua da sociedade e o cada vez mais sério problema do abuso de drogas entre a população juvenil, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau fundou a "Secção de Desenvolvimento de Juventude "Smart Youth", em 2003, com o objectivo de ajudar e aconselhar os jovens com tendência para o abuso de drogas ou para a toxicoddependência. Em Março de 2009, esta Secção passou a ser chamada Tribo S.Y. (Smart-Youth), visando promover o serviço extensivo ao exterior através de uma equipa que presta serviços durante a madrugada.



2. Conteúdo do Serviço

O Tribo S.Y. adopta principalmente o modelo de serviço extensivo ao exterior durante a madrugada, com vista à prestação de serviços aos jovens toxicoddependentes ou com tendência para o abuso de drogas, para os ajudar a abster-se das drogas, conhecerem o impacto nocivo que as drogas lhes podem trazer e orientá-los a encontrar sentido para a vida. Luta para promover a prevenção primária e secundária do abuso das drogas e familiariza os jovens com os diversos serviços oferecidos no Centro. No seu posto, fornece exame médico e físico aos jovens de alto risco e dá informações simples sobre os danos do abuso de drogas, a fim de concretizar o objectivo de redução de danos. O trabalho do Centro de Serviços de Madrugada concentra-se na utilização das suas próprias instalações para atrair grupos de jovens de alto risco que vagueiam pelas ruas, fornecendo-lhes um local de encontro onde possam realizar actividades e ocupar os seus tempos de lazer num ambiente saudável.

Conteúdo do Serviço	Serviço Extensivo ao Exterior	Centro de Serviços Nocturno
Promoção da prevenção secundária do abuso de droga	✓	✓
Actividades de grupo, aconselhamento e encaminhamento de casos individuais	✓	✓
Aula de desenvolvimento de interesses	–	✓
Plano de exame físico	✓	✓
Programa de aconselhamento personalizado	–	✓
Serviço de encaminhamento profissional	✓	✓
Serviço de Formação de voluntários	✓	✓
Serviços de consulta para pais	✓	✓
Apoio a outros serviços	✓	✓

3. Lista das Actividades realizadas em 2010

Tipo de Actividade	Projecto/Actividade	Data
Living Healthy Body Check		Ano inteiro
Programa de exames físicos “vida saudável”	Actividades nos stands do “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”	Ano inteiro
	Trabalho de sensibilização	
	Visita ao Christian Zheng Sheng College, Hong Kong	
	Actividades de desenvolvimento de interesses	
“Nova geração inteligente” Aula de desenvolvimento de interesses	Formação de capacidades profissionais	Ano inteiro
	Aula de interesses: aulas de áudio, dança, futebol, confecção de bolos da lua, actividades relacionadas com o festival do outono e pinturas de cara, workshop: educação sobre as drogas, futebol e drogas, desabituacão tabágica e moldagem de balões, actividades ao ar livre: natação, bowling, churrasco e jogos de guerra.	
Programa de educação para a Prevenção do abuso secundário de drogas	Visitas a locais noturnos	Ano inteiro
	SMART SHOWs 1,2,3	
	Curso de montanhismo, nível 1	
Smart Youth “Programa da Educação Comunitária”	Série de actividades “Narcotic Echos”	Ano inteiro
	Serviço de redes	
	Speedy E Ways – Olhar geral sobre as actividades anti-droga Carnaval	
	Estratégias gerais sobre o Natal	
Programa de “Exame físico e cognitivo e neurocientífico” para jovens toxicodependentes	Visita à Caritas Southern District Youth Outreaching Social Work Team, Hong Kong	Setembro
	Visita ao Cross Centre of Tung Wah Group of Hospitals, Hong Kong	
Materiais de ensino sobre a toxicodependência juvenil.		Ano inteiro
Programa de apoio correcional e de reabilitação comunitário – apoiado pela DSAJ	2010 Program de Combate à droga – Actividade “Um mundo novo para além das drogas”	Ano inteiro
	2010 Program de Combate à droga – Actividade de “Divertimento sem fim”	
	2010 Program de Combate à droga – Actividade “Formas de ficar livre de drogas”	
Materiais de ensino sobre a toxicodependência juvenil.		Ano inteiro
Publicidade e Desenvolvimento	Programa de publicidade à sensibilização	Ano inteiro
	Conferência mundial sobre trabalho e desenvolvimento social 2010: a agenda	Junho
	Seminário e apresentação de estudos “Toxicodependência e Crise Crescente entre os Jovens”	Dezembro
Formação de funcionários	Curso de tratamentos focado para soluções	Junho a Dezembro
	Como fazer os jovens falar sinceramente das suas preocupações	
	Curso de entrevista motivacional e aconselhamento	

4. Síntese do trabalho realizado em 2010

(1) Centro de Serviço de nocturno

O Centro é um local de recreio, com o objectivo de atrair jovens de alto risco que residem nos bairros próximos, para aí passarem o tempo, onde os funcionários lhes fornecem educação de prevenção e aconselhamento sobre o abuso das drogas e acompanhamento. Em 2010, houve 3.041 pessoas/vezes entradas no Centro, com 2.074 rapazes e 967 raparigas, enquanto 318 deles receberam pela primeira vez aconselhamento sobre prevenção da toxicod dependência. Até agora, tem 110 membros, dos quais 76 rapazes e 34 raparigas.

(2) Serviço Extensivo ao Exterior

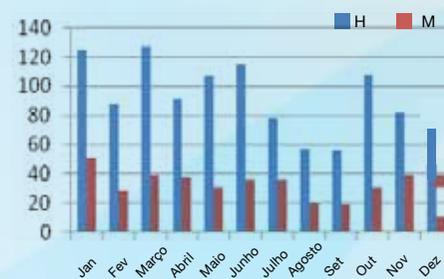
Em 2010, a equipa de divulgação esteve em contacto com 1.459 jovens (1080 rapazes, 379 raparigas), oferecendo 1.826 materiais de publicidade sobre a toxicod dependência e deu aconselhamento a 1.007 jovens (745 rapazes e 262 raparigas). Durante a sua divulgação em locais noturnos, a equipa falou com 368 adolescentes e 295 receberam aconselhamento sobre drogas, de como deixar o álcool, redução de danos, de consciencialização sobre de crise e técnicas de recusar das ofertas de drogas, conhecimento de auto-protecção de mulheres e divulgação do Centro e das suas actividades.

5. Trabalho do Sistema de Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau

Em 2010, o número de jovens toxicod dependentes registados pela Tribo S.Y. totalizou 100, sendo a maioria com idades compreendi-



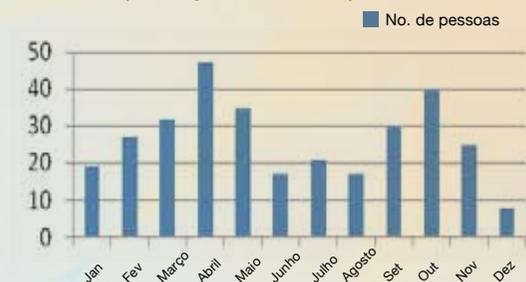
Serviço de aconselhamento para a prevenção da toxicod dependência



Número de pessas contactadas pelo Serviço Extensivo ao Exterior



Número de materiais de divulgação distribuídos sobre prevenção da toxicod dependência



Número de casos que receberam aconselhamento do Serviço Extensivo ao Exterior



das entre os 16 e os 25 anos e ocupando 90% do total. A quetamina e a metanfetamina continuavam a ser as principais drogas que consumiam, mas durante o segundo semestre a equipa de divulgação contactou com jovens que consumiram a droga conhecida vulgarmente por “água alegre”, morfina e cocaína. Existe um sem número de novos tipos de drogas para consumo dos jovens e os danos para a saúde são imprevisíveis. Por isso, a sociedade no seu todo, tem de estar muito atenta à toxicod dependência juvenil e compreender como surgem os toxicod dependentes actuais, de forma a instituir quadros legais e efectivos e medidas para os ajudar a crescer.

6. Actividades durante todo o ano

Plano de actividades do Centro

Em 2010, o Centro lançou os programas “Vida Saudável – Teste Físico”; o programa de formação de aconselhamento personalizado, “Acção ligeira e delicada” e a aula de desenvolvimento de interesses “Nova Geração Inteligente”. Os resultados do programas de teste físico e cognitivo, levaram os jovens a compreender o impacto do abuso das drogas nas suas vidas e nos seus corpos,



enquanto os outros dois programas, jovens toxicod dependentes que estão no estado de recuperação, actuaram como conselheiros e ajudaram a realizar diversas actividades de desenvolvimento de interesses, a tim de orientalos para uma vida saudável. O Centro realizou 15 actividades para jovens de alto risco e os seus membros fizeram ao todo 26 aulas, em 2010, e que teve a participação de 215 pessoas/vezes. Em 6 destas aulas, o centro ajudou os formandos a participarem em concursos e actuações de palco, depois da formação terminada, como forma de os ajudar a desenvolver interesses e a reduzir a frequência do abuso das drogas ou fortalecer a sua motivação para a desintoxicação.

Programa de educação para a prevenção da recaída no abuso das drogas

O objectivo consistente da nossa organização é providenciar prevenção para a recaída no abuso das drogas e fornecer serviços de diversos tipos a adolescentes de alto risco, com visitas semanais a locais noturnos e áreas circundantes para informar sobre a prevenção do abuso das drogas e redução de riscos e para que os jovens possam pensar no seu modo de vida e nas consequências do abuso das drogas.

Para os jovens que pararam ou tentam parar de consumir drogas, o Centro organizou 3 espectáculos (SMART shows) para que possam fortalecer a sua determinação na abstinência das drogas e para que possam procurar formas de reduzir os seus efeitos nocivos. O Smart Show 1-“Salão de exposição” transformou o Centro numa galeria de exposições para mostrar os resultados alcançados pelas duas equipas de intervenção; o Smart Show 2- “Viver à nossa maneira – Concurso de canções” permitiu aos utilizadores dos serviços da equipa de divulgação ultrapassarem dificuldades e desenvolver os seus talentos; o Smart Show3-“Viagem diferente, Experiência Diferente” foi uma integração de aventuras e aconselhamento. Estas actividades encorajaram os jovens a desenvolver hábitos saudáveis e passatempos através da música, o canto e referências culturais e de artísticas enquanto recebem informação correcta sobre assuntos relacionados com as drogas e uma forma de gerirem esta questão.

SMART YOUTH “Programa de Educação Comunitária”

O Centro reformulou o seu site em 2010 - <http://www.newlife.org.mo>, fornecendo informação online sobre drogas, as actividades realizadas pela organização e notícias relacionadas com toxicoddependência. Até agora, 3.913 visitantes clicaram no site. Mantém-se em contacto com os seus membros através do MSN e envia informações actualizadas sobre as diferentes actividades e sobre as horas de expediente do Centro e as últimas novidades. Até a data, o Centro tem 112 amigos adolescents na sua comunidade do Messenger. Também mantém contacto e fornece aconselhamento aos seus utilizadores no FACEBOOK e MSN.

Em 2010, a natureza das actividades “Ecos Narcóticos” focou-se em sessões de partilha entre os jovens toxicoddependentes e os seus pais, com extensivos esforços promocionais nas comunidades. Dos 50 participantes, entre crianças, jovens, pais e cidadãos seniors, dispuseram o seu tempo a familiarizar o público com conhecimentos sobre as drogas e os seus impactos nocivos, de forma a alertar a atenção das pessoas para os assuntos relacionados com a droga.

O Centro foi convidado a participar no “Speedy E Ways – Vista geral da actividade anti-droga e carnaval” organizado pela Associação Juvenil das Actividades ao Ar Livre de Macau. Enviou 5 jovens voluntários, previamente bem formados para tomar conta dos stands, onde ofereceram testes físicos simples a os adolescente, promovendo um estilo de vida saudável e foram distribuídas as publicações do Centro à comunidade.

Em geral, os voluntários falaram com cerca de 250 pessoas. Como o Natal é sempre uma altura séria no que respeita ao abuso de drogas por parte da juventude, o Centro imprimiu um livro de Natal “Guia





completo da Branquinha para o Dia de Natal”, feito expressamente para este propósito, para sensibilizar sobre os perigos do abuso de drogas nos jovens, durante a época festiva e encorajá-los a associar-se a actividades saudáveis nesta época. Lendo o livro, os jovens aprendem sobre o verdadeiro significado por detrás do Natal enquanto se actualizam com informação anti-droga.

Kit Educacional sobre Abuso de Drogas Juvenil

Em 2010, o Centro compilou o “Manual de auto-controle para os toxicodependentes juvenis”, o primeiro conjunto de sempre, dedicado aos toxicodependentes de Macau. Será publicado em 2011, com conteúdos sobre os toxicodependentes, a sua cultura de abuso, entrevistas a toxicodependentes juvenis, detalhes sobre perigos potenciais que os adolescentes enfrentam com o consumo de drogas (comportamento sexual sem segurança, crenças sobre certos comportamentos tidos como seguros e redução de perigos), referências a leis relacionadas com drogas em Macau, informação sobre desintoxicação, como encontrar ajuda, medicação e assistência médica e conhecimentos sobre a droga.



Programa de Apoio Comunitário correctional e de Reabilitação – apoiado pela DSAJ

O Centro manteve a sua colaboração com o Departamento de Reinserção Social da DSAJ, organizando o Programa de Luta contra à Droga em 2010 que ficou marcado por 3 actividades, nomeadamente, “Um mundo novo para além das drogas”, a “Divertimento sem fim” e a actividade “Caminhos para se livrar das drogas”. Com uma mistura de sessões de aventura, visitas e seminários, os participantes do Programa compreenderam os problemas da toxicodependência, quando estavam face ao perigo durante as suas aventuras. Eram levados a refletir sobre eles próprios e aprender novas formas de pensar para resolver os problemas. As actividades também serviram para informar os toxicodependentes juvenis e jovens de alto risco sobre a nova lei do controle de drogas, aprofundando a sua compreensão sobre os perigos de doenças e consequências do consumo de drogas, alertar para a redução de danos e para a compreensão e obediência da lei.



Aconselhamento de toxicodependentes

O Centro oferece aos seus utilizadores (jovens de alto risco com idades inferiores a 29 anos) aconselhamento, caso a caso, aos toxicodependentes desde 2010. O aconselhamento é composto por 3 tipos de serviços: casos de acompanhamento de longo prazo, que duram de 3 meses ou mais; casos de orientação em que o conselheiro dá orientação,

educação apropriada sobre droga e ajuda aos consumidores de fazer uso da sua função social; casos potenciais em que os utentes têm uma fraca motivação para a desintoxicação e é necessário o acompanhamento numa base irregular. Houve mais casos de orientação e menos casos potenciais em 2010, com 12 utentes do serviço a serem acompanhados a longo termo. Como o Centro tem dificuldades de recursos humanos em relação aos muitos casos que necessitam de acompanhamento e aconselhamento, planeia melhorar o seu serviço de aconselhamento sobre a toxicod dependência no futuro, gradualmente para responder às necessidades sociais.

Publicidade e Desenvolvimento

Os jovens de hoje têm à mão diferentes tipos de drogas festivas sob a influência dos amigos, não estando a par dos efeitos nocivos que infligem em si próprios. Para este fim, o Centro convidou jovens toxicod dependentes reabilitados ou outros que estão na fase de manutenção ou em tratamento para trabalhar com o Centro para produzir materiais para promover redução de perigos e conhecimento de drogas entre o público, como cartas de jogar com informação sobre redução de danos do álcool, do impacto da quetamina, metanfetamina, copos de jogar dados e leques com slogans positivos impressos e outros materiais para promover a nova lei de controlo de droga. Com estes materiais, o Centro espera que os jovens toxicod dependentes possam reflectir no seu comportamento e ser inspirados a tratar-se, enquanto tomam conhecimento com assuntos relacionados com drogas.





7. Formação de funcionários e intercâmbio

O Centro participou na “Conferência Mundial Conjunta do Trabalho Social e Desenvolvimento Social 2010: A Agenda” destinada a orquestrar um processo de consulta global envolvendo os trabalhadores sociais e os que advogam o desenvolvimento social a todos os níveis e de todos os países, a identificar os temas chave para a causa, para desenvolver uma agenda de forma a melhorar a protecção social e estabelecer prioridades para a segunda década do século 21. Nos workshops, os participantes delegados tomaram conhecimento sobre o estado dos serviços de tratamento de drogas em Macau, funções e papel da organização nos esforços de prevenção da toxicod dependência, a situação actual da toxicod dependência em Macau e a eficácia dos serviços e trabalhos realizados pela Fraternidade.

Co-organização do Seminário e Apresentação dos Estudos sobre “Toxicod dependência e Crescente Crise dos Jovens”

O Centro assistiu a Associação de Pesquisa de Delinquência Juvenil de Macau em receber o “Seminário e Apresentação dos Estudos sobre “Toxicod dependência e Crescente Crise dos Jovens”. Apresentou documentos que beneficiaram toxicod dependentes jovens locais e contribuíram para uma intervenção atempada. Partilharam também a sua experiência na prática da intervenção atempada, para os jovens toxicod dependentes que espera julgamento, após a detenção, de acordo com o sistema legal que rege os “jovens infractores”. Esta medida pode ajudar estes jovens a aprender a planear as suas carreiras, antes que seja tarde.

Formação profissional para os funcionários

Em 2010, houve 3 cursos de formação organizados para os funcionários, focados em “Tratamentos para solução”; “Como fazer os jovens falar sinceramente das suas preocupações” e “Capacidades para entrevistas motivacionais e aconselhamento”, que foram orientadas pelo Prof. Kong Yiu Wah. Estes cursos foram concebidos para aperfeiçoar o conhecimento profissional dos funcionários e a eficácia da sua capacidade de trabalho e para compreenderem a importância do aconselhamento breve. Eles habilitam os funcionários a saberem o que pensam os jovens, sentirem as suas necessidades e realizar as intervenções necessárias. Com conhecimento em entrevista motivacional e aconselhamento, eles induzem a motivação dos jovens a tratarem-se das drogas e ajudam-nos a enfrentar os problemas e mudanças de comportamento causadas pela toxicodependência, através do encorajamento e comunicação apropriadas.



Programa de intercâmbio “Teste físico e cognitivo”

O Centro visitou duas instituições em Hong Kong que são muito experientes em lidar com a toxicodependência juvenil, como a Caritas Southern District Youth Outreaching Social Work Team e o Cross Centre of Tung Wah Group of Hospitals. O Cross Centre está especializado em aconselhamento a toxicodependentes e oferece serviços médicos à comunidade para ajudar os seus utilizadores a recuperar da dependência. Dado o seu modo de funcionamento e o facto dos alvos serem semelhantes aos da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, foram aprofundados intercâmbios e colaboração de forma a ajudar o Centro no desenvolvimento da sua área de prevenção, tratamento de droga e aconselhamento para os toxicodependentes.



Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau

1. Breve apresentação

A “Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau” foi estabelecida por um grupo de toxicodependentes reabilitados que estão abstémicos há anos (aqui referidos como pessoas com experiência de drogas) e registada em Março de 2003, como a primeira organização de auto-ajuda, dedicada a reabilitar toxicodependentes, apoiada pelo governo. Em Dezembro de 2003, foi re-batizada como Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau (antes chamada Associação Renovação, Apoio Mútuo e Fraternidade de Macau), como ficou decidido na sua Assembleia Geral. Resultou das consequências da crise financeira que levou à recessão económica e alta taxa de desemprego. Nessa altura a taxa de desemprego em Macau, durante o terceiro trimestre chegou aos 6.8%, causando grandes dificuldades às famílias e as “pessoas com experiência de drogas”. Além disso, como a maioria dos membros da Associação careciam de capacidades vocacionais, tornou complicada a sua sobrevivência. Os recursos financeiros da Associação eram limitados e os seus membros não tinham experiência em gestão de organização. Mas conseguiram ultrapassar todas as adversidades com determinação invencível, ajuda mútua e encorajamento.

2. Situação dos Serviços 2010

A “Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau” conta com duas sub-unidades. O Departamento de Serviço Social focado no desenvolvimento de assuntos gerais, divulgação e serviços de acompanhamento posterior e o Departamento de ajuda mútua e desenvolvimento (referido aqui como Departamento Operacional) que cuida das relações externas e planeamento interno para manter serviços diversos relacionados com emprego e formação.

(1) Trabalho do Departamento de Serviço Social

1. Assuntos gerais: fornecem serviços directos aos membros e suas famílias e organizam tipos diferentes de actividades de recreio e lazer e classes de desenvolvimento de interesses para enriquecimento dos seus membros, numa vida disciplinada, contribuindo para desenvolver actividades dignas. Em 2010, a Associação realizou 6 actividades de recreio para os seus membros, nomeadamente a “Alegre ano após ano”, “O prazer de confeccionar Arroz glutinoso” “Pais e filhos felizes juntos”, “Cozinha criativa para pais e filhos”, “Reunião familiar em lua cheia” e “10º aniversário da Associação”. Para além disso, organizou 3 actividades voluntárias e 1 programa de intercâmbio que foram presenciados por 1.056 pessoas/vezes, o maior número registado até a data.

O Departamento de Serviço Social divide-se em duas secções: Secção de assuntos Gerais e a Secção de Serviço de Acompanhamento - Serviço Extensivo ao Exterior. A secção de Assuntos Gerais fornece assistência na orientação de emprego e na organização de actividades de enriquecimento da vida dos sócios de uma forma sadia, ajudando-os a criar estilos de vida positiva. A Secção de Serviço de Acompanhamento adopta principalmente a forma de apoio extensivo ao exterior para manter, através de visitas domiciliárias, atendimento por telefone e encaminhamento ou entrevista, acompanhamento e contacto com os reabilitados que tenham deixado o lar de desintoxicação, no sentido de continuar a dar-lhes apoio emocional e informação sobre a preservação do bom comportamento durante a sua reintegração social.

2. Serviço de Distribuição de Almoço:

Fornece almoço gratuito aos seus membros para aliviar as suas necessidades básicas, reduzir a pressão financeira, ter tempo para falar com outros membros durante a hora da refeição e dar carinho e atenção as suas necessidades emocionais, que é a essência do serviço gratuito. Um total de 5.816 pessoas/vezes beneficiaram deste serviço em 2010.

3. Formação de funcionários:

Outra parte dos assuntos gerais envolve a avaliação de todos os funcionários da associação e fornece-lhes formação profissional para melhorarem na qualidade do seu serviço. Em 2010, a Associação enviou funcionários para frequentarem um curso de formação em aconselhamento de grupo para pais, sobre a toxicodependência, organizada pela Càritas Lok Heep Club em Hong Kong, de forma a habilitá-los com conhecimentos relevantes para desenvolverem na sua área. Também encoraja e apoia os funcionários a participar em formações relacionadas e seminários, organizados por diferentes departamentos governamentais e ONGs. Os funcionários estiveram presentes na sessão de esclarecimento sobre a nova lei do controlo de drogas, num curso de auto-defesa e num workshop sobre a toxicodependência e no seminário “Abraços gratuitos por AMOR” realizado

em 2010, que melhorou os seus conhecimentos práticos sobre a prevenção e tratamento da toxicodependência.

4. Equipa Especial de Voluntários:

A Equipa foi criada em 2004 e é composta por reabilitados da toxicodependência, sendo a redução de danos a meta do serviço extensivo ao exterior. O conteúdo do trabalho inclui a inspecção de pontos de referência de seringas abandonadas, a recolha de seringas abandonadas em diversos bairros, a distribuição de panfletos publicitários e de preservativos, como meio de reforçar a atenção dos toxicodependentes, cidadãos e trabalhadores da indústria do sexo para as crises causadas pelo SIDA e outras doenças infecto-contagiosas.

Em 2010, a Equipa procedeu a um total de 31 sessões de recolha de seringas com a participação de 264 dos seus membros/vezes. Quanto à inspecção de bairros, saíram 6 vezes e recolheram 278 seringas abandonadas. Panfletos e materiais publicitários foram distribuídos por 6 vezes em bairros como os lao Hon, Jardim de S. Francisco, Jardim Triângulo, Portas do Cerco e Zona Norte. Além disso, a Equipa encoraja os seus membros a participarem activamente em serviços sociais e a fazer uso das suas capacidades, fornecendo serviço de limpeza, eliminação de mosquitos, reparações

em casas e outros serviços a grupos socialmente vulneráveis. Em 2010, 26 organizações de bem-estar social foram beneficiárias do serviço voluntário, prestado por 357 dos seus membros/vezes.

5. Secção de Serviço de Acompanhamento – Serviço Extensivo ao Exterior

O Serviço é prestado pela equipa de acompanhamento posterior, composto por trabalhadores sociais e “pessoas com experiência em drogas”. Toma a iniciativa de contactar ex-toxicodependentes reabilitados, através de visitas domiciliárias, entrevistas e atendimento telefónico para os auxiliar na adaptação a uma vida disciplinada, depois do êxito do tratamento. Também fornece acompanhamento domiciliário e aconselhamento e apoio posterior a reabilitados, do Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS. Também presta assistência a reabilitados na recusa de diversos tipos de recaída após desintoxicação e planeamento do caminho correcto que vão empreender posteriormente. Um total de 3.156 pessoas/vezes beneficiaram deste tipo de serviço.

(2) Trabalho do Departamento de Operação

Desde 2002, a Associação iniciou cursos de formação para os seus membros, de forma a torná-los mais auto-confiantes e a melhorar a sua competitividade social. Estabeleceu o Departamento de Operação para levar a cabo projectos que possam aperfeiçoar as suas capacidades e dar-lhes oportunidades de trabalho.

Em 2010, o Departamento adjudicou um total de 364 projectos de prestação de serviços, como a limpeza de aparelhos de ar condicionado, o transporte de material, a eliminação de mosquitos, o corte de ervas, a limpeza, trabalhos de reparação domésticas e obras de beneficiação. A participação dos membros nestes serviços, contou com 3.290 pessoas/vezes e o valor da facturação foi de 551.878 MOP. Em termos gerais o número de projectos, a participação dos membros e o valor da facturação subiram em comparação com 2009, mostrando que o Departamento, de facto, ajuda a reabilitar os toxicodependentes a se reintegrarem na sociedade e dando a sua contribuição, para além de assumirem responsabilidades familiares.



Seringas descartáveis abandonadas nas dobradiças das portas automáticas duma escada.

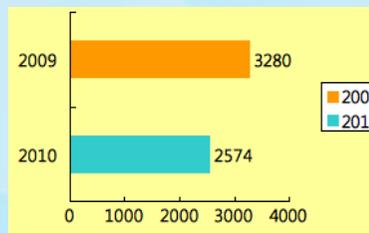


Contando o número de seringas descartáveis recolhidas

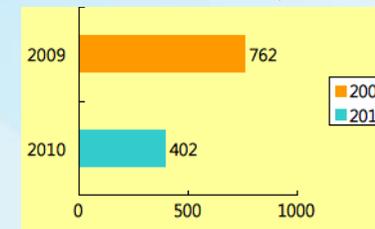
(3) Estatísticas

Até ao final de 2010, a Associação contava com 135 sócios, dos quais 27 eram sócios efectivos e os restantes 108 sócios beneficiários, sendo 128 do sexo masculino e 7 de sexo feminino. Desses sócios, 107 residiam em Macau, 25 no Interior da China e os restantes 3 tinham casas em Macau e no Interior da China. Em relação à idade, a maioria encontrava-se no grupo etário entre os 45 e os 54 anos (20%), seguida dos que estão entre os 35 e os 44 anos, que ocupavam 17%.

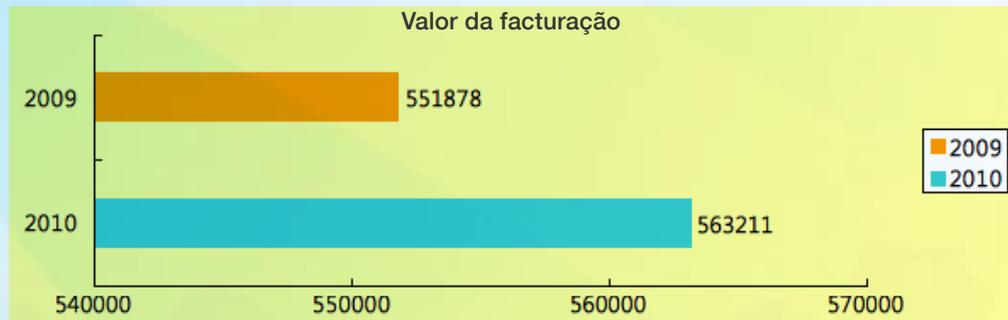
Participação de membros/vezes



Valor da facturação



Valor da facturação



Estatísticas dos beneficiários/vezes da Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau		2010	Alterações de 2010 em relação a 2009		Alterações de 2009 em relação a 2008	
Departamento de Serviço Social	N.º de pessoas/ vezes servidas nos casos de divulgação	3,156	1,753	180%	914	345%
	N.º de pessoas/vezes que participaram em actividades ou sessões de divulgação	10	39	26%	13	77%
	N.º de pessoas/vezes que participaram em actividades pontuais organizadas pela Secção de assuntos gerais	1,056	861	123%	602	175%
	N.º de pessoas/vezes de entradas e saída e de beneficiários do almoço	5,816	4,147	140%	3,536	164%
Departamento Operacional	N.º de pessoas/vezes que beneficiaram de trabalho fornecido pelo Departamento Opera- cional	3,290	2,878	114%	2,246	147%
Total de pessoas/vezes que beneficiaram do serviço		13,328	8,557	156%	7,311	182%

(4) Conclusão e Perspectiva

A Associação é a única organização baseada na auto-ajuda para toxicod dependentes reabilitados. Conseguiu progressos significativos no desenvolvimento do serviço social e operacional em 2010 e ofereceu serviço voluntário às pessoas em necessidade. Encoraja os seus membros a interagirem e comunicarem com as famílias, organizando diversas actividades, cursos de formação para os beneficiários e arranja trabalho onde podem fazer a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Isto facilita a sua reintegração na sociedade e a viver uma vida familiar normal. A par de mudanças nos padrões de abuso de drogas e da revisão das políticas relacionadas com as drogas em Macau, a Associação tem que desenvolver trabalhos alargados e extensivos em relação aos seus assuntos gerais e adoptar um pensamento mais profundo e de alcance mais longo. No futuro, irá oferecer serviços mais apropriados a toxicod dependentes reabilitados e suas famílias, reforçar as formações profissionais organizadas pelo Departamento Operacional, melhorar a competitividade dos membros e os recursos humanos. A associação tem a convicção de que as suas valiosas e únicas “condições intangíveis”, como a solidariedade e sentido de missão, podem efectivamente melhorar a qualidade do seu serviço e contribuir para a sociedade, servindo a população de Macau, com todos os seus esforços.

Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde

Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam e Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde

1. Breve apresentação

A Associação de Beneficência Au Hon Sam, fundada em 1989, é uma associação sem fins lucrativos. Em 2005, iniciou a colaboração com o IAS, no desenvolvimento do “Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica”, com o objectivo de ajudar os residentes de Macau a absterem-se do vício do tabaco e a conhecerem os danos do tabaco, através da prestação de múltiplos serviços desde o fornecimento de medicamentos para a desabituação tabágica, aconselhamento psicossocial, serviço de grupo de desabituação tabágica, consulta e avaliação especializada sobre a desabituação tabágica. Além disso, realiza trabalhos de sensibilização, educação e tratamento junto da Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde.

A Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde, fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos e membro da organização internacional GLOBAL SMOKE FREE PARTNERSHIP. Actua na educação, protecção da saúde e assuntos de saúde pública, para além de desenvolver anualmente diversas actividades na promoção da desabituação tabágica e “dizer não às drogas”. Nos últimos 30 anos, desde a sua fundação, dedica-se persistentemente à promoção do trabalho de desabituação tabágica, recebendo assim grande atenção da sociedade. Em virtude da idade dos fumadores ser cada vez mais precoce, foi criada a Comissão de Jovens, cujo núcleo dirigente é composto por trabalhadores da educação, entusiastas e personalidades jovens do sector industrial e comercial. A Comissão esforça-se por transmitir, com grande afincio, informações sobre a desabituação tabágica, tendo como objectivo “a protecção da saúde e o apelo à desabituação tabágica”.

2. Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam Breve apresentação do trabalho desenvolvido pela Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde em 2010:

(1) Síntese do trabalho desenvolvido pelo Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica:

Em 2010, a Consulta Externa de Desabitação Tabágica prestou serviço a um total de 817 pessoas/vezes (Quadro 1), das quais 645 eram utentes masculinos e 172 mulheres. 300 pessoas/vezes receberam a primeira consulta (243 homens e 57 mulheres), sendo o mais jovem de idade dos 15 anos e o mais velho de 73. A maioria dos utentes tinha idades compreendidas entre 30 e 39 e 40 a 49. (Quadro 3). De entre os 247 casos seguidos com êxito, 37.6% conseguiram manter a abstinência de fumar e o número de consultas de acompanhamento totalizou 517 pessoas/vezes durante o ano. (Quadro 2).

Estatísticas dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica 2010

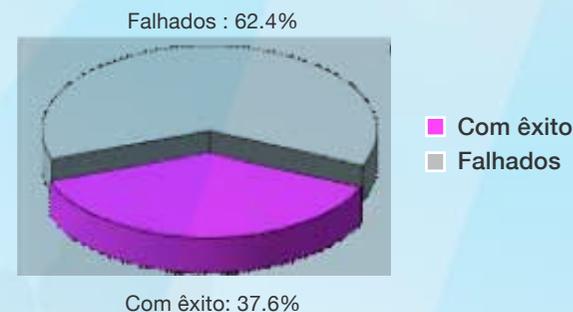
Quadro 1 Estatísticas dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica 2010

Month	Primeiras consultas dos utentes do sexo masculino	Primeiras con- sultas do utente do sexo feminino	Consultas segui- das dos utentes do sexo masculino	Consultas segui- das dos utentes do sexo feminino
Janeiro	29	5	51	7
Fevereiro	15	6	47	20
Março	37	7	62	11
Maio	20	5	43	18
Junho	24	7	26	20
Julho	21	2	54	3
Agosto	17	8	9	15
Setembro	14	3	21	4
Setembro	19	4	16	1
Outubro	18	1	23	1
Novembro	11	4	25	10
Dezembro	18	5	25	5
Subtotal	243	57	402	115
Total	300		517	

Quadro 2 Proporção e casos com êxito na Desabitação Tabágica em 2010

	N.º de pessoas	%
Com êxito	113	37.6%
Falhados	187	62.4%

Gráfico 2 Proporção de sucesso da Desabitação Tabágica em 2010



Quadro 3 Estatística etária dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica

Idade		Percentagem no número total das pessoas que foram à primeira consulta (%)	Observação
Menos de 19 anos	18	6%	O mais jovem com 15 anos
20-29	66	22%	
30-39	71	23.66%	
40-49	68	22.66%	
50-59	48	16%	
60-69	26	8.66%	
70-79	3	1%	O mais velho com 73 anos
80 anos ou mais	0	0%	
Desconhecida	0	0%	
Total	300		

Quadro 4 Número de utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica ao longo dos anos (2006-2010)

	2006	2007	2008	2009	2010
	N. ° de pessoas/vezes				
Primeira consulta	664	613	388	475	300
Consulta seguida	917	753	841	742	517
Total	1,581	1,366	1,229	1,217	817*

Nota*: No passado, a Consulta Externa de Desabitação Tabágica apenas aceitava casos apontados por diferentes instituições médicas, mas agora, todos os Centros de Saúde e o Hospital Kiang Wu fornecem este serviço de desabitação tabágica e, por isso, estes serviços médicos gratuitos estão mais acessíveis ao público e há muitas escolhas para os que procuram a desabitação tabágica.

(2) Síntese da actividade preventiva e da produção de publicações

Segundo as estatísticas, o valor do tabaco importado e dos produtos de tabaco de Macau, passaram de 391 milhões de MOP em 1999, para 692 milhões em 2009, um aumento de 80%, em relação à última década. Estes dados da “Análise do estado do controle do tabaco em Macau e estudo sobre as perspectivas futuras, 2008” (Sio Hao Leng & Tong Ka lo, 2010) revelam que a população fumadora de Macau cresceu para 82.400, dos quais 30.7% são homens e 4.3% mulheres (Quadro 5)ii. Além disso, quando comparados estes dados com o “Estudo Global sobre o Uso do tabaco entre a Juventude, 2005”, em jovens que tentaram fumar (11.4% de jovens do sexo masculino e 9.8% do feminino) com os dados de 2000 (8.1% de jovens do sexo masculino e 5.6% do feminino), revelam que a população fumadora aumentou e a idade com que se começa a fumar é cada vez mais precoce. As diversas razões por detrás deste fenómeno, irão inevitavelmente fazer crescer os problemas de saúde pública e de adição. O controle do uso do tabaco por parte da juventude deverá ser atacado de vários ângulos.

Quadro 5 Distribuição da População Fumadora por género e grupo etário (%)

Age	14-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65-74	75 or over	Total
Male	12.4	37.6	36.5	40.1	32.6	25.0	12.7	30.7
Female	4.7	6.7	4.3	2.2	2.6	2.0	6.5	4.3
Total	8.5	21.5	19.2	21.3	18.5	13.4	8.9	17.3

Em 2010, a Associação, manteve-se fiel aos seus objectivos de manter diversas actividades para chegar a diferentes sectores sociais. Partindo-se do princípio de que os jovens estudantes fumam, desenvolveu-se um enorme esforço na promoção do controlo do tabaco, em escolas, através da organização de sessões de encontros nos campus “Sem tabaco, sem droga”. Estabeleceu-se “Aconselhamento gratuito sobre Desabituação Tabágica”, cabines para várias empresas de jogos e ofereceu-se consultas de desabituação tabágica e seus benefícios para funcionários das empresas privadas e indústria do jogo. Em termos de actividades recreativas, juntou-se esforços com o Ministério Público da RAEM e a Fundação Cardíaca de Macau para organizar um carnaval, “2010 Conta comigo de todo o coração, para lutar contra o crime e as drogas!”; trabalhou-se com a AXA Insurance Ltd nos seminários “Tabaco e saúde”, co-organizados pelo “Conversas interactivas sobre anti-tabaco” e no carnaval “Não fumar é saudável” com o Centro de Serviço Comunitário da Areia Preta da União Geral das Associações dos Moradores de Macau; celebrou-se o 30º Aniversário da Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde com várias actividades. Convidou-se o médico Huang Daniel, M.D., o primeiro presidente de câmara, de etnia chinesa, nos Estados Unidos e conselheiro da Associação de Controle de Tabaco da província de Cantão, para seminários sobre “Como fazer uso da força social, para tornar uma cidade livre de fumo”. Além disso, o Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam, em colaboração com a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde e outras associações e escolas, organizou diversas actividades nas quais se fez a transmissão de informações para os diferentes grupos etários da população de Macau sobre a recusa do tabaco e da droga, bem como sobre uma vida sadia. Como reforço de formação de pessoal e do intercâmbio com o exterior, organizou uma delegação para a “Conferência sobre Saúde Pública e Medicina

Preventiva 2010 e para a 9a Conferência de Medicina Preventiva de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan” com o patrocínio do Fórum de Controle de tabaco de Zhuhai, Hong Kong e Macau e a “Hong Kong Tuberculosis, Chest and Heart Diseases Association”. Acolheu o 4º. Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau” durante a qual os especialistas participantes apresentaram e partilharam as suas dissertações académicas. A ARTM informou os participantes sobre os trabalhos de controlo do tabaco em Macau e assinou a “Declaração de Macau sobre o Controlo do Tabaco”. Além disso, a Associação imprime anualmente a publicação “Desabituação Tabágica e a Saúde”, cuja distribuição é gratuita; contacta periodicamente com as entidades principais de comunicação social, serviços governamentais e associações relevantes; participa activamente em actividades e reuniões no exterior, e apresenta entusiasticamente propostas cuja finalidade é a de contribuir para a transformação de Macau numa cidade saudável sem tabaco, nem drogas.

(3) Síntese do trabalho publicitário em veículos

O Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam e a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde lançaram uma campanha conjunta, utilizando os veículos para publicidade, para promover extensivamente a desabituação tabágica entre fumadores e passar a mensagem anti-droga, para além de familiarizar o público sobre os efeitos nocivos do tabaco e das drogas. Os organizadores levaram a Consulta Externa de Desabituação Tabágica para fora da clínica, para a tornar mais acessível à comunidade e fizeram-na passar por vários bairros de Macau, para publicitarem o mote “sem fumar, não às drogas” pela cidade toda, encorajando os jovens a manterem-se livres de tabaco e de drogas, enquanto ainda são jovens. Também forneceram consultas gratuitas, exames de electrocardiograma e pneumológicos e testes de nível de monóxido de carbono no sangue aos que pretendem pôr um fim à adição do tabaco. Encorajaram o público a levar uma vida saudável, dizendo não ao tabaco e às drogas e persuadiram muitos dos fumadores a iniciarem a desabituação tabágica no Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam ou nos Centros de Saúde. Com a equipa de publicidade, distribuíram informação em brochuras e panfletos sobre a prevenção e tratamento de drogas, danos e penas do abuso das drogas, material elaborado por diferentes departamentos governamentais com mensagens acessíveis ao público.

Lista das Actividades realizadas pela Associação de Beneficência Au Hon Sam e Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde em 2010

N.º	Data da actividade	Designação da actividade
1	Ano inteiro	Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam
2	Abril	“Sem tabaco, sem drogas” série de conversas na Escola São João de Brito
3	17 de Abril	Conversas “Não fumar, Prevenção da toxicoddependência, Educação para a Saúde e conduta da juventude estudantil” e o “Concurso de desenho e cartoon anti-tabágico para jovens estudantes”
4	6 de Maio	Conversas “Sem tabaco, sem drogas” no Colégio Dom Bosco (Yuet Wah)
5	8 de Maio	Conversas “Sem tabaco, sem drogas” na Escola Cham Son de Macau (Secção Primária)
6	15 de Maio	“20.º Aniversário do carnaval do dia contra o fumo de Macau” e Fórum “Vamos falar de Macau livre de tabaco”
7	29 de Maio	Participação na “Celebração do Aniversário do Médico Chinês Huatuo”
8	30 de Maio	Participação no “5.30 - Dia Mundial Sem Tabaco”
9	1 de Junho	Participação no Fórum “Controle de drogas, Zhuhai, Hong Kong e Macau 2010”
10	12 de Junho	Participação em “Exposição de Macau Lohas e Qualidade de Vida Carnaval 2010”
11		Concurso de Fotografia sob o tema “Livre de tabaco” para pais e filhos
12	26 de Junho	Participação no “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”
13	Julho	Co-organizador do “Espectáculo de Verão do Campus sem fumo” □ Escola Pui Tou Poo, Colégio Diocesano de São José, 2 e 3 Escola, Escola do Santíssimo Rosário
14	24 de Julho	6.º Aniversário do Carnaval do “Dia de Saúde de Macau e conversas médicas”
15	Julho	“Consultas gratuitas de Desabitação Tabágica” no Sands Macao e no Venetian Macao-Resort-Hotel
16	3 de Agosto	“Fumar e saúde” conversas na AXA Insurance Ltd
17	7 de Agosto	Carnaval “Conta comigo de todo o coração para lutar contra os crimes e a droga, 2010!”
18	25 de Setembro	Actividade de comemoração do 22.º aniversário da Associação de Beneficência Au Hon Sam, do 61.º aniversário da RPC e Banquete e recreação em honra respeito pelos mais velhos.
19	26 de Setembro	“Consultas de desabitação tabágica” no no “Dia Mundial do Coração”
20	3-5 de Novembro	“4.º Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau”
21	6-8 de Novembro	“Conferência sobre Saúde Pública e Medicina Preventiva 2010 e 9ª Conferência de Medicina Preventiva Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan”
22	27 de Novembro	Conversa “Fumar afecta a saúde” no Centro de Serviço Comunitário da Areia Preta da União Geral das Associações dos Moradores de Macau
23	12 de Dezembro	Concurso de vídeo promocional sob o tema “Sem fumar, sem drogas” Actividade de comemoração do 30.º aniversário da Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde; Conversa sobre nutrição para pessoas felizes “Lohas” ; Conversa temática “Sabedoria colectiva e esforços para criar uma cidade livre de tabaco”
24	18 de Dezembro	Visitas ao Lar de Idosos
25	Dezembro	Exposição itinerante de videos promocionais da China, Taiwan, Hong Kong e Macau

Conclusão e Perspectiva

Seguir de perto o tabagismo juvenil e a toxicod dependência e manter-se actualizado com educação preventiva, organizado através das idas às escolas e manter organizações de serviços orientados para a juventude;

Fazer uso da publicidade nos veículos para a promoção do slogan “Sem tabaco, sem drogas” e realizar iniciativas para informar sobre os danos do tabaco e das drogas, nos vários bairros de Macau;

Fornecer a consulta de desabituação tabágica, exames cardiológicos e de pneumologia, testes de nível de monóxido de carbono no sangue e medir a tensão arterial ao público;

Desenvolver o valor de “família sem tabaco” entre as pessoas, com campanhas de publicidade fazer compreender tanto aos fumadores, como os não fumadores o impacto dos efeitos nocivos para a saúde e para a família;

Expandir a escala de colaboração com importantes organizações locais, associações, escolas, empresas comerciais e industriais, de forma a criar mais espaços para actividades, para além de penetrar profundamente na sociedade com melhores dinâmicas para incrementar a eficácia das acções;

Produção de materiais publicitários e uso das redes sociais de multimedia e internet para aumentar a divulgação da informação e a consciencialização junto dos jovens (com taxas de cliques), para além de reforçar os efeitos da publicidade visual sobre a desabituação tabágica;

Continuar a optimização do fluxo de trabalho do Serviço de Consulta Externa, intensificar a profissionalização dos funcionários e a adaptação das consultas e do serviço de aconselhamento, bem como a sistematização e interacção de dados para análise;

1. Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Website: <http://www.dsec.gov.mo>

2. Sio Hao Leng & Tong Ka lo. “Análise do estado do controle de tabaco em Macau e Estudo sobre as perspectivas futuras” “Revista de Administração Pública de Macau”, N.º.1 de 2010, págs 97-107.

3. Centro de Prevenção e Controle da Doença (2007), “Estudo global sobre o uso do tabaco entre a juventude de 2005”, “Revista de Ciências da Saúde de Macau” , N.º.7, págs.153-158.

VI. Trabalho de Investi- gação e Estudos



Trabalho de Investigação e Estudos

O governo da RAEM envidou grande esforço no desenvolvimento de investigações e estudos para compreensão do panorama do abuso de drogas em Macau, tendências e formas de uso de drogas, de maneira a formular estratégias de prevenção das drogas e seu tratamento. Compi-

lou estatísticas e análises de dados recolhidos no “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, os casos de pedido de apoio do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e de casos de condenados por motivos de drogas, o qual resultou em

relatórios sobre dados importantes de referência respeitantes à situação do abuso de droga em Macau, à situação das doenças contagiosas dos utentes do serviço de desintoxicação e ao resultado da comparação e análise das sentenças aplicadas aos casos de crime relativos à droga.

(1) Os dados sobre o abuso de drogas em Macau revelam a situação geral dos toxicodependentes.

Em 2009, o IAS lançou o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” com objectivo de recolher informação que revele as características, a tendência do abuso de drogas e a população dos toxicodependentes de Macau. Com o intuito de expandir a sua fonte de informação e ter assim dados mais representativos sobre a população dependente continuou a fazer avaliações e a convidar departamentos governamentais relevantes ou ONGs para participarem nos seus trabalhos. O objectivo é de construir uma extensa base de dados para ter registos exactos sobre o abuso de drogas em Macau. Em 2010, um total de 16 instituições/unidades participou na implementação do sistema, incluindo 8 serviços governamentais e 8 instituições particulares, que registaram e informaram 1.058 vezes. Excluídas as duplicações, o número exacto das pessoas consumidoras de drogas totalizou 673.

Para melhor compreensão sobre a população toxicodependente em Macau, o IAS começou a realizar um estudo sobre a população toxicodependente, para além de usar integralmente a informação emanada pelo “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” e os dados de outros estudos relacionados com o abuso de drogas. Em 2010, o IAS realizou um estudo direccionado para os estudantes da universidade, do secundário e jovens em geral que espera concluí-lo em 2011. Quanto aos serviços de desintoxicação, o IAS pretende desenvolver o estudo clínico sobre o tratamento com metadona, procurando de modo mais científico e prático prestar serviço de qualidade e melhorar a eficácia dos tratamentos.

Em comparação com 2009, o número de toxicodependentes em 2010 aumentou 7.5 % e o número de casos de uso de drogas por parte de jovens baixou 25.9%. Com base nos dados

registados, o número de toxicodependentes do sexo masculino continua a ser maior do que os do feminino, com valores totais de 76.8%, enquanto a média de idades do primeiro abuso é de 21,4 anos. As mulheres tendem a começar a usar drogas numa idade mais precoce e a população de mulheres jovens é relativamente grande. A maior parte dos consumidores tomam heroína e quetamina, com 27.2% a consumirem o chamado (pó branco) e 29.6% a tomarem quetamina (conhecida por K), com os consumidores de quetamina a suplantarem os que tomam heroína. O número de consumidores de metanfetamina (ice) está em crescimento e representa 15.1%. Mais de 55% dos consumidores de drogas, consomem-as em locais “relativamente escondidos”, como em casa, ou em casa de amigos e no hotel. Como 174 toxicodependentes registados (cerca de um 1/3 do total) têm menos de 21 anos, é dada uma grande atenção ao tema do abuso de drogas entre a população juvenil.

1. Dados Básicos

- Os do sexo masculino ocupam 76.8% do total
- O consumidor mais jovem tem apenas 13 anos e o mais velho 86 anos, sendo 31,9 anos a idade média
- A sua maioria (52.2%) nasceu em Macau e os que nasceram no Interior da China ocupam 34.5%
- Os residentes de Macau ocupam 83.7%
- Metade deles, (49.2%) reside na Zona Norte
- 62.1% são solteiros
- Quanto ao nível cultural, 32.5% têm habilitações académicas do ensino primário e 38% do ensino secundário geral
- Quanto à sua profissão, a maioria deles está desempregada (44.7%) e 36.1% trabalham a tempo inteiro, e os estudantes ocupam perto de 8%.

Situação de Consumo de Drogas

- A idade média dos que começaram a consumir droga é de 21,4 anos
- A conta por pessoas/vezes, os que consomem a heroína, a quetamina ou metanfetamina (Ice) ocupam respectivamente 27.2%, 29.6% e 15.1%
- 29.7% consomem dois ou mais tipos de drogas

- Geralmente, os mais velhos consomem heroína, uma “droga tradicional”, tendo como idade do primeiro abuso uma média de 24,8 anos, e os que consomem quetamina; “droga de novo tipo”, são mais jovens com idade média de 18,4 anos, do primeiro consumo.
- Em média, cada consumidor de drogas gasta mensalmente 5809 MOP na aquisição de drogas
- 55.8% deles consomem drogas em Macau e 40.5% no Interior da China
- 25.7% deles consomem drogas na própria casa, 23.1% em discotecas ou salas de Karaoke e 18.5% em casa de amigos
- Quanto aos motivos do consumo de drogas, a maior parte deles consomem sob a influência de amigos (28.4%) e 27%, para atenuar a pressão
- Entre os 673 consumidores, 3 deles partilharam seringas.

3. Situação de Jovens Toxicodependentes

- A sociedade presta grande atenção ao abuso de drogas entre a população juvenil.
- Entre os 673 consumidores, 174 (25.8%) têm idade inferior a 21 anos
- Os menores (idade inferior a 18 anos) ocupam 50% do total dos jovens toxicodependentes e 12.1%, são jovens que ainda não atingiram a idade para assumir responsabilidade penal (ou seja idade inferior a 16 anos).

- Entre os jovens consumidores de drogas 53.3% consomem quetamina e 32.2% consomem metanfetamina (ice)

- Quanto aos motivos que levam ao consumo de drogas, a influência dos amigos ocupa 39.1% do total, o que mostra o significado da influência dos colegas.

- 51.6% deles consomem drogas em Macau e 47.4% no Interior da China

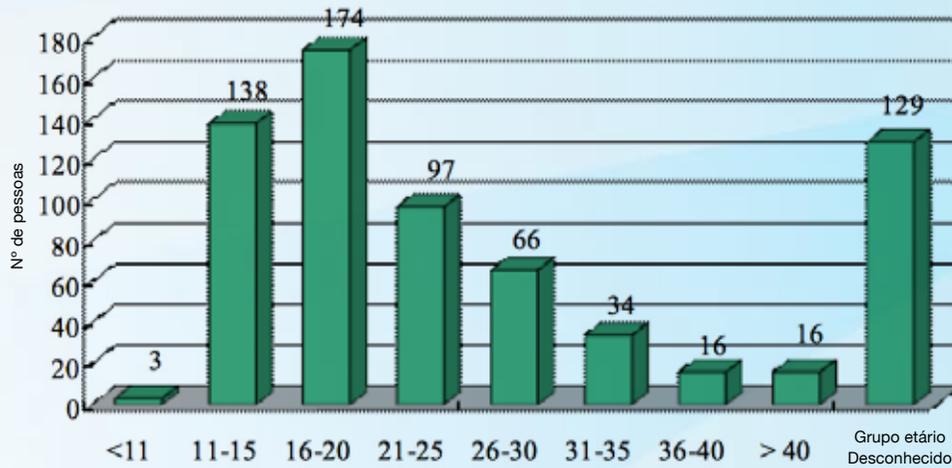
- 28% deles consomem drogas em discotecas ou salas de Karaoke, e 22.4% em casa de amigos

Para mais detalhes, consultar o Website Anti-droga do IAS: www.antidrugs.gov.mo e clicar no “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau – Relatório de 2010”.

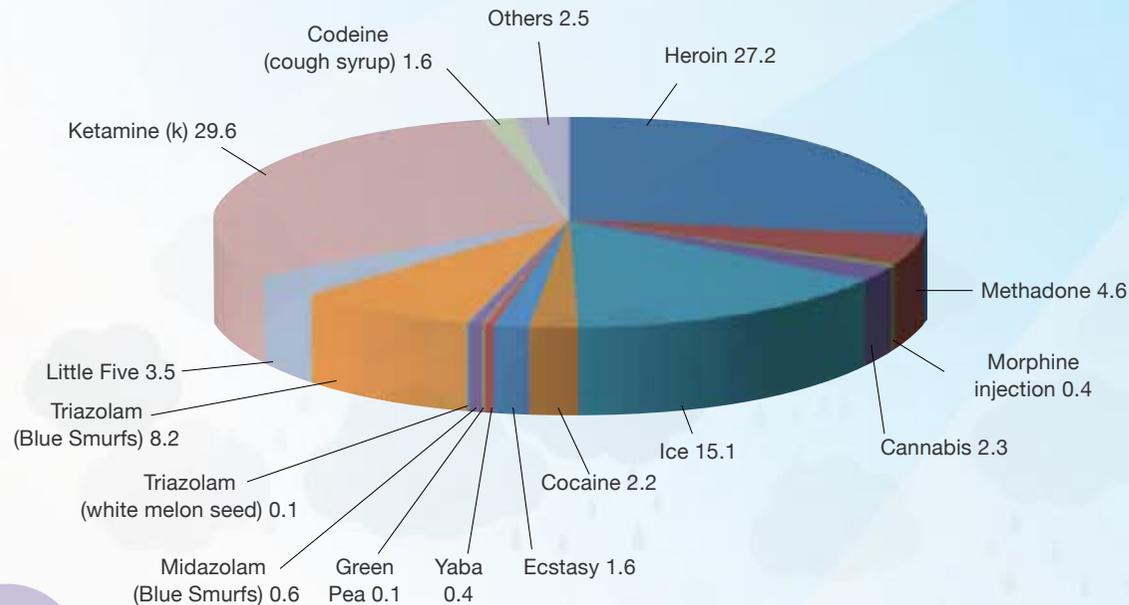
(2) Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil

Como o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” fornece apenas dados sobre a idade, os tipos de drogas e o número de toxicodependentes, não espelha a gravidade do abuso de drogas em Macau, tornando difícil avaliar o impacto que as drogas têm entre os consumidores jovens. Com este fim, a Comissão de Luta contra a Droga e o Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, decidiram lançar um teste piloto para “Estudo sobre a Gravidade de Toxicodependência Juvenil” em 2010, após aprofundada discussão. Este complementa as

Quadro 1 Distribuição etária do primeiro abuso



Quadro 2 Tipo de Substâncias Consumidas nos últimos 3 meses (% total de pessoas/vezes)



lacunas do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, de forma a melhor compreender o abuso de drogas entre os jovens em Macau.

Três equipas jovens de divulgação foram destacadas para participar no teste piloto. Teste orientado para 50 toxicodependentes jovens, através de entrevista e testes de escala. Os resultados revelam que as escalas entre os Chineses eram altamente fiáveis e capazes de reflectir eficazmente a verdadeira situação da toxicodependência. Além disso, a gravidade do abuso de drogas por jovens em Macau é “moderadamente baixa”, o que indica que é necessário um serviço externo intensivo. A idade dos toxicodependentes do sexo feminino tende a ser mais baixa que a dos consumidores masculinos, mas a dependência é mais séria entre estes. Os dados também revelam a necessidade de aumentar a amostragem dos toxicodependentes registados, de forma a obter resultados representativos. O estudo irá ser realizado de novo em 2011, apontando a um número maior de registos. Os dados subsequentes serão tornados públicos no Relatório anual de Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, 2011.

(3) Análise dos casos de desintoxicação voluntária

Os dados da Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, estatísticas feitas em casos de atendimento de casos de tratamento de drogas, revelaram as características dos utentes do tratamento em 2010. O Complexo acompanhou 417 utentes de tratamento em 2010, mais 3% quando comparado com os 434, de 2009. Entre eles, 80 eram novos casos, totalizando 17.8% do total de casos de tratamento de drogas. Desde 1991 e até ao fim de 2010, o número acumulado de utentes da Consulta Externa de desintoxicação foi de 1452.

As características dos 447 utentes da consulta externa que foram acompanhados em 2010, são as seguintes: 420 são residentes de Macau e 27 são não-residentes (18 do interior da China, 3 mulheres do leste da Europa, 2 de Hong Kong, 3 de Taiwan e 1 da Indonésia). Entre os diferentes serviços de tratamento, a maioria dos consumidores, (119) submeteram-se a tratamento de manutenção com metadona. De todos os utentes da consulta externa, a maioria era consumidora de heroína (71%) e de idade média de 40 anos, com 62% deles a usarem a injeção por via intravenosa ou muscular, enquanto 17 (4%), de idades abaixo dos 20 anos. Em comparação com 2009, o número de consumidores de heroína continuou a baixar, tal como o número daqueles que se injectam. No entanto, o número de consumidores de quetamina e outras drogas novas continua a crescer

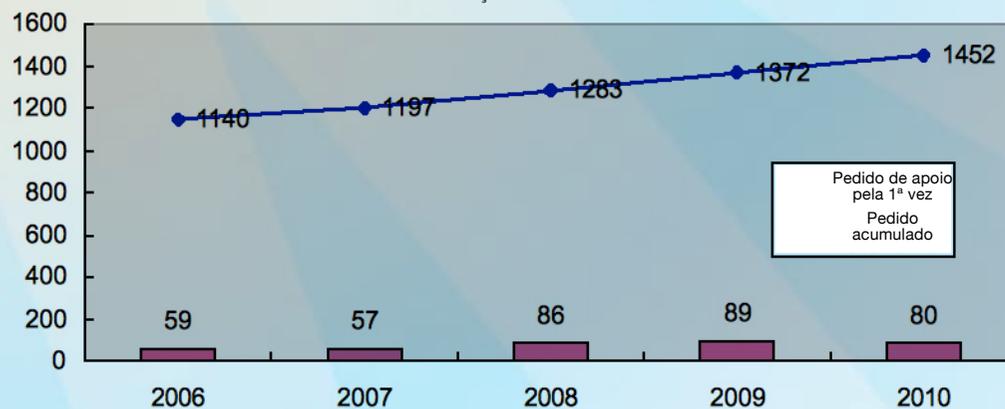
Dos 80 novos utentes do tratamento em 2010, 81% eram homens e 19% mulheres com uma média de idade de 30 anos. Em termos de grupo etário, a maioria tem entre 20 a 24 anos (25%) e 25 e 29 (23%). Houve 9 utentes de idade inferior a 20 anos (11%) e enquanto os mais velhos usam sobretudo heroína, os mais jovens têm consumos de quetamina e outros tipos de drogas novas. Dos novos utentes que pediram apoio, regista-se que, pela primeira vez, os consumidores de quetamina ultrapassou os da heroína.

Em conclusão, a situação da utilização de heroína injectada com seringas era mais comum entre os utentes do tratamento em 2010 enquanto a proporção dos abusadores de quetamina aumentou, com a maioria dos dependentes com idades entre os 20 e os 24 anos.

Análise das tendências dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação nos últimos anos:

Comparando os novos casos dos últimos 5 anos em relação ao tipo de drogas consumidas, o abuso da heroína está em queda, enquanto a quetamina em subida. Em termos de idade dos toxicodependentes e história de abuso de drogas, a maioria deles tem cerca de 34 anos de idade, com uma história de abuso que ronda os 10 anos. Isto revela, naturalmente, uma falta de motivação para o tratamento voluntário nos estádios iniciais do abuso. Desde que o tratamento de manutenção com metadona foi introduzido em 2005, um total acumulado de 264 toxicodependentes já aderiram ao programa de tratamento.

Dados dos pedidos de desintoxicação voluntária registados pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social nos últimos anos



Quadro 3 Desde 1991, o número acumulado de pedidos de desintoxicação registado pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social foi de 1452.

(4) Situação de Infecção das Doenças Contagiosas por parte de Consumidores de Drogas

Desde 2002, o IAS tem colaborado com o Serviço de Saúde para fornecer rastreios gratuitos aos toxicodependentes e a profissionais do tratamento, como forma de reforçar a monitorização, controle, prevenção e alastramento de doenças infecciosas entre as comunidades de alto risco. Em 2010, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou um total de 9.064 exames médicos para os utentes e os resultados mostram que as taxas de infecção das diversas doenças infecto-contagiosas desceram. A taxa de infecção da hepatite C é de 60%, a da hepatite B, de 9% e a da tuberculose, de 7.2%. Além disso, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes descobriu 3 utentes infectados de VIH (nota 1), nos testes de VIH realizados a 130 utentes enquanto a taxa de infecção era de 2.3%.

Segundo dados dos Serviços de Saúde, em 2010 foram registados 5 novos toxicodependentes infectados por VIH, devido à partilha de seringas para consumo de drogas. Mesmo se a taxa de infecção do vírus VIH entre os toxicodependentes de Macau tende a ser baixa, é necessário, no entanto, monitorizar atentamente a situação e aprofundar a prevenção e tratamentos relevantes. Desde que a Divisão de Tratamento e Reinserção Social introduziu o programa de tratamento de manutenção com metadona e outras formas de medidas relacionadas com a redução de perigos em 2005, foram feitos tremendos esforços para controlar o alastramento do vírus VIH, dentro da população toxicodependente. Consultar os gráficos e quadros sobre dados dos utentes do tratamento, infectados com doenças contagiosas

Para mais detalhes consultar os gráficos e quadros seguintes

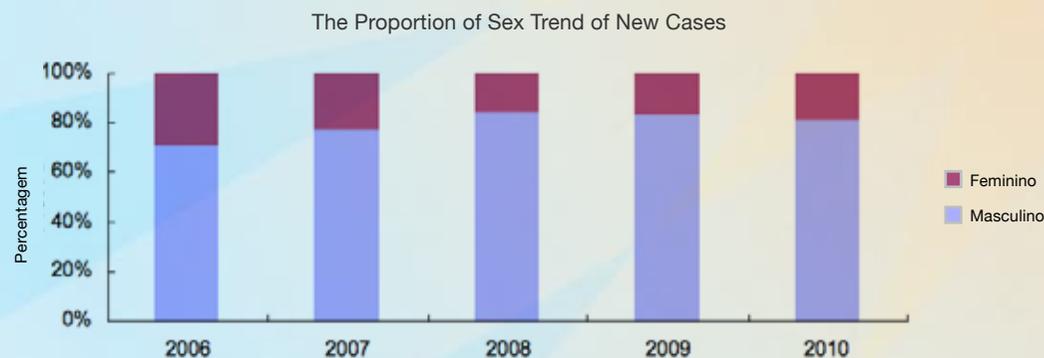


Gráfico 4 A percentagem feminina é aproximadamente de 20% nos últimos anos

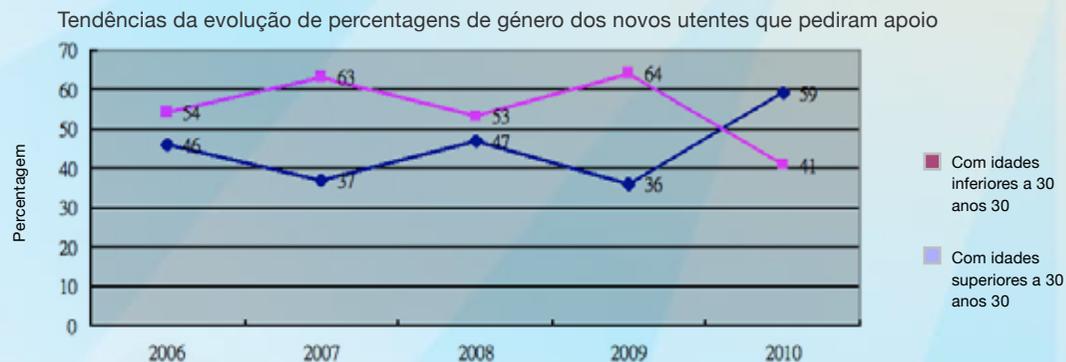


Gráfico 5 Os novos utentes que pediram apoio são na maioria adultos. Mas em 2010, o número de utentes jovens conheceu, pela primeira vez uma subida dramática. A percentagem dos utentes de idade superior a 30 anos situava-se nos 60%, sendo a quetamina a droga mais consumida, com uma percentagem de 40%. Com a implementação do “Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores” e a entrada em vigor da Lei n.º17/2009, prevê-se um aumento do número de jovens encaminhados pelo Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça para os serviços de tratamento.



Gráfico 6. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação em 2010, o primeiro consumo situou-se nos 24 anos de idade em média, enquanto os mais jovens utentes de desintoxicação têm 15 anos. Em relação a história do consumo de droga, os novos utentes tinham 10 anos de consumo de drogas em média e procuraram ajuda quando tinham 34 anos de idade.

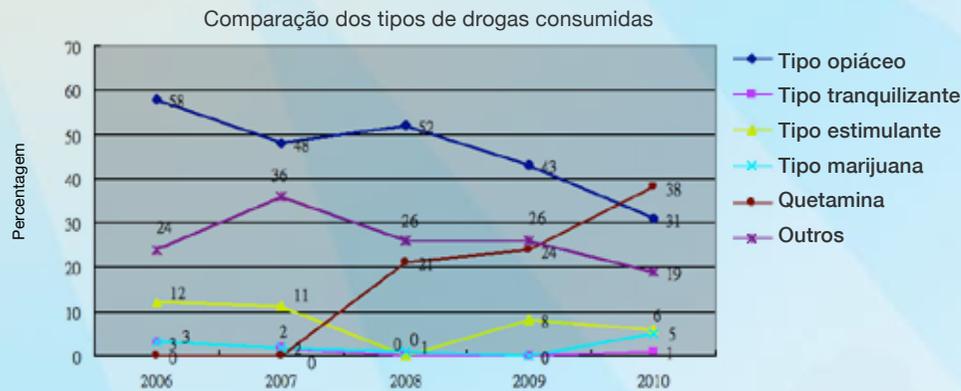


Gráfico 7. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação, a heroína é a principal droga consumida. No entanto, a proporção (38%) dos jovens a tomar quetamina está a crescer nos anos recentes e ultrapassou a dos consumidores de heroína (31%). O estimulante principal foi a metilamfetamina (Ice) que têm inúmeros consumidores.

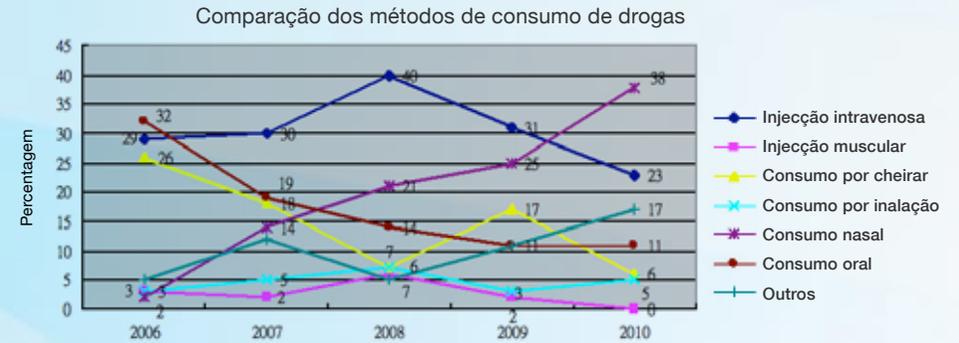


Gráfico 8. Em 2010, a proporção dos utentes que consumia drogas por injeção por via intravenosa teve uma tendência em baixa, enquanto o consumo nasal registou uma subida significativa (38%). O consumo nasal tem crescido nos últimos anos, o que é devido principalmente ao aumento dos casos de consumo de quetamina por inalação.

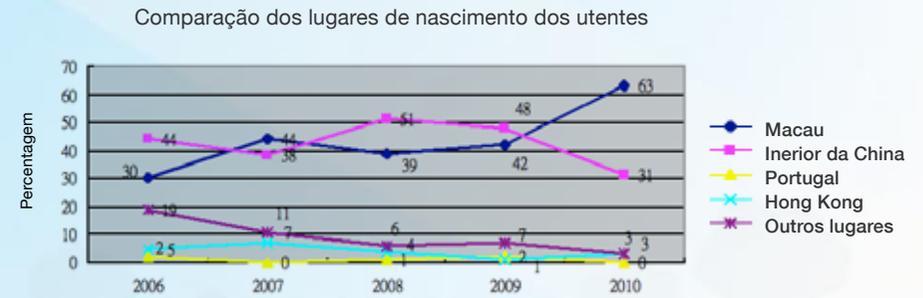


Gráfico 9. 63% dos novos utentes são naturais de Macau e 31% do Interior da China, em descida. Quanto aos estrangeiros, a sua proporção continua a descer.

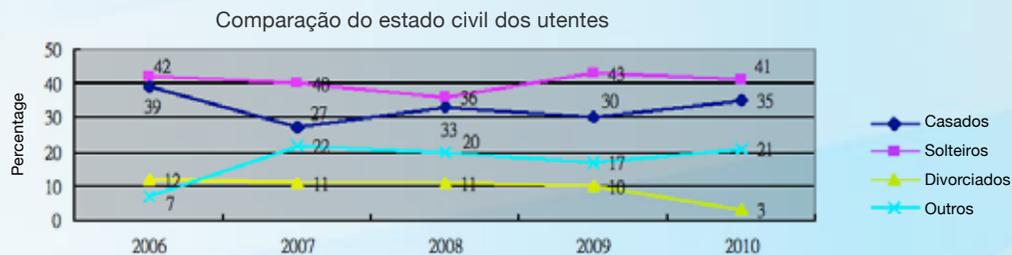


Gráfico 10. Os solteiros representavam a maioria (41%), seguidos dos casados



Gráfico 11. Os desempregados constituiram a sua maioria. Os desempregados aumentaram em 2008 (57%) mas os números desceram em 2009, para 38%. A população de empregados, (37%) em 2010, baixou 1% quando comparada com aquela de 2009, enquanto o número de utentes desempregados continuou a crescer em 2010 até aos 61%.

(5) Análise dos dados sobre os casos criminais relativos à droga

Nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 17/2009 de Macau, cabe ao tribunal entregar cópias das sentenças relacionadas com os crimes de droga ao Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS para efeito de registo. Assim, segundo os registos e estatísticas, o DPTT recebeu, em 2010, um total de 229 sentenças de casos relativos à droga, enviou 319 relatórios relacionados com o tratamento médico ao Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e respondeu a 17 pedidos de informações sobre a situação dos toxicodependentes em tratamento.

(6) Conclusão e Análise

1. Registou-se em 2010 um aumento aproximado dos casos concretos em comparação ao ano de 2009. Em termos de idades, os grupos etários entre os 20 a 24 anos de idade e superior a 30 eram maioritários nos casos processados. A percentagem do grupo etário de 20 a 24 anos era semelhante ao de 2009. A percentagem de pessoas com idade inferior a 20 anos, condenadas, registou uma descida. No que toca aos motivos da criminalidade, a detenção por drogas (para consumo próprio) era o principal motivo, seguindo-se por ordem decrescente, a detenção de instrumento para o consumo de drogas, o tráfico em quantidades diminutas. Em 2010, o número de casos relativos a detenção de instrumen-

to para o consumo de drogas e ao tráfico de drogas aumentou consideravelmente. As punições criminais, continuam a ser principalmente a liberdade, seguidas pela pena de prisão e multa. Em relação a 2009, o número de casos condenados a multa desceu drasticamente enquanto os casos de condenados à prisão aumentou consideravelmente. Resumindo, face ao acima exposto, verifica-se que em 2010, na situação de condenação relativa à droga em Macau, a maioria dos casos tiveram condenações de pena suspensa e o fenómeno dos criminosos serem cada vez mais jovens deve ser continuamente acompanhado. Desde que a Lei n.º 17/2009, a nova legislação de combate à droga, entrou em vigor,

Proporção dos toxicodependentes infectados com doenças contagiosas.

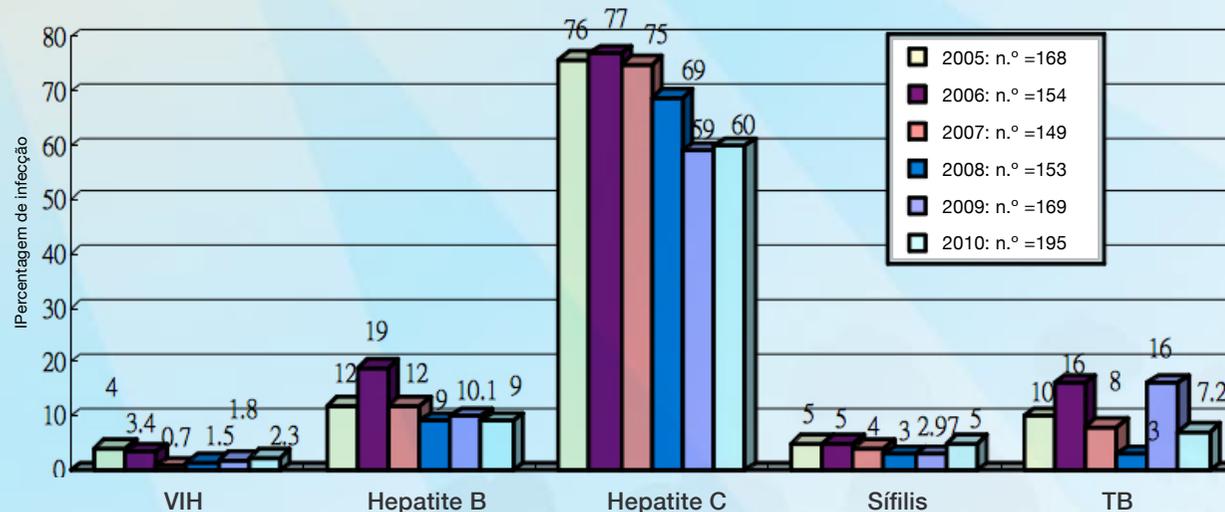


Gráfico 12. A percentagem da infecção de VIH tem merecido a nossa atenção em anos recentes. O alastramento do vírus foi controlado e a sua taxa de infecção manteve-se em níveis baixos durante os três últimos anos. A taxa de infecção da hepatite C caiu para 60%, graças ao aumento de número de utentes do tratamento que consomem novos tipos de drogas. O método de consumo das novas drogas é diferente da heroína injectada por seringa, por isso, reduzindo a probabilidade destes consumidores de contraírem hepatite C. No entanto a probabilidade de contrair hepatite C mantém-se alta. Para detalhes, consultar o gráfico 13.

Nota 1: Dos três casos diagnosticados com infecção de VIH, um deles foi diagnosticado durante o mês de Dezembro. Os Serviços de Saúde incluirão este caso nas estatísticas de 2011.

Comparação das infecções das doenças transmissíveis por consumo de drogas injectadas

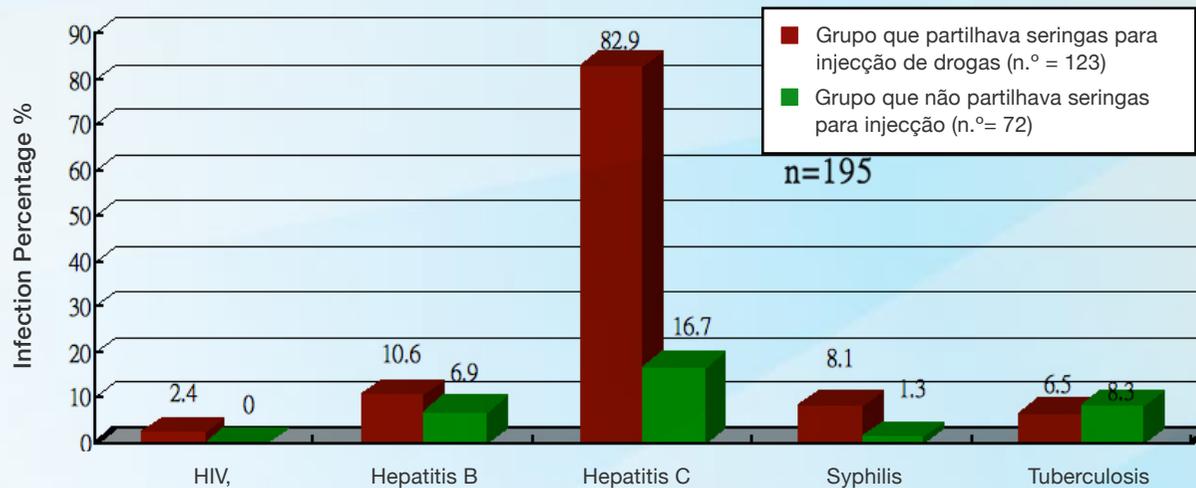
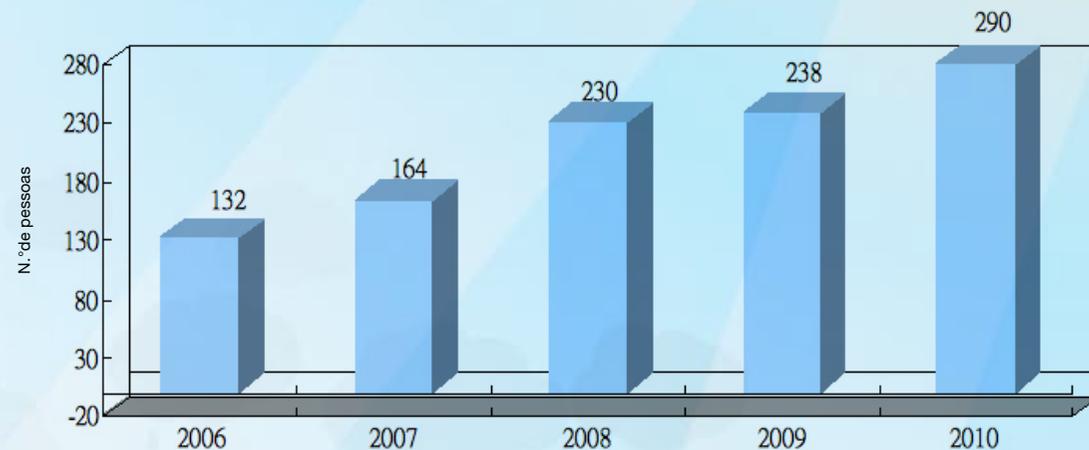


Gráfico 13. Entre os utentes que fizeram o exame físico em 2010, 63% consumiram drogas através de injeção com seringas. A situação da infecção das doenças contagiosas por parte do grupo que consumia drogas por injeção é muito mais grave do que a do grupo que consumia drogas doutra forma, sendo a infecção da hepatite C e a do VIH as mais comuns. Quanto ao grupo que consumia drogas com métodos sem injeção, a taxa de infecção do VIH é de zero e a taxa de infecção da hepatite C é obviamente diferente da situação do grupo consumidor de drogas por injeção.

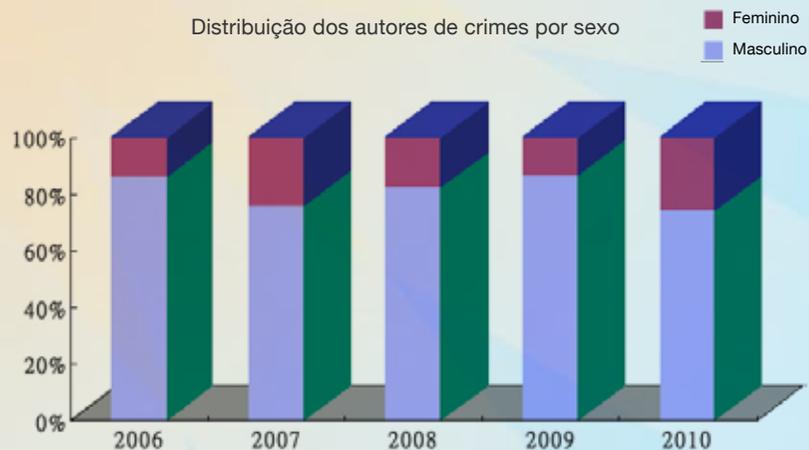
o número de casos condenados à suspensão da execução de penas mediante a condição adicional de receberem o tratamento de desintoxicação teve um aumento óbvio. Em 2010, os condenados com pena suspensa ultrapassaram pela primeira vez os casos de condenados a outras penas, o que implica a importância na promoção dos utentes para receber o tratamento de toxicodependência e sujeitarem-se à supervisão dos seus comportamentos.

Durante o início de 2010, o IAS, o Tribunal de Primeira Instância e o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça levaram a cabo medidas de acompanhamento posterior aplicadas a casos de pena suspensa, mediante a condição adicional de receber tratamento de

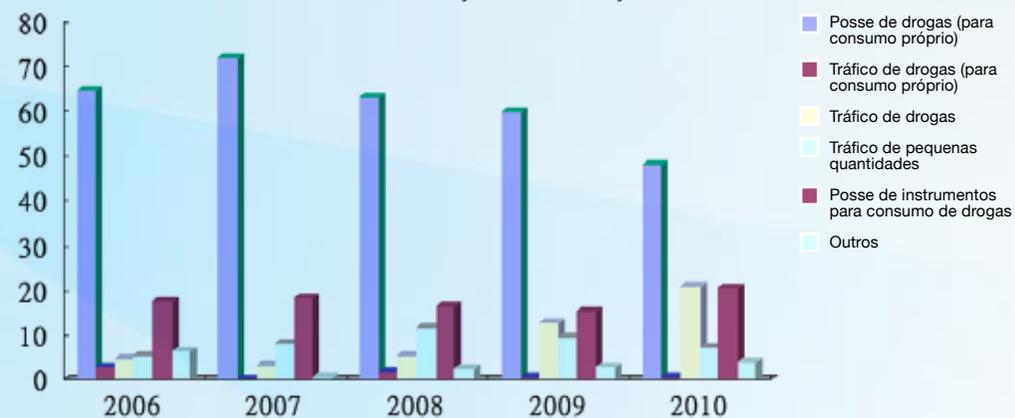
Número das pessoas condenadas



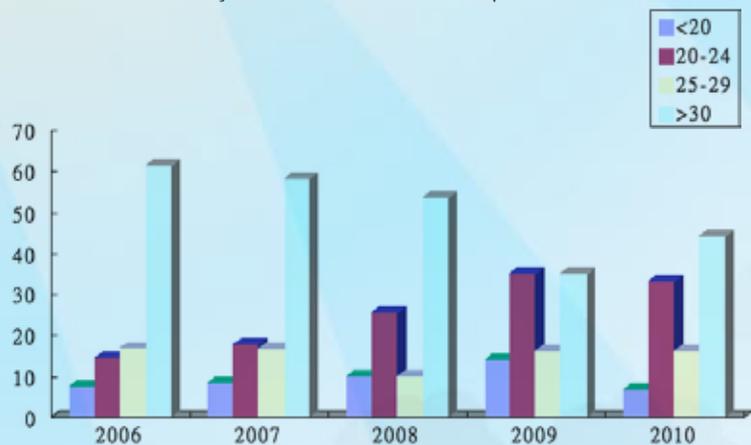
Distribuição dos autores de crimes por sexo



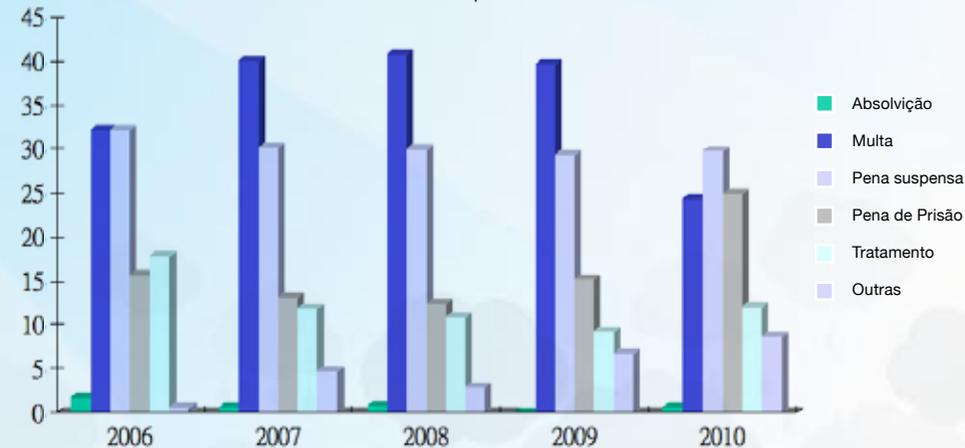
Causas de acusação e de sentença



Distribuição dos autores dos crimes por idade



Penas aplicadas



desintoxicação. Com este fim, o IAS e o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e as ONGs de tratamento de drogas reforçaram colaborações para conseguir uma série de programas de tratamento coerentes e integrais a estes casos. Ao todo, 97 destes casos estavam registados na Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, em 2010, dos quais 15% receberam avaliações de teste de urina, 11% receberam consulta externa de desintoxicação, 5% sentenciados a tratamento de drogas em lares ou clínicas de tratamento no mesmo ano, 3% receberam consulta externa ou em lares para tratamento com metadona e 48% esperam tratamento posterior. A maioria deles passou por extensa avaliação e consulta externa de desintoxicação ou por tratamento em lar, que lhes foi prescrito.

VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior



O governo da RAEM, participa activamente em conferências regionais e internacionais de controlo de drogas. Para estar a par das últimas políticas de controlo de drogas e sobre os respectivos progressos na China, o governo troca informações sobre as diferenças no quadro legal do controle da droga e nos serviços de acompanhamento e tratamento entre Macau e a China e elabora as técnicas envolvidas no controle da droga, adopta estratégias e desenvolve colaborações com organizações locais e internacionais de controlo de droga. Todos estes esforços têm o objectivo de promover trocas constantes e cordiais e melhorar as oportunidades de colaboração regionais e internacionais.



Delegados da RPC participaram na “53.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas”

53.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas

A 53.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas foi realizada em Viena, de 8 a 12 de Março de 2010. O vice-presidente do IAS, long Kong lo e o chefe da Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, Hon Wai, participaram na reunião, como delegados da R.P.C., representando o governo da RAEM.

A delegação nacional, liderada pelo sub-secretário geral permanente da Comissão de Combate à Droga do País, Wong Qianrong, tinha 19 delegados (incluindo Hong Kong e Macau) que participaram em diversas sessões plenárias. Este encontro actualizou os participantes com as actuais situações do tráfico e consumos de droga e reveu a implementação de resoluções adoptadas pela Reunião de Alto Nível realizada no ano passado. Reportou a situação de objectivos no controle de drogas, empreendida por vários países e elaborou as novas tendências globais das drogas em 2009. Além disso, a delegação chinesa avançou com uma moção às NU para classificar a quetamina, como droga controlada globalmente, enquanto a delegação de Macau apresentou relatórios sobre a prevalência do abuso da quetamina, na esperança de alertar os países de todo o mundo, sobre o efeito nocivo do abuso desta droga. De certa forma poderia ajudar a baixar a fonte dos fornecimentos de quetamina e chamar a atenção das regiões exportadoras mais importantes de quetamina para monitorizar a exportação, o que poderia reduzir o tráfico desta. Os delegados de Macau acompanharam os relatórios sobre os esforços internacionais de controlo de drogas, acções, resoluções e declarações, com informação substancial para implementar políticas de controlo de drogas, de acordo com aquelas que são seguidas pela China e NU. Também reportaram a tendência do abuso de drogas na região de Cantão, Hong Kong e Macau e contribuíram com sugestões relevantes. A delegação de Macau contribuiu certamente para o controlo global das drogas.

Especialistas sobre a droga visitaram Macau

Três especialistas sobre droga da Singapura Anti-Narcotics Association (SANA), Rosalind Tan, Cynthia Chang e Mandy Tan, visitaram Macau a 15 de Junho de 2010, para obter referências sobre a formulação de medidas mais efectivas aplicáveis ao tratamento em lares de tratamento de drogas e serviços de acompanhamento da Associação, para além de compreender os

programas de tratamento do território. Estes especialistas visitaram o Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau, o Centro para Reabilitação de Toxicodependentes da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) e o Serviço Extensivo (Tribo S.Y.) aos Jovem Consumidores de Drogas da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, visitas estas organizadas pelo IAS. Estas organizações informaram sobre o estado dos jovens em internamento, o serviço de internamento de

desintoxicação para adultos e o serviço de aconselhamento de redução de riscos, fornecido pelas equipas da linha da frente aos jovens toxicodependentes. Houve troca de informações sobre as diferenças no sistema legal do controle de drogas e serviços de acompanhamento ao tratamento entre Macau e Singapura e elaboraram-se as técnicas envolvidas no controlo da droga e nas estratégias adoptadas. Estes esforços facilitam trocas cordiais e melhoram a colaboração entre as duas regiões.



Explicação sobre o serviço de tratamento de drogas fornecido no Desafio Jovem de Macau



Foto com os funcionários da Tribo S.Y.



ARTM explica os seus serviços



Visita ao Social Welfare Department de Hong Kong e Kowloon Magistracy

Uma Delegação do Instituto de Gestão de Juventude de Xangai, em Macau

A União Geral das Associações dos Moradores de Macau organizou uma visita, ao território, da delegação do Instituto de Gestão de Juventude de Xangai, durante o período de 9 a 13 de Agosto de 2010, para se a mesma se inteirasse do tratamento da droga em Macau. Os 18 delegados visitaram o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS, a 11 de Agosto, para conhecerem a operacionalidade dos serviços sociais locais e trocar ideias sobre trabalhos com as comunidades e serviços de juventude levados a cabo nas duas cidades. A delegação visitou o Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau, sob a supervisão do IAS, de forma a ter uma ideia geral do tratamento de drogas em lares para jovens. Macau e Xangai trocaram informações sobre as diferenças dos quadros legais do controle das drogas e dos serviços de tratamento das drogas e posterior acompanhamento e desenvolveram técnicas sobre o controlo das drogas, para além de adoptarem estratégias para facilitar trocas constantes e melhorar a colaboração entre as duas cidades.

Cooperação estreita sobre as condições de liberdade condicional de acordo com a medidas do tratamento de droga

Para reforçar o mecanismo de coordenação com os tribunais e a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça no casos de abuso de droga, com suspensão da pena em troca do tratamento de desintoxicação e de forma a orientar os toxicodependentes jovens ao tratamento para redução do efeito nocivo das drogas devido ao seu uso prolongado, o IAS organizou visitas ao Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau, para os funcionários dos tribunais e Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, no dia 26 Janeiro de 2010. As três partes trocaram experiências e discutiram profundamente a situação actual do mecanismo de coordenação da suspensão da pena que obriga ao tratamento de desintoxicação.

Esta medida está a ser posta em prática há praticamente um ano, desde a sua consagração na Lei n.º 17/2009, que entrou em vigor em Setembro de 2009. Para manter uma constante análise e para auscultar a experiência das regiões vizinhas que adoptaram medidas semelhantes, os funcionários do IAS, da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e dos Tribunais deslocaram-se a Hong Kong, a 28 de Setembro de 2010, para estudar como tem sido implementada a pena suspensa e o regime de tratamento. Os delegados de Macau foram muito bem recebidos pelo Social Welfare Department e o Kowloon Magistracy de Hong Kong, que informaram detalhadamente os delegados e trocaram ideias

sobre o actual serviço de reinserção social em Hong Kong, o esquema pioneiro para os jovens infractores toxicodependentes e a sua actual implementação. Os delegados visitaram o tribunal local e as salas de audiência após este encontro.



Delegação do Instituto de Gestão de Juventude de Xangai, em Macau



Troca de ideias com os Serviços de Psiquiatria do Serviço de Saúde durante o simpósio

Ideias trocadas com os Serviços de Psiquiatria do Serviço de Saúde de Macau – Melhoria da Avaliação dos Sintomas Psiquiátricos e encaminhamento para tratamento adequado

Em 28 de Abril de 2010, o IAS organizou uma visita para mais de 20 representantes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social, o Desafio Jovem de Macau, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) e a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau aos Serviços de Psiquiatria do Serviço de Saúde, para troca de ideias sobre os efeitos mentais nocivos, causados pelo abuso de novos tipos de drogas, e aprofundar o conhecimento e a compreensão das equipas da linha da frente sobre os sintomas psiquiátricos induzidos pelas drogas. A delegação, constituída por responsáveis de ONGs, trabalhadores do serviço social e psicólogos de aconselhamento, visitou a Unidade de Agudos de Psiquiatria da Taipa, durante a qual os delegados trocaram informações e ideias sobre os efeitos mentais nocivos induzidos por abusos de novos tipos de drogas, o respectivo tratamento, experiência clínica prática e gestão de tratamento de pacientes e serviço de aconselhamento fornecido aos utentes dos lares de tratamento de drogas.

Visita da Caritas Lok Heep Club de Hong Kong – Melhoria dos Serviços fornecidos aos pais dos Toxicodependentes

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social liderou uma equipa de serviço social e pessoal médico na visita à Hong Kong, durante os meses de Maio e Junho de 2010. A ideia foi a de participar numa série de actividades, com o fim de melhorar as capacidades de intervenção das equipas da linha da frente, no aconselhamento de jovens toxicodependentes e de suas famílias, aprofundar o conhecimento profissional na redução de efeitos nocivos e no modo de melhorar os incentivos da motivação para o tratamento de drogas dos jovens toxicodependentes. Os 6 membros participaram num curso de formação, ministrado pela Caritas Lok Heep Club, orientado pelo supervisor do clube, David Cheung, e pelo assistente social Water Lai. Mantiveram discussão e troca de ideias sobre o tema da “co-dependência” e serviços de tratamento de droga afins, para além de várias visitas a diversos centros de reabilitação e de desintoxicação locais.



Curso de Formação sobre a “Co-dependência”, organizado pelo Lok Heep Club, Hong Kong

Visita ao Cross Centre of Tung Wah Group of Hospitals -aplicação da avaliação de danos do abuso de drogas e o seu efeito

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou uma equipa de 6 funcionários da linha da frente e pessoal médico para visitar o Cross Centre of Tung Wah Group of Hospitals, em Hong Kong, a 11 de Junho, com a finalidades de melhorar a operacionalidade de avaliação destes trabalhadores, e testar instrumentos para melhorar as suas capacidades de intervenção junto dos toxicodependentes juvenis. As duas partes discutiram o assunto de forma detalhada e partilharam experiências na aplicação do teste da coordenação das mãos e vista e do teste de memória, e trocaram ideias sobre o aconselhamento e intervenção actuais a jovens toxicodependentes.

Troca de ideias sobre o Controlo de Drogas Presença de Especialistas das Nações Unidas em Macau para avaliar os serviços de tratamento de drogas e reabilitação

Dois especialistas, Reginald Gray Sattler e Hans Gaasemyr, da United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC) e o China Office of Joint United Nations Programme on VIH/AIDS (UNAIDS, China Office), fizeram uma visita à Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, no dia 28 de Maio de 2010, para discutir e trocar ideias com o chefe da Divisão, Hon Wai, sobre o tratamento de manutenção com metadona, a monitorização e controlo do SIDA em Macau, estratégias globais de controlo de droga e as medidas de redução dos efeitos nocivos. Para além do controlo e monitorização do SIDA entre os toxicodependentes locais, Hon Wai deu também informações detalhadas sobre as estratégias de controlo de drogas e de tratamento de desintoxicação em Macau. Os dois especialistas inteiraram-se da situação e agradeceram a colaboração íntima entre o governo local e a comunidade, na vontade de promover a redução de danos e os respectivos resultados. Após a reunião, os funcionários das NU visitaram o Complexo de Apoio a Toxicodependentes para conhecer pessoalmente o seu funcionamento, o sistema de registo médico electrónico da consulta externa e o mecanismo operacional da distribuição de metadona.

Visita à Hong Kong, Centro de Serviço Social da Sociedade de ajuda e Reabilitação dos toxicodependentes e a clinica de metadona " Violet Peel" de " Wan Chai"

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social enviou 3 dos seus trabalhadores da linha da frente para uma visita ao East Kowloon Social Service Centre of Society for the Aid and Rehabilitation of Drug Abusers e ao Violet Peel Methadone Clinic, em Wan Chai, no dia 26 Novembro de 2010, de modo a adquirirem mais informações sobre o tratamento de manutenção com metadona e redução de efeitos nocivos nas regiões vizinhas. Esta equipa teve a oportunidade de conhecer o trabalho mais recente desta equipa de tratamento de metadona e correspondente serviço de doentes externos da referida organização de Hong Kong.



Presença de Especialistas das Nações Unidas em Macau para avaliar os serviços de reabilitação e o tratamento de drogas local.

Anexo



Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga

Cargo da Comissão	Subunidade / Instituição	Nomes / Função
Presidente	Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura	Cheong U, Secretário
Vice-presidente	Instituto de Acção Social	long Kong lo, Presidente
Vogais (serviços públicos)	Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Cheong Weng Chon, Director
	Polícia Judiciária	Wong Sio Chak, Director
	Estabelecimento Prisional de Macau	Lee Kam Cheong, Director
	Serviços de Saúde	Lei Chin Ion, Director
	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Leong Lai, Directora
Nos termos do Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 133/2010, a lista abaixo mencionada entra em efeito a partir de 18 de Setembro de 2010, pelo período de dois anos.		
Vogais (serviços públicos)	Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura (representante)	Ho Lai Chun da Luz, Assessora
	Gabinete do Secretário para a Segurança (representante)	Lio Wa Kei, Assessor
	Ministério Público (representante)	Chan Hio Wai, Chefia funcional
	Serviços de Polícia Unitários (representante)	João Augusto da Rosa
	Adjunto do Comandante-geral	Adjunto do Comandante-geral
	Serviços de Alfândega (representante)	Chao Chak Sam, Chefe do Departamento

Vogais (dirigentes de instituições particulares das áreas de prevenção e tratamento da toxicod dependência, de serviço social, bem como da saúde e da educação)	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto Paulo Valente Nogueira
	Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, Secretário-geral
	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, Coordenador dos Serviços
	Associação das Escolas Católicas Macau	Yuen Mei Fun, Irmã
	Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, Secretário-geral
	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, Presidente
	Associação Desafio Jovem Macau	Chan Chi Neng, Chefe
	Associação Geral das Mulheres de Macau	Sou Wan lok - Sub Directora
Vogais (individualidades de reconhecido mérito nas áreas de acção social e de saúde)		Pun Chi Meng
		Maria Edith da Silva
		Van Iat Kio
		Lui Sek Chiu
		Leong Sio Pui

Comissão de Luta contra a Droga - Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

Serviços Públicos/Instituições	Nome
Cáritas de Macau	Pun Chi Meng, secretário-geral (coordenador do Grupo)
Gabinete do Secretário para a Segurança	Lio Wa Kei, assessor
Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Hon Wai, Substituto chefe de departamento
Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça – Departamento de Reinserção	Ip Sio Mei, chefe de departamento
Estabelecimento Prisional de Macau – Divisão de Apoio Social, Educação e Formação	Ho Sio Mei, chefe de divisão
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude – Centro de Apoio Psico-pedagógico e Ensino Especial	Chow Pui Leng, directora
Polícia Judiciária – Núcleo de Acompanhamento de Menores	Lam Hao Peng, inspectora
Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristão Vida Nova de Macau- Smart Youth	Lao Chin Soi, director
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, presidente
União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Hong Wai long, secretária-geral
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, secretária-geral
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, director de serviço
Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, secretário-geral
Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, presidente
Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau	Chefe de Divisão Chan Io

Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate a Droga em Macau

Government Departments						
	Name	Tipo de serviço	Endereço	Tel	Fax	
Instituto de Acção social	Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social	Tratamento da toxicodependência e serviço de apoio social, consulta externa e internamento	Estrada Nova	Hotline: 28358844	28715204
		Divisão de Prevenção Primária	Educação preventiva e divulgação, Serviço de informação e de recepção	Rua Sanches de Miranda, n.º 5, 1.º andar	28781718 Hotline: 28781791	28781720
		Centro de Educação de Vida Sadia	Prevenção e educação para uma vida saudável	Rua Francisco H. Fernandes, n.º 11, 2.º andar-AK 1, Macau	28225778 28225779	28225780
		Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Educação preventiva e fornecimento de informações	Rua Sanches de Miranda, n.º 7	28781791	28781720
Serviços de Saúde	Centro de Prevenção e Controlo de Doenças	Controlo de Doenças e educação para uma vida sadia	Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 335-341, Edf. "Hotline", 7.º andar, Macau	28533525	28533524	
	Laboratório de Saúde Pública	Análise laboratorial	Estrada dos Parses, Edf. do Laboratório de Saúde Pública	28530291	28530294	
	Departamento de Assuntos Farmacêuticos	Inspecção e controlo de medicamentos	Av. Sidónio Pais, n.º 47, Edf. China Plaza, 2.º andar	85983424	28524016	
	Serviços de Psiquiatria	Tratamento de doenças mentais	Complexo Hospitalar Conde de S. Januário, r/c	83908868	---	
	Social Affairs Division	Serviço social de medicina	Complexo Hospitalar Conde de s. Januário, 1.º andar	28313731	---	
Police	Serviço de Acção Social	Análise de drogas e	Estrada Flor de Lótus (junto do Posto Fronteiriço do COTAL)	88003222	28870333	
	Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes	Investigação criminal	Rua do Minho, Edf. Hung Fat. Bloco 2-2.º andar, Taipa.	83967709	28839496	
Judicial	Unidade de Tratamento de Reclusos Toxicodependentes do Estabelecimento Prisional de Macau	Tratamento e reinserção social de toxicodependentes	Rua de s. Francisco Xavier S/N, Coloane	28881211	28882005	

Website dos Serviços Governamentais envolvidos no Combate à Droga

Department name	Website	Email
Instituto de Acção Social	Instituto de Acção Social - http://www.ias.gov.mo	dep@ias.gov.mo
	Anti-drug Website - http://www.antidrugs.gov.mo	dptt@ias.gov.mo
	Educação da Vida Sadia - http://healthylife.ias.gov.mo	harold@ias.gov.mo
Serviços de Saúde	http://www.ssm.gov.mo	info@ssm.gov.mo
Polícia Judiciária	http://www.pj.gov.mo	nar@pj.gov.mo
Estabelecimento Prisional de Macau	http://www.epm.gov.mo	info@epm.gov.mo

Non-Governmental Drug Treatment Organizations Services

Instituições		Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel	Fax	Responsável
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Centro para Reabilitação de Toxicodependentes*	  	Caixa Postal 6306 Macau E-mail: newlife@macau.ctm.net Website: http://www.newlife.org.mo/	28455576	28457219	Chan Hung U
	Tribo S.Y. (Smart Youth)*	  	Avn. Hipodromo, No. 216-276, Edf. Vai Long Garden, r/c-H, Macau Smart - Youth E-mail: smart823@macau.ctm.net	28470802 28470803	28470809	Lao Chin Sui
Desafio Jovem	Secção Masculina*	  	Vale de Bênção, Coloane, Coloane / Apartado n.º 25, Coloane E-mail: tcmacau@macau.ctm.net Website: http://home.macau.ctm.net/~tcmacau	28965515 66360009	28965515	Chan Chi Ling
	Secção Feminina*	  		28827357 66602744		Chu Yuk King
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes (ARTM)*	Centro para Reabilitação de Toxicodependentes	 	Estrada do Campo, n.º 16, Coloane E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo/artm_chi/index.html	28870117	28870118	Augusto Nogueira
	Serviço Extensivo ao Exterior	  	Avn. Hipodromo, No. 11, Edf. Nan Fang Garden, r/c-Bloco3 E-mail: artmoutreach@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo/artm_chi/index.html	28535110	28519127	Leung Kok Vai
	Centro de Tratamento Feminino da ARTM		Rua dos Negociantes, N° 3, 2º andar C, Coloane, Macau Website: http://www.artm.org.mo	28882414	28882774	Augusto Nogueira
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau (organização de auto-ajuda para reabilitação de cidadãos toxicodependentes)		  	Rua dos Hortelãos, n.º 514, Edf. Mei Lin, Block 2, Sobreloja E-mail: aram@macau.ctm.net Website: http://www.aram.org.mo	28474348	28474065	Chan Man loi
Associação de Beneficência Au Hon Sam* (Serviços Grátis para Deixar de Fumar)		 	Rua dos Matapa, n.º 87, Edf. Son Yee, 1.º andar A-B E-mail: saagha@gmail.com Website: http://www.smokefreemacau.org	28572929	28355531	Chan Lai In

*Subsidiadas pelo Instituto de Acção Social

Modalidade de Serviços:  Internamento  Desintoxicação Evangélica  Assistência Mútua  Serviço Extensivo ao Exterior

Destinatários:  Utentes do sexo masculino  Utentes do sexo feminino

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2 0 1 0

Lista dos Elementos da Conselho de Redacção

Director:	Hon Wai (IAS)
Redactores-chefe:	Hoi Va Pou (IAS) Lei Lai Peng (IAS)
Coordenador de Redacção:	Tong Mei Leng (IAS)
Membros:	Tong Choi Kun (IAS) Iu Kong Fai (Polícia Judiciária) Pun Man In (Serviços de Saúde) Lei Vai Kei (Comissão de Luta contra a SIDA) Lei Chit Kao (Estabelecimento Prisional de Macau) Hoi Hong Chek (Desafi o Jovem Macau) Augusto Nogueira (Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau) Chan Hang U (Confraternidade Cristã Vida Nova - Centro de Reabilitação) Lau Chin Sui (Confraternidade Cristã Vida Nova - Tribo S.Y.) Chan Man loi (Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau) Au Hon Sam (Associação de Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde)

Edição:

Instituto de Acção Social
(Estrada do Cemitério, n.º 6, Macau)

Ordem de edições:

1.ª edição em Setembro de 2011 com 500 exemplares/DVD

IAS/C-PUB- /DPP-09.2011-500exs

ISBN 978-99937-52-53-0



澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM